NA 3.ª PÁGINA: «DIÁLOGO TRANSITIVO» — POR ALBERTO FERREIRA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1969 N.º 16 789 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

DUZENTOS FERIDOS NA MOITA POR TER ABATIDO UMA BANCADA DURANTE A LARGADA DE TOIROS

Quando, esta manhã, se efectuava uma largada de toiros na Avenida Teófilo Braga, na Moita do Ribatejo, integrada no programa das festas em honra da Senhora da Boa Viagem, abateu uma bancada, tendo ficado feridas cerca de duzentas pessoas.

Os sinistrados foram conduzidos para os hospitais de Alhos Vedros, Barreiro, Montijo, Setubal e Lisboa.

Foi o pânico, quando as estruturas metálicas de uma bancada (com capacidade para 3000 pessoas), na largada de toiros da Moita, cederam, supõe-se que por deficiência de montagem. Cerca de 600 pessoas se encontravam nela, e, de momento, o número de feridos calcula-se em aproximadamente 200, não havendo, ainda, porém, a lamentar nenhum morto. A maioria daqueles feridos, depois de tratados nos hospitais mais próximos da Moita — em especial em Alhos Vedros, Montijo e Barreiro — seguiram para casa, mas há algumas dezenas de feridos com certa gravidade. Aqueles cujo estado inspirava mais cuidados vieram para o Hospital de S. José.

Apesar do pânico verificado e da indignação popular causada por uma derrocada que poderia ter resultado numa tragédia muito maior, a espera de toiros efectuou-se.

E das outras bancadas, que pareciam também não oferecer grande segurança, o público não arredou pé... nem, por uma elementar questão de cautela, houve quem mandasse retirar-se delas. E as festas prosseguiram...

Aspecto da bancada que abateu arrastando 600 pessoas

U THANT, cujas declarações sobre a incapacidade da O. N. U. para descolonizar o Sul da África, dominam a abertura da Assembleia Geral

U THANT E A DESCOLONIZAÇÃO:

A O.N.U. FALHOU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 — (R.) — A 24.ª Assembleia Geral da O. N. U. inaugura-se amanhã nesta cidade com um aviso do secretário-geral U Thant de que a organização mundial falhou na sua tarefa de descolonizar o Sul da África.

O aviso foi feito no discurso que U Thant pronunciou no princípio deste mês na reunião de chefes de Estado africanos em Addis Abeba.

Espera-se, todavia, que a África e seus problemas dominem a Assembleia de três meses, que terá este ano como presidente pela primeira vez, uma mulher africana.

(Continua na 8.ª página)

O MINISTRO ISRAELITA DA DEFESA, Moshe Dayan, acusou a União Soviética de estar a planear uma «grande batalha aérea» no Canal de Suez, numa entrevista concedida a um jornal de Tel-Aviv

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

- **A C. E. U. D. de Lisboa só amanhã revelará o nome dos seus candidatos**
- **Comunicado da C. D. E. do Porto**
- **A C. D. E. de Lisboa regista novas adesões e presta homenagem à memória do dr. Pedro Monjardino**
- **Mais adesões ao apelo para a unidade oposicionista em Lisboa**

(LER NAS PÁGINAS 10, 11 E 12)

TRINTA E OITO FERIDOS NO HOSPITAL DE ALHOS VEDROS E SEIS NO DE SETÚBAL

Para o hospital de Alhos Vedros foram transportados 38 feridos. Depois de tratados, 32 seguiram para casa.

Seis outros — Isabel da

(Continua na pág. seguinte)

Edição da noite

O DESASTRE NA MOITA

(Continuação da pág. anterior)

Conceição, Américo da Costa Nascimento, Pedro Abreu da Costa, Nelson dos Santos, José Gonçalves e Maria Luisa Cesária — foram transferido para o hospital de S. José, a fim de serem radiografados.

Mais 6 feridos foram transportados para o hospital de Setubal.

O médico de serviço, ás 12 e 30, recusou-se a prestar quaisquer informações sobre o estado ou identidade dos internados.

Uma enfermeira, de nome Cristina, disse-nos, no entanto, que os feridos iam ser radiografados.

O MINISTRO DA SÚDE E ASSISTÊNCIA DESLOCOU-SE AO HOSPITAL DE S. JOSÉ

As 13 horas, o ministro da Saúde, acompanhado pelo director-geral dos Hospitais, dr. Corilano Ferreira, e pelo director da Zona Hospitalar do Sul, chegou ao Hospital de São José e inteirou-se do estado dos feridos junto do operador de serviço, dr. Jorge Girão, e do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, dr. Carlos Georges.

Entretanto, nos Hospitais de S. José e de Santa Maria apuravam-se as identidades de mais cinco sinistrados: Vítor Manuel Machado Gomes, de 14 anos, de Setubal; Domingos António Calado, de 43 anos, de Évora; Pedro Correia Vinagre, de 53 anos, daquela mesma cidade; Ana Maria dos Santos, de 4 anos, de Telhais; e Maria Fernanda Marques Rolo Costa, de 25 anos, da Moita.

Mais tarde deram entrada em S. José os sinistrados: António Eduardo Carregosa, 19 anos, Arrentela; Inocêncio Martins, 66, Alcantarilha; José Gonçalves Fulgêncio, 10 anos, Moita; António Marques Valente, 72, Moita; Joaquim Cabrita, 33; Moita; João Joaquim, 36, Moita; Fernando Policarpo da Cruz, 18, Barreiro; Manuel da Cruz, 66, Moita; Paulo Calado Fontinho, 32, Paião; Francisco Guerreiro Chacota, 54, Silves; Luís dos Santos Simões 49, Moita.

Outros sinistrados: Maria de Lurdes Cabrita Martins, 35 anos, Alcantarilha; Maria Tavares dos Santos Costa, 50, Moita; Teresa de Jesus, 63, Alcantarilha; Maria da Conceição Rodrigues, 40, Moita; Emília de Jesus, 45, Palmela; Clementina Quaresma, 57, Moita; Zuzarte Paiva Oliveira Santos, 25, Lisboa; Maria Eugénia Oliveira Janeiro, 22, Lisboa; Maria da Conceição Marques, 58, Palhais; Maria de Fátima Ribeiro Joaquim, 7, Barreiro; Ana Paula Maria, 10, Moita; Maria de Almeida Piedade Quaresma, 49, Socorro; Isabel da Conceição, 65, Alcantarilha; Maria Raquel Baptista da Silva Alves, 20, Vila Nova de Ourém; Clarisse de Jesus Gomes, 56, Sarilhos Grandes; Maria de Lurdes, 43, Salvado; Maria Joaquina Marcelina Lafões, 7, Santo Estêvão; Ana Maria dos Anjos, 61, Montijo; Lídia dos Santos Carvalho, 40, Palhais; Clotilde Maria Palhavã, 59, Montemor-o-Novo; António Ventura, 38, Paio Pires; Joaquim Paulo, 53, Caldas da Rainha; Josefa Rosa Almeida, 67, Sintra; Maria Emília de Jesus Oliveira, 22, Pinhal Novo; Emília da Conceição, 32, S. Bartolomeu de Messines; Manuel Soares, 64, Moita; Manuel Ribeiro Dias, 54, Sarilhos Grandes.

MAIS DE MEIA CENTENA DE FERIDOS NO HOSPITAL DO BARREIRO

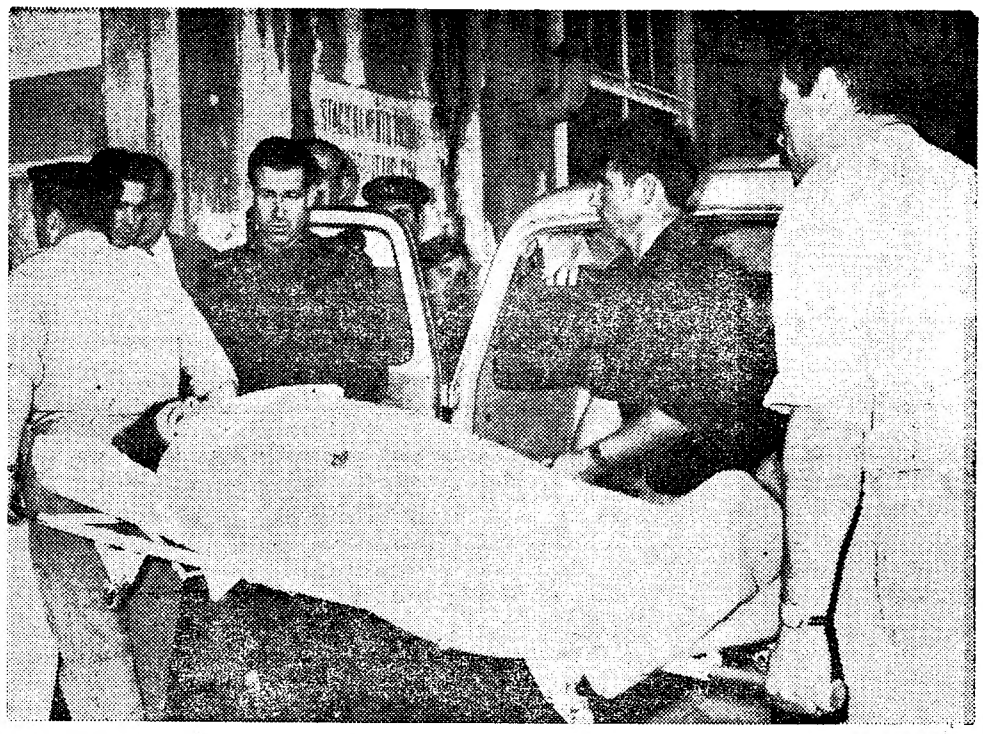
BARREIRO, 15 — Ao hospital do Barreiro chegaram os seguintes feridos do desastre da Moita: Francisco Guerreiro Sá Couto, Fernando Policarpo da Cruz, Maria Emília de Jesus de Oliveira, António da Conceição Pereira, Jorge Fernando Nogueira Gomes, Maria da Conceição Gomes, Emília de Jesus, José Joaquim Martins de Oliveira Grade, José Serafim Grade de Oliveira, Clotilde Maria Ferreira Palhavã, Ana Maria dos Santos Canastra, José Buche dos Santos Serrano, Custódio Marques da Silva, Maria Hortense Valente, Amália Maria, Maria da Conceição Rodrigues, Pimenta da Silva Quaresma, Edite Teresa Matias, Maria Suzette Pessoa, Maria Eduarda Barradas, Maria da Silva Ventura, Custódia Mariana da Silva, Joaquim de Oliveira Cabrita, Manuel Teixeira, Manuel Joaquim, Maria Almeida Piedade Quaresma, Maria de Lurdes do Carmo Cerqueira, Gertrudes de Jesus, Rosária Maria da Silva, Julieta Franco Amarelinho, Manuel Carlos Caramelo, Gertrudes dos Santos Baptista, Rosária Maria da Silva Bastos, José Parrona de Almeida, Domingos Calado, Adelaide Albano, Emília da Conceição, Lídia dos Santos Carvalho, Albina Rosa Gamboias, Ricardina da Conceição Roberto, Ester Augusta Alves, Maria Raquel Baptista, Julia Domingos da Conceição, José Paiva de Oliveira Santos, Pedro Correia Vinagre, Manuel Alexandre Jacinto, Paulo Calado Coutinho, Clarice de Jesus Gomes, Vítor Manuel Machado Gomes, Carlos Manuel Rolo Costa, Maria Almeida Valente, Jorge Fernandes Nogueira, José de Almeida, Albertina e Pereira Pedro. Assistiram aos doentes os drs. João Manuel Prates, Amândio Gauthier, Carlos França, Alves Ferreira e ainda mais duas médicas cujos nomes se desconhece. Os bombeiros que colaboraram no transporte dos feridos foram os Voluntários Lisbonenses, de Sesimbra, Montijo, Salvação Pública do Barreiro, Sul e Sueste do Barreiro, C. U. F. e da U. F. A.

Muitos carros particulares se prontificaram a transportar, igualmente, os feridos da Moita para esta vila e daqui para Lisboa. De facto, 35 das pessoas que deram entrada no hospital do Barreiro seguiram para Lisboa e os restantes tiveram alta, dirigindo-se para suas casas.

OS FERIDOS TRATADOS NO HOSPITAL DO MONTIJO

MONTIJO, 15 — No hospital desta vila foram tratados 57 feridos, cujos nomes (nas condições precárias em que conseguimos averiguá-los) são os seguintes: Maria Elvira Anastácio, Virginia da Purificação, Carlos Pereira Babo, Ludovina Baptista, Ana Ramalho, Manuel Paulino Mestre, Maria Manuela Maricato, Maria Adelaide de Vasco, Amélia da Conceição Janeiro, José de Oliveira Rodrigues, José Chapinha, Ana Paula Santos, Artur Rita da Conceição,

(Continua na ultima página)



Um ferido em estado grave ao dar entrada no banco do Hospital de S. José

Para a transplantação de um rim CELESTE RODRIGUES A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Celeste Rodrigues; na América do Norte, para ajudar a irmã a viver

Celeste Rodrigues partiu hoje (13 horas) para Boston, onde se sujeitará a melindrosa intervenção cirúrgica; doar um rim a sua irmã Odete.

— *Vou com o mesmo estado de espírito com que me ofereci para a transplantação. É um dever de irmã, nada mais...*

Em Boston, encontram-se o marido de Odete Rodrigues e a mãe da doente, devendo amanhã (o mais tardar na quarta-feira) reunir-se-lhes o actor Varela Silva, marido de Celeste.

— *A transplantação do rim está marcada para sexta-feira, dia 19. Tenho confiança absoluta nos cirurgiões...*

Mais não disse Celeste Rodrigues, a esta hora já sobre o Atlântico.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

UM PROBLEMA GRAVE QUE REQUER URGENTES PROVIDÊNCIAS

A REPARAÇÃO DE APARELHOS DE TV FEITA POR TÉCNICOS... IRRESPONSÁVEIS

O assunto reveste-se de indiscutível importância e actualidade, e nos ultimos tempos têm aumentado o numero de queixas e de protestos que á nossa redacção chegou. O assunto é o das *ditas firmas* «especializadas» *na reparação de televisores* e as queixas e os protestos são de ordem vária: pelos preços exorbitantes cobrados pela simples mudança de uma válvula, que no mercado fornecedor custa a vigésima parte da factura cobrada; por os aparelhos continuarem sem funcionar, ou funcionarem em precárias condições, embora o seu conserto tenha sido pago a peso de oiro; pelos continuados telefonemas... Os dias começam a cias para o conserto mal executado, do outro lado do fio, têm sempre como resposta, numa voz feminina, a informação de que o «técnico» se encontra ausente e que mal ele chegue a reclamação lhe será transmitida...

Mas os dias passam, os telefonemas repetem-se — e as respostas continuam as mesmas... Os dias começam a multiplicar-se por semanas, a conta do telefone da vítima vai crescendo — e nunca mais aparecendo o desejado «técnico», aquela, perdida a paciência, resolve dirigir-se a outra firma (embora a «reparação» tenha já sido paga, e com 6 meses de garantia), julgando-a *a priori* mais honesta e cumpridora do que a primeira. E é todo um novo ciclo de «técnicos» e de telefonemas que se inicia.

Ponto comum das variadas queixas e dos numerosos protestos: o pedido para que as autoridades intervenham e que é urgente que elas o façam reflectindo um pouco sobre esta actividade. Deve desde logo sublinhar-se que o receptor de televisão, parece ser, entre os aparelhos mais usados no lar, e fora dele, de mais complicada técnica, e o que mais se presta a todos os géneros de mistificações. E até recentemente, em crónica amena da vida americana, um observador bem humorado recomendava, dadas as avarias constantes nos receptores de TV a cores, que quando o americano comprasse uma destas caixas, «comprasse», também, para o ter bem ali á mão, um técnico da especialidade.

Como, quando das primeiras transmissões da nossa estação oficial, não existiam no nosso país casas especializadas, óbviamente não tínhamos outro pessoal á altura. Julgamos que o arranque inicial, feito com o objectivo de se constituir uma mão-de-obra especializada, partiu das marcas de renome internacional, que por esse tempo se instalaram entre nós. Umas, trouxeram consigo técnicos de origem; outras, porém, mandaram pessoal português especializar-se nas suas fábricas. No curto espaço de 10 anos, atingiu-se o elevado numero de cerca de 100 casas reparadoras (pelo menos: são as que constam da lista telefónica classificada), necessáriamente com «técnicos» especializados, para uma clientela potencial da ordem de 200 mil!

Daqui se deduz fácilmente que, na maioria destas firmas reparadoras de aparelhos receptores de TV, os seus «técnicos» saíram com algumas luzes das empresas a que acima se alude, estudaram por qualquer curso por correspondência, e com o «jeitinho» português começam a praticar nos aparelhos alheios — mas cobrando preços só aceitáveis para engenheiro electrotécnico de renome internacional... E, em alguns casos, os tais «técnicos» talvez nem por correspondência tenham estudado...

O que fantasiemos que em Portugal a profissão de médico não era, como há centenas de anos, condicionada por lei. Isto permitiria que, enfermeiros «geitosos», depois de um ou dois anos de prática nos hospitais (se fossem conscienciosos...) abrissem consultórios, inscrevessem os seus nomes em lista classificada, e começassem a praticar e aprender com os doentes — mas cobrando honorários de especialista. Mas a prática de Medicina ilegal no nosso País conduz sempre a uma unica estrada: os tribunais. O que não acontece, como se sabe, no caso de que ora nos ocupamos.

Aliás, também não se pode abrir uma farmácia sem que esta tenha á sua frente um técnico responsável, e o mesmo sucede com outras actividades.

Ainda recentemente o Estado, perante as necessidades da vida moderna, foi forçado a legislar sobre a profissão de técnico de contas. Nesta linha de pensamento, á medida que novas actividades vão surgindo, necessário se torna que o Estado vá dando estatuto a essas novas profissões — para benefício comum dos utentes de tais serviços e das empresas devidamente organizadas, respeitadoras de razoáveis práticas comerciais. E não se pode permitir mais que este seja um campo aberto para adventícios especuladores.

Comércio mais ou menos de recente data talvez as autoridades ainda não tenham sido solicitadas a regulamentá-lo e por sua iniciativa também não o fizeram. Mas chegou o momento e é mesmo mais que tempo de se *fazer o ponto* sobre uma situação anárquica e anormal, interessando hoje centenas de milhar de pessoas, e em que a ausência da lei se presta á actividade nefasta de muitos aventureiros.

Certo existirão e existem, empresas probas, incapazes de especular com a ignorancia técnica dos seus clientes. Mas o possuidor do aparelho de TV, quando este se avaria, não sabendo os que são sérios e os que o não são recorre normalmente á oficina mais próxima ou a algum reclamado no jornal ou na lista classificada — e isto na panoramica que temos vindo a dar, trata-se de verdadeiro *jogo de lotaria*, pois não se indicam o nome e o grau técnico do responsável da empresa...

Torna-se curial, pois, que as empresas reparadoras de aparelhos de TV (e o mesmo, aliás, se passa, quiçá em mais pequena escala, com os de rádio) sejam obrigadas a ter na sua direcção técnica um engenheiro electrotécnico ou pessoa reconhecidamente especializada na matéria que, por um lado, não autorize dentro da empresa as irregularidades de que temos vindo a dar nota, e a quem os clientes e as autoridades possam pedir responsabilidades quando for caso disso. Tal legislação não pode ser adiada para amanhã, pois o numero dos interessados sobe a centenas de milhar e o dos prejudicados também já não deve ser pequeno...

DIÁLOGO TRANSITIVO

por Alberto Ferreira

QUE ENTENDE POR «ESQUERDA» E «DIREITA»?

BOA!

E, na verdade, uma boa questão. Inquérto quase aliciante. Leio vou lendo as respostas. Naturalmente, a que logo me interessou, foi a que já corria na publicidade, a que dera o tom a algumas das respostas posteriores, a que fora *proferida* pelo Professor Marcello Caetano. *Noções de sentido muito equívoco*, esclareceu o Senhor Presidente. Ora bem, digo eu catedràticamente, se, de facto, o são, cumpre retomar-lhes o sentido lógico, redefinir a compreensão delas, explicar, descrever, simplificar, se possivel, os conteúdos significativos, varrer os elementos verbalistas, alcançar a cognição, estruturar um novo saber político. Enfim, se o quiserem, assumir a tarefa de pensar politicamente. Parece ser isto que as pessoas esperam ou, pelo menos, necessitam. Ao responderem ao inquérito alguns intentaram esclarecer, evitando ficar ao nível de expressões gerais, suficientemente largas para permitirem a entrada de pequenos equívocos, piores, muito piores do que os grandes, pois estes, pela extensão da figura, identificam-se ao primeiro golpe de vista. Terão, de facto, esclarecido? Que dirão os leitores?

Por mim, que sou complicado, julgo que, para responder à pergunta «a noção de «esquerda» e «direita» mantem a sua significação tradicional», conviria determinar prèviamente (antes de) o que pretende cada *homo sapiens* com a palavra «tradicional». Depois, eu interrogaria cada um desses sapiens acerca do que entenderia por significação tradicional, e que sorte de significação tradiconal é essa que parece tão claramente pressuposta na cabecinha das pessoas. E só então me atreveria a concluir se sim ou não a questão poderá ser posta. E depois entraria no complicado caso da utilização de isso tudo na «prática política». Mas, também aqui, meu raciocínio encalha. E o leitor? Não lhe parece que isto é muito oblíquio? Não é verdade que a noção de prática política diverge e diversifica-se conforme as situações de cada povo, classe e nação? E a noção de prática política não varia imediatamente com o lado em que nos colocamos? À esquerda ou à direita? Vamos, porém, admitir que todos mais ou menos sabemos o que seja esquerda, direita, prática política, significação tradicional. Iremos admitir, com optimismo, que ultrapassamos o esquema verbalista e conhecemos o significado de ambiguidade, equívoco, unívoco, certeza, verdade, exactidão, coerência interna do sistema, psicologismo e lógica, monovalência, etc., palavras que frequentemente assomam ás janelinhas dos discursos deste tipo de assunto. Passim.

Das respostas ao inquérito da Mesa-Redonda deste jornal a que mais me impressionou pela clareza foi a de João Benard da Costa. Também me tocou de pasmo, pela confusão e por certa ingenuidade ou inocência, a da dr.ª Esther de Lemos. Tudo isso, porém, pertence ao domínio das impressões psicológicas. Matéria provável de estudo das causas profundas do erro, dos mitos, das ilusões, das certezas, das vacuidades. Como se sabe, a psicologia ocupa-se mais da origem do erro do que do seu confronto lógico com a verdade. Deixemos, pois, a resposta da escritora e professora dr.ª Esther de Lemos em paz e sossego.

O espraiar da imaginação lógica leva-nos, por vezes, a raciocínios estranhos e crueis... E foi ao sabor da imaginação que me interroguei: haverá correspondência entre as noções abstractas de esquerda e direita e as opções normativas que definem as atitudes, actos, acções, comportamentos, juizos e julgamentos, modos de proceder privados e públicos? Vejamos: a própria noção de esquerda ou direita é normativa. O que acontece na «pratis»? Haverá 'simetria Entre o que se teoriza e o que se pratica?

Indo ao fundo de tudo: um marido de esquerda é necessáriamente diferente de um marido de direita? Um pai de esquerda será melhor do que um pai de direita? Um amigo da esquarda mais fiel que o amigo da direita? Um filho de esquerda... um irmão de direita... um rural da esquerda... um operário da direita... um pato da esquerda... um pintassilgo da direita... um sócio, um patrão, um bêbedo, um amante, um sócio do Grémio Literário, um catedrático, um bolseiro, um escritor, um caixeiro viajante, um serralheiro, um estudante?... Porque, meus senhores e minhas senhoras, o equívoco, neste instante da nossa vida colectiva, não reside nas definições. São demasiado faceis. Um inteligente dará delas uma boa definição. Um burro dirá aquilo que Deus lhe ditou... e nunca poderá ir mais longe do que um ruído aldeão que, ainda por cima, não chega ao céu! O equívoco surge no procedimento, na tal prática que muitas vezes nem sequer é aparentemente política!

Quem quer discutir isto a sério? Sem retórica?

NASSER VAI A MOSCOVO NA PRÓXIMA SEMANA

BEIRUTE — Segundo fontes egípcias dignas de crédito, espera-se que o presidente Gamal Abdal Nasser vá a Moscovo, na próxima semana.

Nasser teve, há poucos dias, conversações com os dirigentes da Jordânia, Síria, Iraque, Sudão e Argélia. Tema das conversações: o conflito com Israel. Supõe-se que Nasser

Por JESSE LEWIS

transmitirá ao Kremlin os pontos de vista dos citados dirigentes.

De acordo com as mesmas fontes, Nasser aproveitará a sua estadia em Moscovo para continuar um tratamento médico que iniciou, na U. R. S. S., no ano passado.

Espera-se que Nasser

NASSER

e os funcionários soviéticos passem em revisão toda a situação no Médio Oriente, bem como os esforços das grandes potências no sentido de se encontrar uma solução pacifica para a crise.

A União Soviética é o principal fornecedor de armas ao Egipto e defende a causa egipcia na mesa de conferências das grandes potências.

Apesar de a conferência árabe ao mais alto nivel ter sublinhado os aspectos da planificação militar, na luta contra Israel, Nasser não abandonou ainda a ideia de uma solução pacifica.

(Exclusivo «*The Washington Post*»-«*Diário de Lisboa*»).

Nota do dia

O *RENDER DA GUARDA*

A REPÚBLICA DE 1910 durou dezasseis anos, em que vão contados os dois períodos de contravapor que nela se incluíram, isto é, os Governos de Pimenta de Castro e de Sidónio Pais. Foram dois golpes militares, cujos dirigentes, assumindo o Poder procuraram a legitimação por via de sufrágio universal, mas cujo espírito não coincidia, antes as contrariava, com as directrizes ideológicas que prevaleceram entre os homens que fizeram a propaganda republicana e se revelaram como protagonistas do Cinco de Outubro. Desses dezasseis anos e desses homens não resta agora mais que esperar do que o julgamento da História, que se deseja sem paixões.

Dos homens do 28 de Maio também pouco mais vai ficando que a lembrança. De 1926 para cá, quantas são as gerações que foram chegando para suprir nos postos de direcção os que eram tocados pela lei irremovível do tempo? Também para esses vai chegando a hora de se examinar a frio o seu comportamento colectivo, os seus métodos, a sua acção. Que nos trouxeram? Que nos deixaram? Que nos levaram? No fragor das paixões, construíram-se e deixaram-se a pairar na atmosfera que todos respiramos muitos fantasmas com que se metia medo a quem queria o seu descanso e mais nada. Mas vale a pena acreditar em fantasmas?

Um dos actuals dirigentes da U. N., por sinal e compreensivelmente um dos mais jovens, alvejou, em acto público recente em que interveio, esse mesmo aspecto do ambiente político do Pais. Dizia ele e dizia justificadamente que não vale a pena continuar a utilizar o arsenal de chavões de que a propaganda e muitos próceres do regime têm lançado mão para atacar o regime anterior e os seus homens, pois que tudo isso passou à história e não diz nada à maior parte das pessoas que hoje têm voz activa na condução dos destinos do Pais. E é verdade. No próprio Governo, quantos são os homens nascidos já depois de 1926? E quantos os são cidadãos eleitores?

Do próprio regime actual se pode dizer que se exprime nele a ambição de se renovar. Quando o Presidente do Conselho põe as duas fronteiras do seu plano político, continuidade e renovação, continuidade na renovação ou renovação na continuidade, havemos de admitir que talvez não procure simplesmente dar expressão a um desejo ou voto, mas que se limita, com adequada coragem, a fazer-se intérprete das próprias realidades que o rodeiam. Nem há que indagar se sim ou não é o que lhe vai no coração. É com certeza o que lhe vai na inteligência, ao procurar, como qualquer político esclarecido o fará, harmonizar os seus desígnios e os do seu clã com os próprios do País.

O que parece observar-se entre os quadros dirigentes da oposição é capaz de ser alguma coisa parecida com isso mesmo, pois de todos os lados se dá conta de uma evidente preocupação de fazer aparecer gente nova. A gente nova que chega ou se procura não trará consigo apenas, se bem nos parece, a diferença na certidão de idade, porque há-de trazer também todo um novo estilo de acção, de comportamento, até de estilo na maneira de defrontar os problemas. Como são os problemas? O mais fácil seria o dizer-se que são os mesmos, mas a verdade é que talvez não sejam. Com as transformações sucessivas e profundas no mundo do nosso tempo, as incógnitas e as ansiedades não podem eximir-se à lei da transformação.

É o render da guarda? Sim e não. Pelo menos, não parece possível entender que seja só isso. Por todo esse mundo se observa um movimento geral de rejuvenescimento dos quadros dirigentes, a chegada de gente nova que procura oferecer a contribuição de que se julga capaz, as razões de escolha do que seja mais imediato. Parece que de todos os lados se dá por isso, a avaliar pelo que se diz ou pelo que se sabe do critério que se terá procurado fazer vir ao de cima nos trabalhos para a confecção das listas de candidatos a deputados da U. N. e das oposições. Isto não é fazer nem inverter acordos à força. Mas parece que esta coincidência de propósitos é um sinal de que nem tudo são desacordos. Onde todos querem o mesmo, ao menos aí há uma coincidência.

O SORRISO DE ENTERRO

A vida é feita de pequenos e grandes ridículos. E, no fim de contas, bate tudo certo. Não vale a pena zangarmo-nos por tudo e por nada, nem fazermos cara feia quando cai a tal mosca (sem intenção) na sopa. Por exemplo, nesta vida do jornal acontecem as coisas mais incríveis — e, no fundo, mais naturais. Tudo ou quase tudo se apaga com o tempo e ficam sómente, do amálgama dos dias passados, duas ou três recordações que, quando surgem, rasgam os lábios num sorriso. Certa vez, estava eu com ar compungido, em funeral de pessoa grauda, a tirar os nomes de quem entrava, para a notícia da praxe. Houve, porém, quem me achasse com cara de «gato-pingado» e, de pronto, ouço esta:

— Você, você da agência, importa-se de chegar aqui? É por causa da hora do fecho da urna...

Levantei-me com o meu melhor sorriso (de enterro) e tratei de desfazer o engano. Melhor, melhor, só quando nasceu o búfalo no Jardim Zoológico!

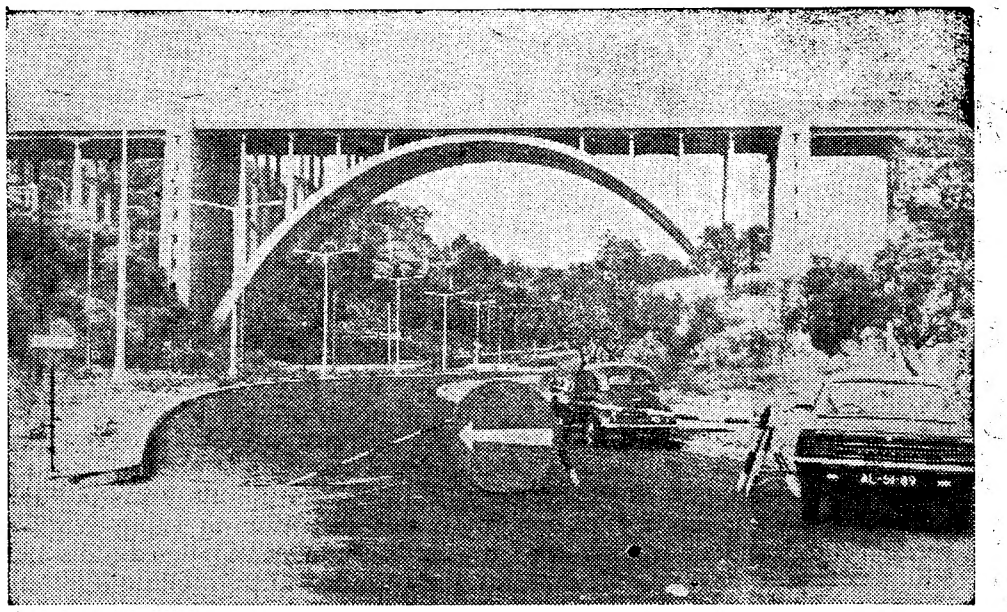
PEDRO RAFAEL DOS SANTOS

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

HÁ OBRAS INTERROMPIDAS NA AVENIDA DE CEUTA POR FALTA DE PESSOAL

Há muito tempo imobilizada, a segunda faixa de rodagem da Avenida de Ceuta continua em obras.

Uma seta branca, em rodela vermelha, serve de fundo e chamariz a um trânsito de gincana, para os carros (ligeiros e pesados) que pela Avenida de Ceuta procuram atingir as faixas da Avenida Gulbenkian. Ali, há sinal de obras, mas os trablhos pararam. Porquê e até quando?



Uma seta branca, em rodela vermelha, veda o trânsito numa das faixas de rodagem da Avenida de Ceuta. E pelo jeito que as coisas levam não se sabe «até quando?»

Ao que parece, as obras teriam parado por falta de pessoal. Pelo menos, é o que depreende (deduz) quem ali passa nas horas válidas dos dias úteis. Os buracos estão abertos, mas os trabalhadores andam por outros lados. Se é que andam, pois, a ajuizar pelos letreiros que «ornamentam» as barracas de fiscalização das obras, a crise de braços afecta definitivamente os trabalhos. Poderá isso explicar a paragem? Mas, bem, até quando?

«ADMITE-SE PESSOAL NESTA OBRA»

Mesmo no coração das obras interrompidas e desertas de trabalhadores, há uma zona vedada a arame liso, no interior da qual estão, além de máquinas desaproveitadas, três barracas fechadas, vazias, destituídas da sua função de posto (ou centro) fiscalizador. Também não têm ninguém. Apenas, numa delas, um letreiro tosco chama a atenção de quem passa, mostrando (talvez) que os empreiteiros (quem sabe?) interromperam as obras «contra sua vontade».

«**Admite-se / pessoal / nesta obra**» é um anúncio angustiante de quem tem (ou devia ter) prazos a cumprir. Mas como? Os trabalhos não se fazem sem trabalhadores. A posição teórica dos contratos não se pode cumprir sem mão-de-obra. Por onde é que ela anda?

Na verdade, onde é que ela está, que nem sequer responde a um outro anúncio muito mais aliciante? Este: «**Serventes / precisa-se / paga-se bem**».

Aí está (no «**paga-se bem**») uma atitude a que só o desespero do contratador de pessoal pode fazer sair dos seus hábitos de aproveitador de gente.

QUEM EMIGRA TRABALHA PARA FORA...

A verdade é que as obras, ali, naquela Avenida de Ceuta começaram bem (até serem interrompidas). Abriram-se valas, sulcos e buracos. Há tubos para aplicar. Arranjos por fazer. Quem é que se encarrega dessas tarefas? Até que isso aconteça, as faixas de rodagem estão esventradas, inúteis, vedadas.

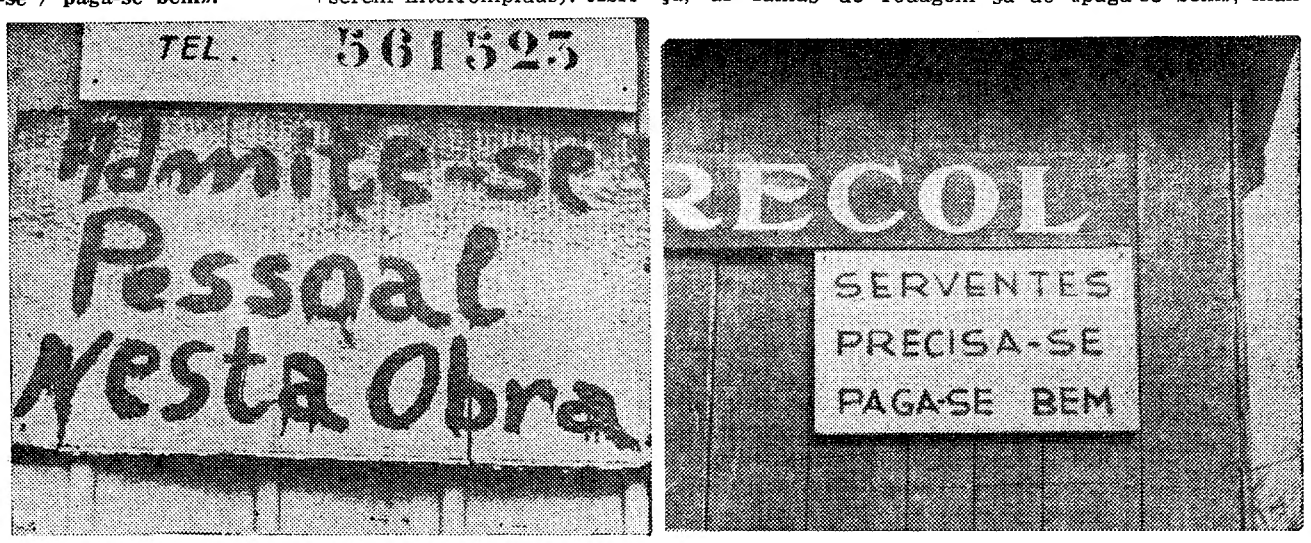
Quais são as razões da crise? Sobretudo da crise que, mesmo sobre a promessa do «paga-se bem», mantém os serventes afastados do trabalho existente (não apenas prometido)?

Invoca-se, quase sempre, a emigração (consentida e clandestina) para o estrangeiro. Mas será só isso?

Será que este «paga-se bem» corresponde, exactamente, ao desejo de bem pagar ou apenas à necessidade de ajustar pequenas condições de melhoria pouco compensadoras?

Será uma coisa ou outra? Ou nem uma coisa nem outra? E, então, o que falta mesmo é mão-de-obra e sobra de trabalho.

Responda quem souber, visto que terá tempo de resposta até que as obras sejam retomadas pelos trabalhadores e pelos interesses normais e constantes dos utentes daquela via rodoviária da Avenida de Ceuta. Lá, onde as obras esperam (até quando?) pessoal que lhes dê corpo e execução.



Dois anúncios que vão ficando sem respostas, mas, a verdade, é que «pessoal precisa-se»

não somos o MAIOR
mas queremos ser
O MELHOR
ao escolher
O SEU BANCO
seja
exigente

BANCO DA AGRICULTURA
LISBOA • PORTO

VIDA MUSICAL

Curso de Flauta de Bisel promovido pela Gulbenkian

Um curso de Flauta de Bisel, destinado ao aperfeiçoamento de professores da Iniciação Musical Infantil, bem como de quaisquer outros musicos que se dediquem á prática daquele instrumento, começou hoje a ser ministrado na Fundação Gulbenkian.

Rege o curso, cuja frequência é gratuita, a professora Hilde Tenta, do corpo docente do Instituto Orff da Academia Mozarteum de Salzburgo.

Américo Coimbra e Cristina Galbo numa cena do novo filme «Os cinco avisos de Satanás», realizado em Portugal sob direcção de José Luís Mersino. A película deverá ser apresentada em Novembro, ao público de Lisboa

O DISCO VEM AÍ

«Extraños en la noche», «Achumbalelile», «Prueba una vez» e «Concierto de amor»: composições que *Ennio Sangiusto* acaba de gravar para a «Belter».

*

A «mais», Aretha Franklin, *grava para a «Atlantic»: «I can't see myself leaving you», «Gentle on my mind», «Drown in my own tears» e «Good to me as I am to you».*

*

O espanhol Federico Cabo *apresenta-se, na etiqueta «Belter», em «La chica que cantaba blues», «Hechas para amar», «Mi moto bike» e «Dando palmas».*

«Freud — Além da Alma»

Em sessão clássica no Império

Na quarta-feira, ás 18 e 30, em sessão clássica, será exibido, no Cinema Império, o filme «Freud—Além da Alma», John Huston, com Montgomery Clift e Susannah York.

PATRÍCIA
Boutique
(DRUGSTORE)
AV. DA LIBERDADE, 232
SALDOS
GRANDE BAIXA

IMAGEM DO DIA

A imagem cinematográfica do dia de hoje é RAQUEL WELCH, sem duvida uma mulher impressionantemente bela e actriz de grande talento, que reaparece, em estreia, esta noite, no TIVOLI, no filme de violência, amor e liberdade «100 ARMAS AO SOL». Ao lado de Raquel Welch destacam-se também as interpretações de JIM BROWN e BURT REYNOLDS.

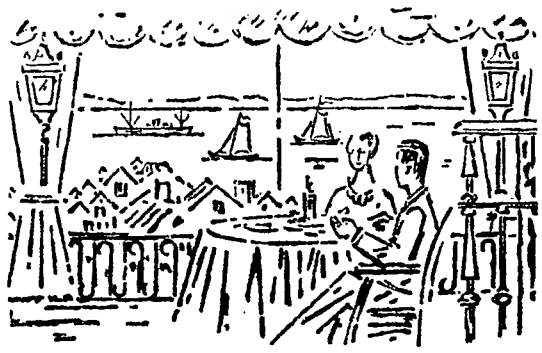
BOUTIQUE
Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
ÚLTIMOS DIAS
NOVOS
SALDOS
RESTOS COLECÇÕES

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
AMANHÃ
AS 21 HORAS E AS 23 HORAS
apaixonante estreia
(BILHETES À VENDA)
AR CONDICIONADO
TEL. 53 85 66
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

uma peça de 'pinga amores'
AH! ESTAS TRAGÉDIAS AMOROSAS DÃO UMA VONTADE DE RIR...

CURSOS TÉCNICOS DE
DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

Varanda do Chanceler



AMANHÃ REABRE
ABERTO AOS DOMINGOS

UM SUCESSO QUE NÃO ESQUECE
A
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Sempre novidades que satisfazem os gostos mais exigentes
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE
STAINDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES
RETIROS — SORTEIOS, ETC.
ABERTURA ÀS 19 HORAS
HABILITE-SE AO SORTEIO MENSAL DE 5 MOTORIZADAS CASAL
OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

UM FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO E EMOÇÃO!
Velhos ódios recalcados animam homens e mulheres para uma luta total
HOJE — ESTREIA
no
TIVOLI
100 ARMAS AO SOL
Maiores de 12 anos
20th Century Fox
Produção MARVIN SCHWARTZ
JIM BROWN
RAQUEL WELCH
BURT REYNOLDS
FERNANDO LAMAS · DAN O'HERLIHY · HANS GUDEGAST
DIRECTOR TOM GRIES · ARGUMENTO CLAIR HUFFAKER · TOM GRIES
Cor De Luxe

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «100 armas ao sol»
Produção — Americana
Realização — Tom Gries
Intérpretes — Jim Brown, Raquel Welch, Burt Reynolds e Fernando Lamas.
Género — Aventuras
Distribuição — 20 th Century-Fox
Processo — Cor de luxe
Classificação — (12 anos)

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Jacques Demy, realizador de «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo» e de «Les demoiselles de Rochefort», vai adaptar ao cinema o conto de Perrault «Peau d'Âne», que terá por principal intérprete a actriz Catherine Deneuve.**

■ **«Staircase» é o título do filme adaptado ao cinema pelo próprio actor da peça de que é extraído, Charles Dyer, e que tem como principais intérpretes os actores Richard Burton e Rex Harrison.**

■ **Os apaixonados da Demonologia e do ocultismo sabem que os «Lilith» são seres mágicos, muito belos, que vivem numa outra dimensão mas que não desdenham integrar-se no nosso mundo terreno. O realizador francês Philippe Durand está precisamente, a rodar uma película intitulada «A aldeia de Lilith».**

■ **Max Frechette, o actor norte-americano que se estreou no filme de Michelangelo Antonioni «Zabryskie Point», foi escolhido por Francesco Rosi para o papel de protagonista do seu novo trabalho cinematográfico, que se intitulará «Homens em Frente».**

■ **Depois de alguns dias de férias em Saint-Tropez, Georges Rescrieres regressa a Paris, onde será o principal intérprete do filme «Arsène Lupin», que se destina aos «écrans» do cinema e da televisão.**

No intuito de acompanhar
a evolução da vida moderna, o
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
criou um novo distintivo.

O símbolo, que se baseia na ideia
de expansão do Banco, é ilustrado
pelo movimento de um elo sem fim.
Apresenta uma continuidade de
movimentação, completada por um
conceito tradicional:
"o domínio dos portugueses nos sete mares"
simbolizado pela estrela de sete pontas.
Esta realização gráfica ilustra
tanto a pluralidade das actividades
do Banco de Fomento Nacional, como a
universalidade do seu campo de acção
no espaço económico português.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

BANCO DE FOMENTO NACIONAL
IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

«RI-TE, RI-TE» – LUXO NO MONUMENTAL

O luxo, o brilho e a comicidade dos seus quadros fazem de «Ri-te, Ri-te» um espectáculo novo, diferente e original, que Vasco Morgado sente orgulho em apresentar no teatro Monumental como uma das melhores realizações presentemente nos palcos europeus.

«Ri-te, Ri-te» conta no seu elenco com os nomes de Camilo e Florbela, popularíssimos e muito aplaudidos. Momentos altos como o final do primeiro acto («Arca de Noé») deixam os espectadores maravilhados com o desfile de mulheres lindíssimas. Rui de Mascarenhas e Paula Ribas reaparecem. E a coreografia do corpo de baile internacional (sob a direcção de Paulo José é um triunfo de «Ri-te, Ri-te» a primeira revista dos «Parodiantes de Lisboa», que foi encenada por Paulo Renato, tem maquetes de Mário Alberto, montagem de Ruy e Hernani Martins, e direcção musical de José Mesquita. Todas as noites ás 20.45 e 23,00 h. Domingos ás 16.00 h. Às segundas-feiras: descanso da Companhia.

NO VARIEDADES

«Os Direitos da Mulher»

Lisboa tem finalmente um espectáculo de comédia, dinâmico e cheio de interesse, dado pela Companhia Teatro Alegre e apresentado por Vasco Morgado: trata-se de «Os Direitos da Mulher», no popular Variedades. Comédia que é um acontecimento, com um tema que levanta polémica e coloca a interrogação: as mulheres têm os mesmos direitos que os homens? Desempenho de Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Lia Gama, Luísa Durão, David Silva, Helena Isabel e Benjamim Falcão. Todas as noites, no teatro Variedades, «Os Direitos da Mulher», ás 21.45 h. Domingos às 16 h. Segundas-feiras descanso da Companhia.

morrison

O PNEU DA EUROPA

para as estradas de Portugal

FAPOBOL CONTINENTAL

Fapobol-Continental

Actualidade internacional

PREVISÃO DE SISMOS POR CIENTISTAS

MADRID, 15 — (R.) — Cientistas podem agora prever sismos e em breve poderão talvez desenvolver métodos para os dominar, segundo afirmou nesta capital um proeminente geólogo norte-americano.

O professor Jack Oliver, da Universidade de Colômbia, Nova York, um dos 900 cientistas que assistiram a uma conferência geofísica internacional, que terminou este fim-de-semana em Madrid, afirmou a noite passada que êxitos limitados tinham já sido conseguidos no campo da previsão.

Explicou: «Têm-se registado alguns sucessos parciais. Técnicos indicaram as regiões nas quais julgam ser mais provável á ocorrência de grandes abalos telúricos e previram que um sismo poderia lá registar-se em futuro próximo e acertaram».

O professor mencionou o trabalho do professor S. A. Fedotov da União Soviética, que apresentou um documento á conferência sobre experiências realizadas pelo seu grupo de pesquisas.

Os cientistas soviéticos previram exactamente o local no Japão onde um terramoto ocorreu em 16 de Maio de 1968 — asseverou o professor Oliver.

O professor Fedotov baseou as suas previsões em três factores — o fenómeno meteorológico, as correntes eléctricas na crosta da Terra e características de sismos anteriores.

O professor Oliver disse ainda que nem todos os sismos eram fenómenos naturais e alguns podiam ser atribuídos á actividade do homem.

Enumerou três causas estabelecidas: A construção de lagos artificiais sobre faltas geológicas, explosões nucleares subterrâneas e a bombagem de fluidos em poços profundos.

Vencida pelo «Manhattan» a Passagem do Noroeste

NOVA YORK, 15 — (F. P.) — A Passagem do Noroeste foi vencida. A rota marítima entre os portos da costa leste dos Estados Unidos e os ricos campos de petróleo do Alasca está aberta.

O petroleiro «Manhattan», transformado em quebra-gelos, deixou ontem o estreito do Noroeste, onde se tinha enfiado, no dia 5, e atingiu o mar livre. O navio enfrentou durante estes últimos dias muitas dificuldades e foi obrigado a desviar ligeiramente a rota. Devia passar ao norte da ilha de Banks mas foi obrigado a contorná-la pelo sul, em direcção ao estreito do Príncipe de Gales.

O «Manhattan» ficou ligeiramente danificado. Contudo, a sua viagem foi um êxito. A partir de agora, nada mais se opõe á viagem, embora esta ainda se prolongue por mais uma semana.

Chuvas causaram 106 mortos na Coreia do Sul

SEUL, 15 — (R.) — Morreram cerca de cem pessoas e muitas outras ficaram feridas ou foram dadas como desaparecidas, após violentas chuvadas fustigarem as áreas da costa meridional da Coreia do Sul.

A Polícia comunicou que 106 pessoas tinham perdido a vida, afogadas ou esmagadas por desmoronamentos de terra, desde ontem, à tarde.

Trinta e três outras ficaram feridas e 53 foram dadas como desaparecidas após o temporal. Caíram cerca de 460 milímetros de chuva durante a noite.

Mais de 10 300 casas ficaram destruídas ou foram danificadas, deixando cerca de 42 mil pessoas sem lar — acrescentou a Polícia.

Costa e Silva continua sem poder falar

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — O presidente Costa e Silva continua paralisado do lado direito e sem poder falar, declara o boletim médico publicado ontem á tarde pela Presidência da Republica e assinado pelos médicos do presidente brasileiro, incluindo o foniatra francês François Lhermitte.

«O estado geral do presidente da Republica continua satisfatório, sem que nenhuma complicação se tenha verificado e os exames biológicos são normais», acrescenta o boletim.

«Como é costume em semelhantes ataques, têm-se verificado certos progressos. A consciência e a lucidez do presidente não foram atingidas, mas o presidente precisa de um repouso absoluto», termina o comunicado.

LAGOS CRITICA A «INDIFERENÇA» DOS DIRIGENTES BIAFRENSES

LAGOS, (Nigéria) 15 — (F. P.) — Da rejeição pelos biafrenses do plano para o recomeço dos voos da Comissão Internacional da Cruz Vermelha para Biafra mostra claramente «a implacável indiferença» dos dirigentes biafrenses a respeito dos sofrimentos da população civil, declarou ontem á noite o dr. Okoi Arikpo, comissário nigeriano dos Negócios Estrangeiros.

«É muito lamentável», acrescentou. «Esta rejeição prova nitidamente que os dirigentes biafrenses não se interessam pelo bem-estar das pessoas que dependem deles».

SUL DA ITÁLIA

OS «FURIOSOS DA BOLA» PROVOCARAM NOVAS DESORDENS

CANTAZARO (Itália), 15 — (R.) — Polícia de choque, com uma forte escolta de motociclistas, abriu a noite passada caminho, á força, através de cerca de um milhar de furiosos da bola para salvar uma equipa visitante cercada no estádio desta cidade durante várias horas, após vencer o grupo local.

Veículos da Polícia, levando a equipa visitante, o árbitro e os dois juízes de linha, seguiram, depois, com as sereias a apitar, no meio de uma chuva de pedras e de gritos furiosos até uma estação dos caminhos-de-ferro próxima, onde fora montada outra poderosa guarda da Polícia.

Os fanáticos da bola tinham antes invadido o campo e tentado entrar à força nas cabinas do estádio, após o árbitro anular no último minuto um golo e a equipa local perder por 1 a zero com o Piancenza.

Em consequência das desordens, que se registaram pela segunda vez numa semana no Sul da Itália, por causa do futebol, um guarda ficou com um braço fracturado e vários espectadores ficaram feridos.

Reforços da Polícia tiveram de ser pedidos a cidades próximas para se poder dominar a situação.

A semana passada, assistiu a um começo medonho da época do futebol no Sul da Itália.

Na cidade de Caserta registou-se há cinco dias uma desordem geral, após se ter conhecimento que a equipa local fora relegada para a III Divisão por causa de um alegado caso de suborno. Os tumultos duraram dois dias.

Na sexta-feira, milhares de manifestantes desfilaram através das ruas de Ragusa, na Sicília — de forma ordeira desta vez —, para protestar contra a despromoção da equipa local de amadores por utilizar semiprofissionais na época passada.

«SUA DIVINA GRAÇA» Bhaktividanta Swami chegou ao aeroporto de Londres, no fim da semana passada. Vestia um longo trajo apresentava-se de cabeça descoberta e rapada, como manda o culto indiano de que é ministro. Os seus jovens adeptos (já os tem em Inglaterra) receberam-no afectuosa e respeitosamente (como se vê na foto) — e «Sua Divina Graça» sorriu agradada, como a fotografia documenta. Os preceitos da religião de Swami são simples: para atingir a salvação, basta repetir várias vezes ao dia o nome da Suprema Personalidade da Divindade — «Hare Krishna», em indiano. Há ainda outras regras técnicas a observar: não comer carne, não praticar actividades sexuais ilícitas, não jogar, não tomar drogas, incluindo chá, café e cigarros... O essencial é porém repetir a mantra (canto): «Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna,, Krishna, Hare, Hare, Hare, Rama, Hare, Hare»

CAMPANHA ELEITORAL ALEMÃ

Quase inevitável o retorno da «Grande Coligação»

BONN, 15 — (R.) — O complexo sistema eleitoral da Alemanha Ocidental, que é uma mistura de representação proporcional e directa, torna quase inevitável um Governo de coligação.

A eleição de 28 de Setembro poderá fácilmente ser seguida por uma demorada crise, visto os dois maiores partidos, o Democrata-Cristão e o Social-Democrático, tentarem decidir sobre quem pode e deve governar.

A maioria dos observadores de Bonn concorda que o resultado mais provável é uma repetição da «grande coligação» dos dois grandes partidos.

Contudo, qualquer deles poderá concebivelmente terminar a eleição com poder suficiente para governar com os Democratas Livres, que tinham apenas 48 dos 496 lugares no Bundestag (camara baixa) cessante.

Poderá muito bem haver um novo factor complicando ainda mais as coisas: a presença no Bundestag de um quarto partido, Nacional-Democrático da extrema-direita, cujo êxito despertará certamente receios no estrangeiro de um renascimento neo-nazi na Alemanha Ocidental.

Tanto os democratas-cristãos do chanceler Kurt Georg Kiesinger como o Partido Social-Democrático, chefiado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt, têm afirmado que nunca farão uma coligação com Adolf Von Thadden e os seus nacionais-democratas.

PEDIDO DA ALIANÇA DAS ESQUERDAS

ESSEN, 15 — (R.)—Uma aliança das esquerdas, que participa nas eleições federais deste mês, pediu a noite passada ao Governo para reconhecer a Alemanha Oriental, proibir o Partido Nacional-Democrático, da extrema-direita, e conceder aos operários uma comparticipação na administração da industria.

A Campanha do Progresso Democrático fez esses pedidos num comício eleitoral nesta cidade industrial.

O grupo reune o Partido Comunista alemão-Ocidental, a União Alemã da Paz e o Movimento da Juventude dos Operários Socialistas alemães numa União apresentando candidatos em todo o país.

O presidente do Partido comunista, Kurt Bachmann, apresentando-se como candidato no Reno-Westfália, declarou no comício que se a CPD ganhasse alguns lugares, exigiria o reconhecimento da Alemanha de Leste no dia em que o Parlamento reabrisse.

Acusou o chanceler Kurt Georg Kiesinger de pregar a inimizade com todos os países socialistas.

Declarações de U Thant

(Continuação da 1.ª pág.)

Trata-se de «miss» Angie Elizabeth Brooks, subsecretária de Estado da Libéria. «Miss» Brooks, de 41 anos, será a segunda mulher presidente da Assembleia, a seguir á senhora Vijaya Pandit, da Índia, e a terceira africano a ocupar a presidência.

Embora quanto á questão rodesiana os africanos tenham sofrido um sério desaire no princípio deste ano quando uma moção pedindo novas sanções contra o regime de Smith foi rejeitada pelo Conselho de Segurança, alguns diplomatas africanos estão a pensar numa nova estratégia que podia produzir mais resultados.

Os africanos julgam que o obstáculo principal para o êxito da actual política de sanções económicas da O. N. U. é a cooperação dada pela África do Sul e Portugal ao regime de Ian Smith.

Entre outras questões de interesse para os africanos estará a da admissão da China Popular na O.N.U.

BREJNEV ACUSADO DE ATRAIÇOAR O MARXISMO-LENINISMO

HONG-KONG, 15 — (R.)— Rádio Pequim transmitiu hoje para todo o país um texto atacando o dirigente soviético Leonild Brejnev por «venerar o sistema imperialista».

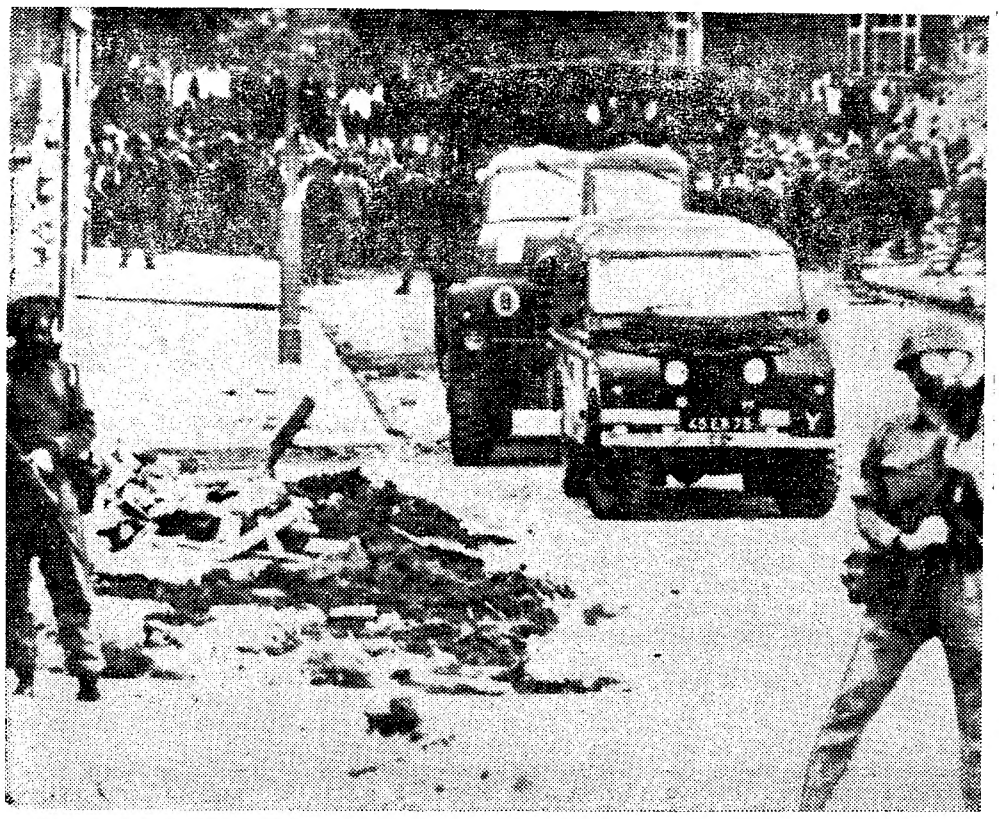
O artigo era quase idêntico a um difundido pela agência noticiosa oficial Nova China, antes do encontro na semana passada entre os primeiros-ministros soviético e chinês.

Brejnev foi atacado hoje por causa de uma declaração que se alegou ter feito na conferência comunista mundial de Junho ultimo pedindo aos povos que estudem «O novo fenómeno do capitalismo de hoje».

Essa atitude comprometedora demonstra que Brejnev pensa que o capitalismo mudou de natureza — disse a rádio.

«Se é esse o caso, Brejnev deve pensar que a teoria de Lénin acerca do imperialismo se tornou obsoleta — e isso constitui uma traição declarada em relação ao marxismo-leninismo.

«Brejnev espezinhou libertinamente a brilhante teoria de Lenine. Isso mostra-o cabalmente como um lacaio imperialista».



NOVOS TUMULTOS EM BELFAST — Reacendeu-se a luta entre católicos e protestantes, na capital do Ulster. Na foto, soldados britanicos com máscaras antigás, durante uma intervenção no bairro de Falls Road, onde se registaram graves incidentes entre grupos rivais

Tanques russos utilizados na incursão israelita em território egípcio

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — O êxito da incursão israelita em território árabe, na terça-feira passada, deveu-se em parte, ao facto de os israelitas terem utilizado blindados de fabrico russo e de apresentarem soldados vestidos com uniformes semelhantes aos dos egípcios e falando correctamente a língua árabe — escreve a revista «Time», de Nova York.

«O uso deste estratagema» — acrescenta — «colheu os árabes completamente de surpresa».

Na coluna israelita — afirma a «Time» — havia apenas 150 soldados e nove veículos: seis tanques e três blindados para transporte de tropas, apreendidos aos exércitos árabes durante a «guerra dos seis dias».

A surpresa obtida foi tal — continua o artigo — que vários camiões militares egípcios «se desviaram para as bermas da estrada, acenando amigàvelmente, para darem passagem á coluna inimiga, convencidos que se tratava de veículos egípcos.»

EXECUÇÕES

AMMAN, 15 — (F. P.) — «Três árabes que colaboravam com o inimigo foram executados pelos nossos comandos em Gaza», anuncia um comunicado da Frente Popular para a Libertação da Palestina (F. P. L P.) publicado ontem em Amman.

O comunicado da F.P.L.P. indica, por outro lado, que um autocarro israelita pertencente à companhia «Eagle» foi atingido pelo fogo dos comandos árabes perto de Gaza e todos os ocupantes foram mortos ou feridos.

Finalmente, segundo o comunicado da F. P. L. P., um veículo militar israelita que circulava em Beit Lahia (região de Gaza) foi pelos ares ao passar sobre uma mina colocada por comandos árabes.

Um informador da Organização de Libertação da Palestina declarou no sábado que um «comité revolucionário» estava a estabelecer listas dos nomes de todas as pessoas que colaboram com as autoridades de ocupação tanto na margem ocidental do Jordão como na faixa de Gaza.

APELO DE IAN PAISLEY PARA «NOVA BATALHA»

BELFAST, 15 — (F. P.) — Brandindo o punho e tendo na outra mão a Bíblia, o reverendo Ian Paisley, chefe dos extremistas protestantes da Irlanda do Norte, chamou ontem «as suas tropas para uma nova batalha».

Discursando numa aldeia situada ao sul desta cidade, diante de algumas centenas de pessoas, o reverendo Paisley pediu que se reunissem cem mil manifestantes diante do Stormont, no dia 30 deste mês, dia em que os deputados apreciarão e discutirão as conclusões do relatório Cameron.

Este relatório, elaborado a pedido do Parlamento do Ulster, para determinação e apuramento de responsabilidades das desordens verificadas desde Outubro de 1968 até Junho deste ano, justifica as reclamações dos católicos e condena a acção dos extremistas, tanto católicos como protestantes, visando particularmente a do reverendo Paisley.

O pastor declarou que «a manifestação de 30 deste mês mostrará ao primeiro-ministro Chichester Clark e a todos os outros deputados que se comprometeram, que ainda existem no Ulster protestantes decididos a não capitular perante a hierarquia católica». Por outro lado, o pastor renovou as suas críticas quanto ao relatório Cameron, já por si classificado «de farça», na passada sexta-feira.

Padre detido

BOGOTÁ, 15 — (F. P.) — Um padre e mais 80 pessoas, que se opuseram a que a Polícia destruísse um certo número de casebres, ainda ocupados e situados na zona sul desta cidade, foram presas pela Polícia colombiana ontem.

O padre faz parte de um grupo de padres contestatários e, no ano passado, celebrou uma missa durante a qual protestou contra a injustiça social. Entre as pessoas presas contam-se 10 crianças.

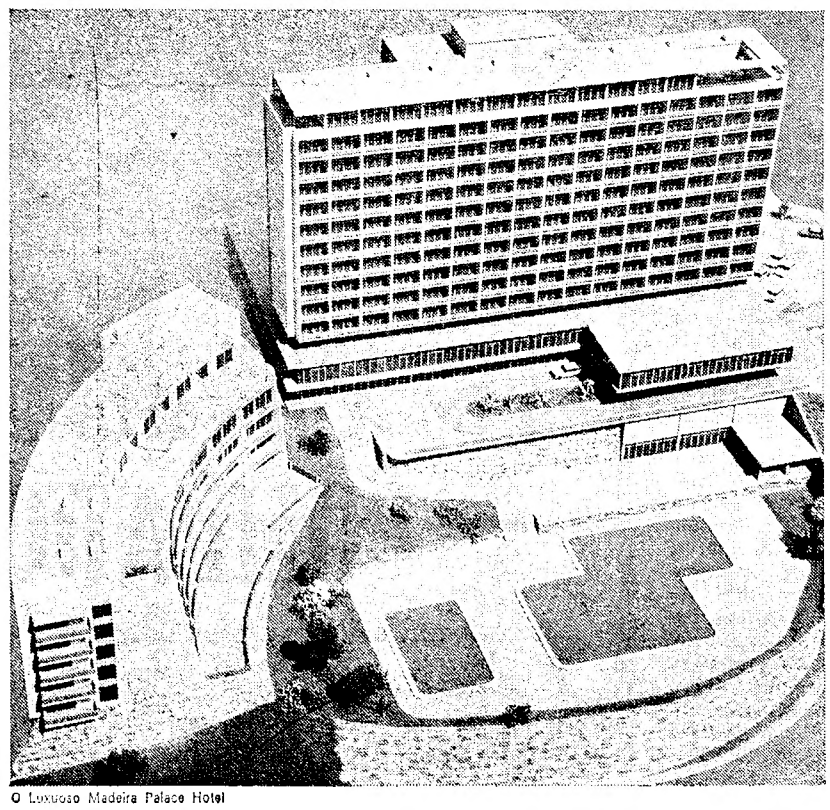
«Amigo dos negros» morto a tiro

BOSTON (Massachusetts), 15 — Um estudante branco de 19 anos, da Universidade de Boston, Gary Carotenuti, foi encontrado morto a tiro num passeio do bairro de Roxbury, um dos bairros negros desta cidade. Apresentando um tiro na nuca e com o corpo envolto num lençol, o estudante tinha gravado nas costas, à facada, as palavras «Amigo dos negros»

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

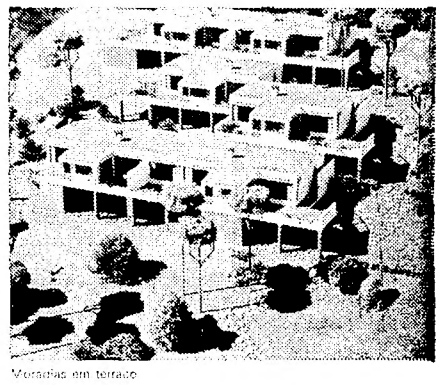
1001 viagens
PREÇOS COM AVIÃO, HOTEL (alojamento e pequeno almoço) taxas e visita de cidade incluídos
Exemplos:
LONDRES - 8 dias - do Porto 3950$ - de Lisboa 4220$
PARIS - 7 dias - do Porto 4660$ - de Lisboa 4400$
Peça brochura à
AGÊNCIA ABREU DESDE 1840
LISBOA: Av. Liberdade 160 • PORTO: Av. Aliados 207 • COIMBRA: R. Sota 2
A MAIOR E MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

10%
de rendimento anual garantido
Invista o seu capital no empreendimento da MATUR na Ilha da Madeira



O Luxuoso Madeira Palace Hotel

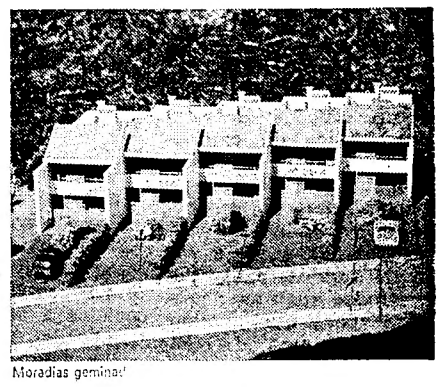
Apartamentos com terraço



Moradias em terraço

As áreas de interesse turístico da Ilha da Madeira estarão, em breve, ocupadas. Porque o seu clima dá-lhe condições excepcionais como estância de turismo de todo-o-ano. E a sua proximidade da Europa a torna o alvo cobiçado de turistas de todos os países.
A Matur oferece-lhe uma oportunidade única de investir na Madeira. Numa das mais belas zonas da ilha. Com invulgares condições naturais e as importantes vantagens de: estar apenas a alguns minutos do aeroporto; ter equipamento turístico completo.
Sobranceiro a uma baía de águas límpidas e tranquilas, desenvolver-se-á um complexo turístico, já em construção, que inclui:
Moradias e apartamentos
Palace Hotel da Madeira
Yacht Clube Matur
Centro Social e Clube de Bridge
Centro Comercial
Restaurantes
Cinema

Faça o seu capital render 10%
Realize um bom investimento. Seja proprietário no empreendimento da Matur.
Confie a sua moradia ou apartamento à administração da MATUR **que lhe garante um rendimento anual de 10%.** Isso evita-lhe todas as preocupações de gestão da sua propriedade. Ou utilize-a para o prazer de uma vida cosmopolita na ilha de sonho que é a Madeira.
O seu investimento significa, ainda, a constante valorização do seu capital. Porque a Madeira é uma zona em acelerada expansão turística. Que atrai já investidores estrangeiros. Escreva-nos. Receberá todas as informações que lhe permitam apreciar o interesse de se decidir pela Matur.



Moradias geminadas

Adquira a sua propriedade na Madeira com estas vantagens exclusivas
1 — Preços acessíveis
2 — Três modalidades de pagamento
3 — Invulgar valorização do capital investido

O esquema de administração MATUR inclui:
1 — Garantia de um rendimento anual de 10%
2 — Administração total de propriedade pela Matur
3 — Valorização derivada da crescente procura de alojamentos turísticos na Madeira

MATUR

Divisão de vendas
Av. Estados Unidos da América, Lote 838 (Edifício América) Telef. 728616, Lisboa

ECOS

É sabido que a forma como se opera a passagem de um país ao socialismo depende em boa parte das tradições e dos sistemas de propriedade que foram os marcos da sua evolução histórica. A esse respeito é curioso rememorar o que se passava na Argélia quando os franceses a colonizaram. A população árabe e a cabila regiam-se por instituições antiquíssimas sociais e económicas. Se na cidade havia propriedade privada entre mouros e judeus, entre comerciantes, artesãos e usurários e se os turcos possuíam domínios feudais no campo, as tribos arábigas e cabilas tinham um sistema de propriedade indivisa. Os lavradores possuíam a terra em comum e a grande família cabila era dona não só do solo, mas até dos instrumentos, armas e dinheiro necessários para o exercício das profissões de todos os seus membros.

ABRIRAM-SE os guarda-chuvas. Outono à porta, nuvens grossas, uma tristeza no ar, um exaspero, um estranho cansaço dos nervos, um desencanto que incita a actos extremos. Chuva de descrença. Chuva de logro à vista, de Verão assassinado.

Mas Lisboa, monótona, pacata, oceânica, asfixiada, lá vai para os empregos. Os primeiros engarrafamentos afogam a cidade. Buzina-se. Buzina-se furiosamente. Os condutores dos automóveis começam a zangar-se uns com os outros. Só há um aspecto simpático nesses conflitos um tanto ridículos. Tratam-se todos por tu. Democràticamente. Sem sentimento classista. A zaragata automobileira, que envolve òbviamente os ciclistas e os motociclistas, consegue o nivelamento social que noutros domínios da vida, em relações mais cordatas, é ainda impossível. O facto tem, é claro, o seu quê de irónico.

A C.E.U.D. de Lisboa só amanhã revelará os nomes dos candidatos

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.) o seguinte comunicado:

1. Os trabalhos preparatórios para a apresentação da lista unitária dos candidatos patrocinados pela C. E. U. D. entraram na sua fase final. A morte do nosso querido amigo Pedro Monjardino, candidato indigitado desde a primeira hora, determinou o atraso. No comunicado de amanhã se indicarão os nomes dos doze candidatos.

2. Avisam-se todos os amigos e simpatizantes da unidade democrática que, até agora, entregaram certificados de eleitores a fim de serem proponentes da nossa lista que deverão, a partir de amanhã, da parte da tarde (entre as 15 e as 20 horas), passar pela sede, na Rua dos Fanqueiros, 250, 4.º, esq.º, telefone 361709, para assinarem o documento da propositura. Deverão ir munidos dos respectivos bilhetes de identidade para facilitarem os necessários reconhecimentos notariais.

3. A Comissão distribuirá ainda esta semana um extenso comunicado.

4. Alguns amigos e correligionários nossos têm espontâneamente deixado as suas contribuições destinadas aos fundos da campanha. Com efeito, as despesas que a montagem da sede e as necessidades da propaganda são avultadas. Está já a funcionar, na sede, a comissão de fundos, apelando-se para todos quantos o possam fazer para que apoiem a campanha de unidade com as suas contribuições.

5. Deu a sua adesão á C. E. U. D., embora ressalvando a sua posição de princípio abstencionista, o eminente advogado de Santarém e Lisboa, dr. Eduardo de Figueiredo.

6. Deram ainda a sua adesão os seguintes democratas: João Alexandre do Nascimento Baptista, engenheiro electrotécnico e assistente do Instituto Superior Técnico, D. Hyde Ribeiro de Meneses, João Manuel C. Rosa, emp. de escritório, Maria do Pilar de Jesus Barata, licenciada em Letras, Emília Rodrigues, doméstica, Diamantino Lourenço Paulino, motorista, João Duarte Rodrigues, empregado comercial, Álvaro Garrido Teixeira, emp. de escritório, Óscar Luís de Matos, Jaime de Almeida Miranda, torneiro mecanico, Fernando Gervásio da Encarnação, serralheiro mecanico, Jaime Mourão-Ferreira, chefe de relações publicas, Paulo Renato, actor, Armando Albino de Oliveira Soares, agente técnico de engenharia, João Margalho, chefe de vendas, José Rodrigues Pereira, emp. de escritório, Américo dos Santos, aposentado da P. S. P., António Candeias Duarte, prof. aposentado e propagandista de produtos farmacêuticos, Manuel Furtado Rosa, caldeireiro soldador, Américo Julio Gonçalves, caldeireiro soldador, José Basílio Junior, comerciante, Raul Augusto Dias, industrial, Manuel Inácio Chumbo, fundidor tipográfico, Fernando Correia da Silva, emp. de escritório, Francisco António da Cruz, industrial, Luís Monteiro Baptista, médico, Silvestre Moreira, encarregado de manobras, António João Duarte, emp. de escritório, António Francisco Lucas Junior, proprietário, Mário Martins, Orlando da Silva Mota, motorista, Álvaro António de Oliveira Nascimento, vendedor de máquinas de contabilidade, João dos Santos Coelho, Manuel Alexandre Toscano de Almeida, comerciante, Manuel Jorge Mendes Valadas, profissional de seguros, Manuel dos Santos Coelho, comerciante.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

As ELEIÇÕES para DEPUT

COMUNICADO DA C
DO DISTRITO DO PO

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão Democrática Eleitoral do Porto o seguinte comunicado:

«1—Conforme é do conhecimento de inumeros democratas do distrito do Porto, a apresentação, em 1 do corrente, da lista de candidatos da Comissão Democrática surgiu como cupula de uma série de trabalhos pré-eleitorais realizados a partir dos fins de 1968. Uma das primeiras tarefas a que a Comissão Democrática devotou o melhor do seu esforço foi, na altura própria, a promoção do recenseamento eleitoral. Não obstante as dificuldades encontradas e o desinteresse de certos sectores da população, os resultados obtidos foram de certo modo positivos. Mais tarde, a comissão promoveu amplas reuniões de democratas onde estiveram presentes representantes dos diferentes agrupamentos socioprofissionais, havendo sido exaustivamente debatidos os problemas que dizem respeito á criação de uma frente unida das forças oposicionistas para fins eleitorais, e definida a orientação a adoptar face ao movimento político e suas linhas de evolução. Em tais reuniões foi ainda refundida a composição da comissão e, por ultimo, ratificada a designação dos democratas que passariam a integrá-la. A Comissão Democrática do Porto esteve ainda na base dos trabalhos havidos nas reuniões nacionais: foi um anteprojecto seu que, juntamente com outro apresentado pela Comissão Democrática de Leiria, deu origem á plataforma de acção comum da oposição democrática, aprovada na reunião nacional de S. Pedro de Muel, a 15 de Junho p. p. Mais recentemente, a escolha dos candidatos fez-se através de amplos debates nos sectores socioprofissionais integrados na Comissão Democrática do Porto, sectores em que, desde o início dos trabalhos, foi sempre combatido o mínimo indício de discriminação ideológica. Desta forma, os candidatos da Comissão Democrática do Porto não representam uma escolha de topo, antes são a expressão clara da vontade geral dos democratas do distrito.

2 — Conforme já foi divulgado, a partir de hoje, estarão na sede da Comissão Democrática Eleitoral, á Rua do Almada, 43, 2.º, alguns dos candidatos para acolher todas as pessoas interessadas na evolução dos trabalhos eleitorais e que queiram apresentar sugestões sobre os problemas sociais e económicos do distrito.

3 — Continuam a dirigir-se á comissão democrática do Porto pesso condi os s mocr dr. (licen Joã merc Fern escrit Salga res (selm te), Alme gínia

OS ESTABELECIMENTOS A POMPADOUR

R. GARRET, 30 ✱ AV. 5 DE OUTUBRO, 51-A ✱ R. AUGUSTA, 140

SALDAM ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Uma carta da Manuela de A

Da jornalista D. Manuela de Azevedo, antiga redactora do «Diário de Lisboa», recebemos a seguinte carta sobre o seu recenseamento eleitoral:

«No passado mês de Maio, querendo certificar-me de que continuava inscrita, e isto apesar de sempre ter recebido o meu boletim de voto, dirigi-me ao 1.º Bairro Administrativo, onde fui recebida pelo administrador respectivo no próprio gabinete (estava em obras o local destinado a receber o publico), franqueando-me ele o caderno eleitoral e ajudando-me a verificar, então, que não só eu, mas também meu pai, António de Albuquerque Azevedo, continuávamos inscritos.

Da altura da elaboração desse caderno para cá, nada podia fazer alterar a inscrição: ambos continuávamos a saber ler e escrever, a pagar contribuições e a habitar a residência que ocupamos há muito mais de vinte anos.

Ao querer agora subscrever a apresentação das listas para eleição de deputados, por parte da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática, dirigi-me ao 1.º Bairro Administrativo, a fim de requerer o indispensável certificado de eleitor. A funcionária anotou os dados necessários e foi consultar os novos cadernos eleitorais, voltando daí a pouco para perguntar se anteriormente não teria outra residência, pois não me via inscrita. Respondendo-lhe eu que novo pois não feita dor, — Ténh tou Ao rind

Actividade oposicionista no Algarve

FARO, 15 — A Oposição algarvia está a preparar, e espera apresentar, dentro em breve, ao Governo Civil de Faro, a lista das candidaturas a deputados e, ao mesmo tempo, pensa comunicar ao governador civil os nomes dos elementos que constituem as Comarcãs Democrática Eleitoral por este circulo. Desenvolve-se grande actividade em todo o Algarve para engrossar as fileiras da Oposição.

UTADOS
C. D. E.
PORTO

...mo- Porto, dando-lhe o seu apoio, pessoas das mais variadas di- condições sociais e de diver- oje, os sectores de opinião de- nis- mocrática. Indicamos hoje: al, á dr. Mário Teixeira Alves al- (licenciado em Filosofia), para José Raul Valdiviesso (co- in- merciante), Isolino Modesto dos Fernandes (empregado de que escritório), Maria Eunícia ges- Salgadinho, Abílio Pinto Soa- so- res (torneiro mecânico), An- stri- selmo Ferreira (comercian- te), Jorge Arnaldo Gomes r-se Almeida (Serralheiro) e Vir- do gínia da Costa Ferreira.»

...a da jornalista
...le Azevedo

...uela que não, pedi que visse de ...tora novo e cuidadosamente, e, de- ...ece- pois de fortalecer a sua opi- ...bre nião na verificação de Maio, ...eito- feita com o sr. administra- dor, acrescentei:

— Tenha paciência, insista. Tenho a certeza de que es- tou inscrita.

Ao que, de dentro, alguém, rindo-se comentou:

— Isso é que já é ter cer- teza demasiada!

Efectivamente, tanto a pri- meira funcionária como um seu colega, chamaram que a certeza era demasiada: o meu nome figurava, efecti- vamente, no caderno anterior mas este saíra da Administração para a posse de uma comissão encarregada de ela- borar os cadernos deste ano, do qual não constava o no- me da requerente. Entretan- to, o sr. administrador, que foi posto ao corrente, chega- ria daí a pouco.

Cerca de vinte minutos de- pois, o sr. administrador che- gou, passou sem nada dizer e, daí a minutos, de novo o funcionário informava que nada havia a acrescentar. Os nomes da interessada e de seu pai — que, entretanto, pedira que identificassem no caderno eleitoral — não figu- ravam entre os recenseados.

Acrescentaram que a res- ponsabilidade não lhes cabia e ignoravam as razões que haviam levado a comissão a fazer a eliminação dos seus nomes.

Dito, o funcionário, amá- velmente, acrescentou que reclamasse, sem contudo in- formar junto de quem...

Manuela de Azevedo»

ora diga-nos...

— Quando é que votou pela primeira vez?

«O primeiro amor nunca esquece» — de um almanaque do século passado. Apoiados nestas respeitáveis velharias, quisemos confirmar a asserção. Mas há amor e amor, há cor e calor... Assim:

● *O funcionário publico sr. Eloi Henriques Campos disse-nos, depois de muito pensar:*

— Foi em 1947.

— Que eleições foram?

— Presidenciais.

— Olhe que talvez fossem em 49 ou 51...

— Foi, foi! Foi em 49, agora me lembro!

— E em organizações não políticas?

— Não, não costumo votar.

● *Ouvimos em seguida o fundidor sr. Carlos Ricardo. Contestou assim:*

— Nunca votei. Não ligo a essas coisas, sabe. A minha vida não mo permite: questões de

saude, interesse por outras coisas, como a bola...

— Mas não lê nos jornais as notícias referentes ás eleições?

— Não, não gosto. Nos jornais interessa-me ler os anuncios e os desastres. Isso sim, o resto não.

● *Concluimos o pequeno inquérito auscultando o depoimento do sr. Francisco Jorge Raimundo, vidraceiro. Eis o seu teor:*

— Nunca votei. Porque nunca tive oportunidade, só isso.

— Vai votar agora em Outubro?

— Não sei, mas é provável que não, porque não tenho opinião formada, nem mesmo, em certa medida, a poderia ter.

— Porquê?

— Nunca tive opiniões políticas, nunca me interessei por isso. Não era agora de repente que podia mudar, não acha?

— E concorda com esse estado de coisas?

— Bom... Por vezes, podíamos conhecer um

bocadinho destas coisas, de facto...

— Porque é que se interessa?

— Gosto muito de bailes e de toda a espécie de espectáculos desse género.

A C. D. E. de Lisboa regista novas adesões e presta homenagem à memória de Pedro Monjardino

Recebemos da Comissão Democrática Eleitoral de Lisboa o comunicado que a seguir publicamos:

1. A Comissão Concelhia de Cascais da CDE realizou mais uma reunião com a presença de representantes de diversas freguesias do concelho. Foram discutidos vários problemas relativos á organização e dinamização do Movimento.

2. Reuniu-se a Comissão Concelhia de Vila Franca de Xira, com a participação de cerca de cem pessoas, que discutiram problemas políticos de natureza vária.

3. A C. D. E. tomou conhecimento, com o maior pesar da morte inesperada do grande democrata Pedro Monjardino, que á causa das liberdades cívicas dedicou muito do seu entusiasmo e devoção. A sua morte, no momento em que se preparava para participar na próxima campanha eleitoral, torna-se particularmente sentida por todos os democratas portugueses.

NOVAS ADESÕES

4. Entretanto, na sede provisória da C. D. E., foram recebidas mais as seguintes adesões ao nosso Movimento:

(Continua na página seguinte)

Formada em Tomar uma comissão eleitoral

Recebemos, com pedido de publicação o seguinte comunicado:

«Foi constituída nesta cidade uma Comissão Eleitoral de apoio á lista de candidatos a apresentar pela Oposição Democrática do Distrito de Santarém nas próximas eleições para deputados á Assembleia Nacional. Integram esta comissão os seguintes elementos: Américo Rodrigues de Sousa, proprietário e antigo professor; António Antunes da Silva, advogado; Arnaldo Terezo, técnico papeleiro; Carlos Rosa Ferreira, empregado bancário; Celeste Neves Patrocínio, doméstica; Fernando Alberto Patrocínio, empregado de escritório; Fernando Lourenço Lopes, estudante; Helena Salvado Loures, doméstica; João Duarte Coimbra, jornalista; José Augusto Baptista (Filho), licenciado em biológicas; José Fernandes Cosme, empregado de escritório; José Maria Marques, estudante; Julio Estudante, livreiro; Julio Marques da Silva, proprietário; Maria Julia Estudante, empregada de escritório e Raul Pereira, agente comercial.

Aderiram a esta comissão algumas dezenas de democratas, entre os quais os seguintes: António Carlos, empregado de escritório; António Vieira, comerciante; António Mendanha Duarte, agricultor; Benjamim Virete dos Santos, comerciante; Jaime de Sousa, professor do ensino técnico; José Augusto Ferreira, empregado de escritório; Carlos Loures, publicista; Mário Puga de Brito, estudante universitário; Fernando Rosa Marques, estudante; Arnaldo da Silva Neves, estudante do I. I. L.; Fernando Rodrigues Ferreira, empregado bancário; Pedro Cruz Silva, empregado de escritório; Francisco António Junior, regente agrícola; Mário Borges Pinheiro, empregado de escritório; Manuel dos Santos, empregado de escritório; Francisco Dias, empregado de escritório; Guilherme Carlos de Oliveira, industrial; Jacinto Fernandes de Oliveira, empregado de escritório; Mário Gonçalves, industrial; Eduardo Puga de Brito, comerciante; Albertino de Oliveira Rodrigues, empregado de escritório; João Mário Pedro, empregado de escritório; Manuel Fernandes Simões Lopes, empregado de escritório; Artur da Silva Brás, empregado de escritório; Américo Rosa Dias, empregado bancário e Carlos Silva Godinho, empregado de escritório.

Esta comissão procurará agrupar todos os democratas do concelho numa força única, seguindo os princípios aprovados no encontro nacional de S. Pedro de Muel, na reunião de 15 de Junho deste ano.

Os serviços centrais funcionam na Rua da Saboaria, 5-1.º, Frente, em Tomar — Telefone 3 23 43.

Pelo Serviço de Informação, *Arnaldo Terezo.*»

Seguiu para o Brasil o vencedor do concurso «Divulgação Cultural» do Centro do Livro Brasileiro

Conforme foi oportunamente noticiado, o Centro do Livro Brasileiro realizou um concurso com o título «Divulgação Cultural», e a intenção de sortear duas passagens ao Rio de Janeiro e São Paulo. Assim aconteceu no dia 31 de Julho, e o feliz contemplado foi o sr. eng.º Manuel Viegas de Carvalho, residente na cidade do Porto.

Hoje, de madrugada, utilizando um dos aviões da Varig, o sr. eng.º Viegas de Carvalho seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa. Em representação do Centro do Livro Brasileiro, acompanharam o feliz casal a sr. D. Júlia Krippahl Pereira, esposa do proprietário, e principal administrador da organização, sr. Alvaro Gonçalves Pereira e Armando Joel de Matos e esposa, e sr.ª D. Mercedes Krippahl Pereira, sócios da mesma organização, no aeroporto, o sr. eng.º Viegas de Carvalho teve palavras altamente elogiosas para a feliz iniciativa do Centro do Livro Brasileiro.

No momento da despedida, recordou-se o que o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil afirmou, em tempo: «além do mais, trata-se de um português que desembarcará no Brasil com um livro na mão». Significativa interpretação da ideia posta em prática por Alvaro Gonçalves Pereira.

com vista às ELEIÇÕES

✱ Quanto à Oposição Democrática, o momento eleitoral no Continente e Ilhas é o seguinte: Listas de candidatos apresentadas oficialmente: a da Comissão Democrática Eleitoral do Porto e a da Comissão Democrática Eleitoral de Braga. Listas de candidatos oposicionistas cuja constituição já foi anunciada: Aveiro, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa (C. D. E.), Ponta Delgada, Porto (C. E. U. D.), Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Outros distritos onde se espera que haja candidaturas da Oposição: Beja, Castelo Branco, Évora, Funchal, Guarda, Portalegre, Santarém e Setúbal.

✱ *Em Braga e Lisboa devem ser apresentadas segundas listas oposicionistas, organizadas pelas respectivas Comissões Eleitorais de Unidade Democrática (C. E. U. D.).*

✱ Segundo se diz, haverá também candidaturas monárquicas, pelo menos no círculo de Lisboa. Fala-se, ainda, na possibilidade de listas «independentes».

✱ *O apelo à unidade das duas comissões democráticas de Lisboa, no sentido de ser apresentada uma lista única oposicionista, está a obter apoio crescente.*

Candidaturas da Oposição apresentadas oficialmente

BRAGA — C. D. E. — D. Maria Margarida Braga Malvar (quintanista de Direito), Lino Lima (advogado), Joaquim Santos Simões (professor liceal e publicista), António Marinho Dias (advogado), Vítor de Sá (licenciado em Letras) e Humberto Soeiro (licenciado em Letras e em Direito).

PORTO — C. D. E. — Alberto Teixeira de Sousa (professor do ensino livre), Armando Bacelar (advogado), Armando de Castro (investigador de temas económicos), Francisco Hortas (técnico de contas), João Arnaldo Mata (jornalista), Joaquim Felgueiras (controlador fabril), José Cardoso (empregado de escritório), Papiniano Carlos (escritor), Virgínia Moura (engenheira civil) e Zeferino Coelho (estudante universitário).

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Em VILA VIÇOSA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por TIBÉRIO RAMOS — Rua Dr. Oliveira Salazar, 51.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

Delegados da C. D. E. de Lisboa trataram com o governador civil de problemas eleitorais

Dois delegados da Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa — os drs. Pereira de Moura e Vasconcelos Abreu, respectivamente candidato designado e membro da comissão política — avistaram-se esta manhã com o governador civil, dr. Afonso Marchueta, com quem trataram de problemas relacionados com as próximas eleições para deputados.

Antes de receber aqueles democratas, o chefe do distrito declarou aos jornalistas que recebia aquelas individualidades na qualidade de eleitores, visto não haver ainda candidatos oficialmente reconhecidos.

Os srs. drs. Pereira de Moura e Vasconcelos Abreu haviam requerido a entrevista com o objectivo de tratar de problemas eleitorais.

No final da entrevista, o governador civil declarou:

— *Tratámos de problemas relativos á legalização da Comissão Eleitoral.*

Um comunicado da Comissão Eleitoral Monárquica de Lisboa

A Comissão Eleitoral Monárquica de Lisboa enviou-nos um documento, em que explica os objectivos da lista dos candidatos que está a elaborar e dá conta dos apoios já recebidos. Dada a hora tardia a que recebemos esse comunicado, só amanhã o poderemos publicar.

APELO À UNIDADE DA OPOSIÇÃO EM LISBOA

O apelo ás duas comissões eleitorais de Lisboa (C. D. E. e C. E. U. D.), feito por um grupo de individualidades, entre as quais o dr. Ramon de La Féria e o eng.º Barreiros Marques, no sentido de ser apresentada uma única lista da Oposição, está a obter novos apoios nos meios democráticos lisboetas. Além das já referidas, deram, também, a sua adesão á iniciativa as seguintes personalidades:

Maria Judite de Carvalho, escritora; Artur Céu Coutinho, médico; César dos Santos, jornalista e escritor; João Gomes, jornalista; António Lumelino, funcionário público, aposentado, e secretário da direcção do Centro Republicano Almirante Reis; Armando Vale Sereno, jornalista; e José Cipriano das Chagas, empregado de escritório.

O apelo é o seguinte:

«A Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa e à Comissão Eleitoral de Unidade Democrática de Lisboa — Os democratas do distrito de Lisboa, abaixo assinados, considerando a próxima campanha eleitoral de importância decisiva para a vida política do País, entendem que a oposição democrática do círculo eleitoral de Lisboa deve apresentar uma única lista de candidatos e, por essa razão, apelam para que se unam de forma a reunir num só movimento todas as tendências de opinião democrática.»

No Centro Escolar Elias Garcia, á Calçada D. Gastão, 15-1.º, dt.º, está patente o texto aos democratas que o queiram subscrever.

Constituída em Castelo Branco a comissão distrital da Oposição

CASTELO BANCO, 15 — Foi hoje entregue ao chefe do distrito a constituição da Comissão Democrática Eleitoral, que apresentará a lista de candidatos da Oposição pelo círculo de Castelo Branco.

A Comissão é constituída pelas seguintes individualidades:

Covilhã — Manuel Antunes Ferreira, advogado; João Borges Trenas Júnior, industrial; Guilherme Raposo Moura, advogado; Manuel António Domingos Mouta Pintassilgo, debuxador; Augusto Lopes Teixeira, comerciante; José Fernando Lemos, técnico de contas; José Santos Taborda, engenheiro civil; José Silvestre Ribeiro, industrial de camionagem; João Bernardo Gíria, industrial de lanifícios, e Orlando Baptista, médico.

Castelo Branco — Armindo Gonçalves Ramos, economista; Fernando Dias Carvalho, médico; Carlos Alberto Sousa Vale, comerciante, e José Feliciano Santos, industrial.

Fundão — Alfredo Mendes Gil, médico; António Paulouro, industrial; António Gascão, advogado; Joaquim Paulo Gascão Nunes, proprietário; padre António Gil Morão, e José Pais Martins, comerciante.

Além destas individualidades, outras serão acrescentadas, em representação de outros concelhos do distrito de Catelo Branco.

A C. D. E. DE LISBOA REGISTA NOVAS ADESÕES

(Continuação da pág. anterior)

Rolando Sá Nogueira, pintor; Maria Adelaide Barroso, advogada; Fernando Manuel Sequeira, licenciado em Geofísica; Maria do Pilar Ferreira Bento; Manuel Augusto Araujo, publicitário; José Silva Pereira, arquitecto estagiário; Pedro Guedes de Oliveira, engenheiro electrotécnico; Henrique Moreira, delegado de propaganda médica; Marinela Quintão, estudante; Jaime Cortesão Casimiro, gerente comercial; Carlos Alberto Martins, profissional de seguros; Mário Henrique dos Santos, desenhador; Manuel Francisco Roque Junior, serralheiro civil; Eduardo João Martinho, licenciado em Ciências Físico-Químicas; Francisco Ferreira Bento; Carlos Fernandes da Silva Lucio, emp. escritório; Maria da Graça Barahona Fernandes, licenciada em Psicologia; Alfredo Barbosa Henriques, engenheiro electrotécnico; Maria do Carmo Prates da Costa Calhau, licenciada em Matemáticas; Maria Manuela de Oliveira Cantes, preparadora; Maria Fernanda Tavares da Silva, licenciada em Ciências Físico-Químicas; Vasco Martins, director-adjunto da «Seara Nova»; Manuel Martins, emp. bancário; Rui Namorado Rosa, licenc. em Física; José Luís de Abreu Cotrim, estudante; Lucília Inácio Cordeiro Ferreira, secretária; Vítor Ferreira Miranda, agente técnico de Engenharia; Aníbal Fernado Real Gomes, desenhador; Manuel de Jesus, escriturário; Maria Inês Meireles, emp. de escritório; Candido Marciano da Silva, licenciado em Físico-Químicas; António Abreu, engenh.º; Arlindo da Cunha Borges, comerciante; Henrique Francisco Vieira de Almeida Machado Jorge, licenciado em Físico-Químicas; José Carlos de Vasconcelos, jornalista e escritor; António Borges Coelho, historiador; Isabel Maria Gonçalves da Fonseca, Alves Caetano Gonçalves, Físico-Químicas; Carlos Artur Lopes Correia, promotor de vendas; Jorge Manuel Martins Leite, recepcionista de hotel; José Gonçalves Luís, comerciante; Ermelinda Pedroso de Lima, Físico-Químicas; Francisco Eduardo Silva Alves, engenheiro civil; Maria Amália Brandão Alves, estudante; Carlos Pacheco da Silva, engenheiro qulmico; José Matos Silva, engenheiro; Teresa Calçada de Oliveira, estudante; António Ressano Garcia Lamas, engenheiro; Rui Nunes Correia, engenheiro químico; Maria Fernanda dos Santos Roque Valentim, estudante; Maria Odete Ferreira da Silva Seabra Lopes, emp. esrritório; Carlos Ricardo, emp. escritório; Maria do Ceu Seabra Lopes Ricardo, emp. escritório; Maria da Graça Vaz Teixeira, educadora infantil; Joaquim Portilheiro, estudante; Zelia Maria Cavaco, estudante; Pedro de Azevedo e Silva, oficial da Marinha Mercante; António Silva de Andrade, economista; Luís Simões Ferreira, estudante; José Manuel Gameiro Cardoso, estudante; Maria Alice Gameiro Cardoso, estudante; Maria Beatriz Pinto Pires, estudante; Fernando Vaz Pinto, engenheiro; Miguel Peixoto estudante; João Rosa Viegas, estudante; Manuel João Eusébio, operário; Luís Fernando Ralha, pintor; Antero Duarte Ferreira, comerciante; Joaquim Bento Eugénio, operário; Américo Ribeiro, emp. escritório; Artur Silva Lino, jornalista; António João Eusébio, operário; António João de Brito Marques, operário; Joaquim Martins Franco, operário; Catarina Silva Brito, operária; Irene Palma Mendes Franco, operária; Rui Lemos Peixoto, gerente comercial; Manuel Alpedrinha, jornalista; Maria Ivone Alpedrinha, comerciante.

Por lapso dos nossos serviços informativos saiu na lista de adesões, publicada no dia 11, o nome de Francisco Crespo (médico) pelo que apresentamos as nossas desculpas ao conhecido clínico.

5. A Comissão de Fundos da C. D. E — a funcionar na sede provisória, Travessa do Calado 32-1.º Esq., das 9 ás 24 h., com o telefone 839501 — apela para todos os democratas no sentido de enviarem as suas contribuições, indispensáveis para custear as tarefas imediatas do Movimento.

Francisco Pereira de Moura e José Manuel Tengarrinha, da Comissão Política da C. D. E.

«Chuva» de totalistas no Totobola de ontem

Como era de esperar, o Totobola de ontem contemplou elevado número de apostadores. Assim, acertaram em 13 resultados 213 totobolistas (176 da Metrópole, 30 de Angola e 7 de Moçambique). Receberá cada um 11 488$30.

Em 12 resultados acertaram 4527 apostadores (3646 da Metrópole, 602 de Angola e 279 de Moçambique). Cada «doze» dá direito a 540$50.

AINDA HOJE

NOVO COMUNICADO

(DA DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS) SOBRE O «CASO AGOSTINHO»

Grande azáfama, esta manhã, na Direcção-Geral dos Desportos: o «caso Agostinho» conhecerá hoje, através de um comunicado desta repartição, aspectos decisivos.

— *Talvez só ao fim da tarde esse comunicado seja fornecido á Imprensa* — disseram-nos.

Sabe-se que o dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, esteve em demorada conferência com o dr. João Ataíde, inspector da modalidade, nada tendo sido ainda comunicado á Federação Portuguesa de Ciclismo, cujo presidente (Idalino de Freitas) nos declarou:

— *Espero a informação sobre o resultado da contra-análise a todo o momento. E, ao mesmo tempo, devo saber se Joaquim Agostinho e Leonel Miranda são autorizados a deslocarem-se ao estrangeiro.*

No Sporting, o ambiente é de expectativa. O dr. Pereira da Silva foi a Espanha: só no seu regresso (e após a notificação oficial) o clube encaminhará o «caso» a mais altas vias, se tal se revelar necessário.

A Armada argentina prestou homenagem ao infante D. Henrique

A Armada argentina, representada pelo navio-escola «Libertad», que está a realizar a sua sétima viagem anual de instrução e se encontra fundeado no Tejo, prestou hoje homenagem ao Infante D. Henrique, junto do Padrão dos Descobrimentos, em Belém, onde foi colocada uma coroa de flores.

No terreiro diante do monumento formaram, prestando honras, pelotões de guardas-marinhas e da guarnição do «Libertad» e de fuzileiros navais e da Armada portuguesa.

Os srs. embaixador da Argentina e o comandante do «Libertad» procederam á colocação das flores, tendo nesse momento a banda de musica da nossa Armada executado o hino nacional argentino, seguido de «A Portuguesa».

Estiveram também presentes ao significativo acto os srs. ministro da Marinha, chefe e subchefe do Estado-Maior da Armanda, comandantes Naval do Continente e da Escola Naval, secretário da Embaixada da Argentina e oficiais da guarnição do «Libertad» e da nossa Armada.

Dás 14 ás 18 horas os guardas-marinhas argentinos efectuaram um passeio pela cidade e arredores e visitaram o Museu da Marinha. Para encerramento do programa da estadia no Tejo, do «Libertad», o respectivo comandante deu a bordo do seu navio uma recepção que foi muito concorrida. O «Libertad» deixa amanhã, pelas 15 horas, o Tejo.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA 1969

A RAINHA É BRITÂNICA
E QUER SER ACTRIZ DRAMÁTICA

TÓQUIO, — Está eleita a «Rainha Internacional de Beleza 1969». A vencedora foi a representante de Inglaterra, Susan Holmes, de vinte e dois anos, empregada de escritório, com as medidas 93,9 — 58 — 93,9, coroada durante o espectáculo final pela sua antecessora, a brasileira Maria da Glória Carvalho. Emocionada mas sorrindo sempre, a nova «Rainha» disse que, antes de mais nada, iria telefonar a sua mãe para lhe comunicar a boa nova. Declarou também que pretende ser actriz dramática.

Como «damas de honor» da vencedora, as representantes da Finlândia e da Nicarágua, respectivamente Suta Charllota Ostring e Maria Margarida Cuadra Lacayo. Em terceiro e quarto lugares, Jeannette Biffiger, Suiça, e Usanee Phenophimol, tailandesa, seguindo-se, pela ordem de classificação: Gayle Kovaly, dos Estados Unidos; Janine Forbes, da Austrália; Maria Lucia Alexandrino dos Santos, do Brasil; Mary Kelly, da Irlanda; Akemi Okemoto, do Japão; Deidre Briton, da Nova Zelandia; Ingeborg, Sorensen, da Noruega; Margaret Rose Montinola, das Filipinas; Mercedes de Laja Caballero, da Espanha e Christing Keusch Perez, da Venezuela.

O concurso teve o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, da Asociação Internacional de Beleza e da Comissão Internacional da Feira Organizadora da Feira Mundial de Osaka, onde deverão estar presentes as primeiras classificadas na iniciativa que reuniu dezenas de representantes de países europeus e americanos.

A eleição da «Rainha Internacional de Beleza 1969» decorreu no grandioso salão de Budokana, do Palácio da Arte Marcial, construido expressamente para as Olimpíadas de Tóquio de 1964.

A inglesa Susan Holmes, eleita «Rainha Internacional de Beleza — 1969», no momento em que era coroada pela sua antecessora, a brasileira Maria da Glória Carvalho. Reinado efémero este mas a alegria e a emoção são transparentes. A jovem belezinha britanica conquistou, além de outros prémios, 200 milhões de «yen», correspondentes a 160 contos na nossa moeda

Espectáculo de grande beleza e colorido foi o desfile das representantes dos países que disputaram o título de «Rainha Internacional de Beleza 1969», realizado em Tóquio. As concorrentes envergaram trajos nacionais e foram delirantemente aplaudidas. A nossa representante, Maria Isabel Rosa Pinho, acena, sorrindo, talvez ainda na esperança da vitória.

Acidente em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 15 — No centro desta vila, verificou-se esta manhã um acidente grave. Quando o sr. Aníbal Gastão Pinheiro, natural de Bragança e morador em S. Paulo, Brasil, conduzia um carro do seu cunhado, o sr. António Gonçalves, desta vila, colheu no passeio, o sr. António Nascimento Morais, de Ala, neste concelho, e morador na Rua da Cara, 24, 3.º, em Lisboa.

A vítima foi conduzida ao hospital desta vila onde ficou internada com diversas escoriações e fractura de uma perna.

O acidente parece dever-se ao piso escorregadio, em consequência da chuva.

Congresso mundial de turismo

Num momento em que o Turismo internacional, rompendo as fronteiras dos países, está em vias de ultrapassar o planeta que habitamos para se estender pelos espaços siderais, realiza-se em Hong-Kong, de 24 de Setembro a 2 de Outubro, o 3.º Congresso Mundial da UFTAA (Universal Federation of Travel Agents Associations).

Neste Congresso, em que estarão presentes as Associações das Agências de Viagens de todos os países do Mundo com a participação das Companhias Aéreas Internacionais, Ferroviárias e ainda as grandes Organizações Hoteleiras dos cinco continentes, Portugal estará representado pelo Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, como Organismo Coordenador das empresas nacionais de viagens e turismo.

A delegação portuguesa é chefiada por Albino André, presidente da direcção daquele organismo, que apresentará um trabalho sob o título: «A acção específica das Agências de Viagens, como factor primordial nas modernas correntes turísticas».

QUEDA FATAL

MELGAÇO, 14 — Quando o sr. Reinaldo João de Almeida, casado, de 64 anos, morador nesta vila, seguia por um dos passeios da Rua Nova de Melo, escorregou e, desequilibrando-se, caiu desamparado e com tanta infelicidade que foi apanhado pelo rodado de uma camioneta de carga da Auto-Viação Melgaço.

Conduzido, imediatamente, ao hospital e verificada a gravidade dos ferimentos seguiu para um dos hospitais do Porto, mas faleceu no trajecto.

No ESTORIL o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Parque, Arcadas do Parque.

O RÉU CONFESSOU

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — Na primeira audiência do julgamento do caso do desvio de quatrocentos contos dos cofres da estação telegráfica postal da Namaacha, ocorrido em 1966, o réu Francisco António Ferreira, ao tempo, chefe daquela estação, confessou-se autor do crime.

O julgamento está a decorrer no segundo juizo criminal de Lourenço Marques.

Rebocho Vaz visita Lunda

LUANDA, 15. — (A. N. I.) — O governador-geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz, parte hoje para Henrique de Carvalho, onde inicia a sua visita oficial ao distrito da Lunda, que se prolonga até ao dia 23.

Durante a sua permanência na Lunda, o chefe da província presidirá á cerimónia que se realiza no dia 19, no Dundo, da inauguração do monumento á memória do comandante Ernesto de Vilhena, velho colono e um dos obreiros da Companhia de Diamantes de Angola.

Amanhã, o governador-geral preside á inauguração do novo edifício da provedoria distrital do Instituto de Assistência Social de Angola, obra que importou em várias centenas de contos e se destina a crianças e pessoas idosas.

As instalações dispõem de refeitórios, aulas para estudo e instalações para jogos educativos e desportivos.

II ACAMPAMENTO de amizade campista

O Clube Estrela realiza nos próximos dias 19, 20 e 21, no Parque das Tílias, em Alenquer, o seu II Acampamento de Amizade Campista o qual serve de fecho ás suas actividades de campo de 1969 e assinala a passagem do seu 27.º aniversário. Deste programa, que tem sido cumprido totalmente, resta realizar esta grande concentração campista e o jantar de encerramento das festas do aniversário, que se realizará em 25 de Outubro.

AUMENTA O NÚMERO DE TURISTAS QUE VISITA MACAU

HONG KONG, 15 — (A N. I.)—São cada vez em maior número os habitantes de Hong-Kong que passam férias e fins-de-semana em Macau. O mês passado deslocaram-se áquela província portuguesa 270 mil habitantes de Hong-Kong — revela o «South China Morning Post», explicando:

«Agosto sempre tem sido um bom mês para Macau por causa das férias dos funcionários públicos e pelo facto de não haver provas de hipismo em Hong-Kong. E o turismo voltou a assumir a grande importância, que tinha antes dos distúrbios de 1966.

«O número «record» de visitas» — conclui o jornal de Hong-Kong — «registou-se em Agosto de 1966 (354 mil) por se terem efectuado nessa altura as primeiras corridas de toiros em Macau».

O novo posto da P. S. P. em Ílhavo

ÍLHAVO, 15 — Com a presença do comandante geral da corporação, sr. brigadeiro Tristão de Carvalhais e outras entidades, inaugura-se na quinta-feira o posto da P. S. P.

A banda da secção de Coimbra toma parte no acto inaugural.

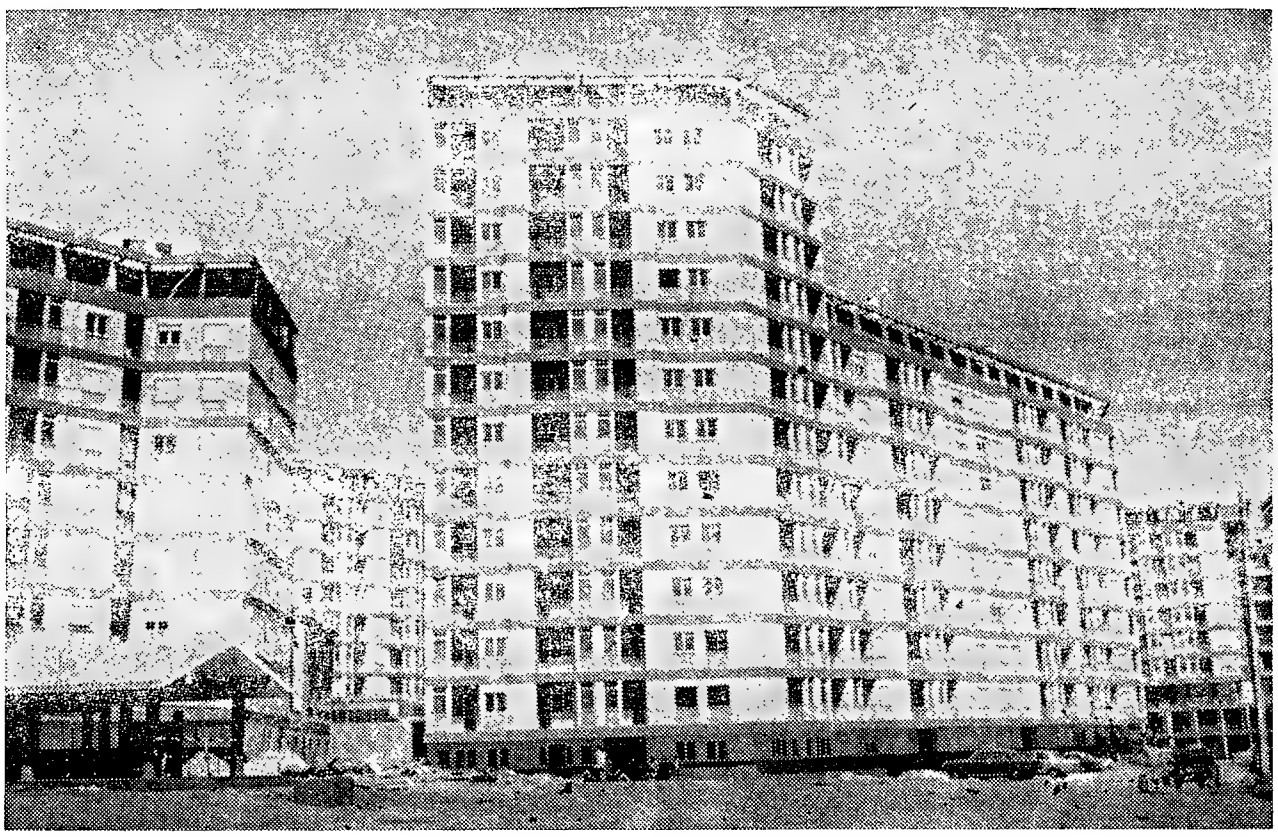
Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior

No «Diário do Governo» vêm, hoje, publicados os nomes das individualidades que fazem parte da Comissão Permanente das Organizações Circum-escolares do Ensino Superior.

São as seguintes: escultor Joaquim Correia, drs. Gonçalves Rodrigues, Fernando Pinto Serrão e Jaime Eduardo Rios de Sousa, e os estudantes Jorge M. da Mota Ponce de Leão, Joaquim A. da Silva Sérgio, Mário Borges G. Graça e Nuno José Noronha Mendonça, respectivamente, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Lisboa, da Universidade do Porto e da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Os nossos clientes merecem o melhor



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

por isso ao entrar na 3.ª Fase da Reboleira, multiplicámos os diversos tipos de andares e apartamentos, para poder oferecer aquele que corresponde aos seus desejos e necessidades

J. PIMENTA, S. A. R. L.

continua a assegurar-lhe um rendimento de 6 a 10% garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

180 Contos rendem-lhe 1.125$00 Mensais

200 Contos rendem-lhe 1.250$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baía)
Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais, Lisboa

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 / 4 78 43
REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 / 22

Não tem condições de higiene o mercado particular do Cacém

CACÉM, 14 — A Camara Municipal de Sintra adquiriu, há alguns anos, um terreno para a construção do mercado municipal desta localidade, a fim de substituir o barracão de exíguas dimensões que actualmente serve de mercado particular e que não tem as indispensáveis condições de higiene. Pois o tal terreno continua abandonado...

Com outros problemas luta esta localidade, entre os quais o do nauseabundo mau cheiro que exala a ribeira que a atravessa. E se essa ribeira fosse coberta?

As ruas precisam de maior vigilancia policial, e, simultaneamente, de um funcional e activo serviço de recolha de lixos. Alguns dos arruamentos encontram-se em tal estado de abandono que é impossível transitar por eles. Citamos o exemplo da Rua Ribeiro de Carvalho.

Outro problema: a morosidade com que se processam os serviços na estação dos C.T.T., devido á falta de pessoal. Por outro lado, o grande surto de construção civil verificado nos ultimos anos veio avolumar o problema dos esgotos, cuja rede não foi construída tendo em vista o desenvolvimento da povoação.

JOSÉ MARIA PEDROSO

MISSA DO 30 DIA

Sua familia participa que amanhã, dia 16, ás 13 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada Missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir.

P. N. A. M.

JOSÉ MARIA PEDROSO

A Mesa da Assembleia Geral do Banco de Portugal participa que, amanhã, dia 16, pelas 13 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa por alma do seu ilustre Presidente. Excelentíssimo Senhor José Maria Pedroso, falecido em 15 de Agosto último.

JOSÉ MARIA PEDROSO

O Conselho Geral do Banco de Portugal participa que, amanhã, dia 16, pelas 13 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa por alma do ilustre Presidente da Mesa da Assembleia Geral do mesmo Banco, Excelentíssimo Senhor José Maria Pedroso, falecido em 15 de Agosto último.

SINALIZAÇÃO LUMINOSA DO TRÂNSITO EM LISBOA

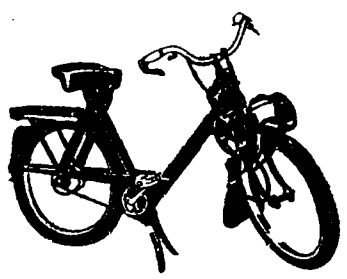
Começará, em breve, a instalação dos semáforos de sinalização em muitos cruzamentos da cidade, para ordenação do transito de veículos e peões. O sistema inclui todos os dispositivos considerados indispensáveis á segurança da circulação, conforme as recomendações internacionais.

Para se conseguir a ordem indispensável ao funcionamento eficiente da sinalização, comandada electrónicamente, os troços das artérias vizinhos dos cruzamentos deverão ficar livres de estacionamento e de qualquer impedimento prejudicial á regularização do transito.

Portanto, impõe-se a proibição rigorosa do estacionamento nesses locais, assim como a deslocação de algumas praças de táxis, de paragens de transportes colectivos e de dispositivos de ocupação em via publica. Procura-se, assim, que nos pontos de paragem de veículos durante a espera, logo que apareça o sinal luminoso de avanço, aqueles possam seguir sem impedimentos de qualquer natureza.

DÊ ALEGRIA À SUA VIDA!!

VELOSOLEX



3.980$00

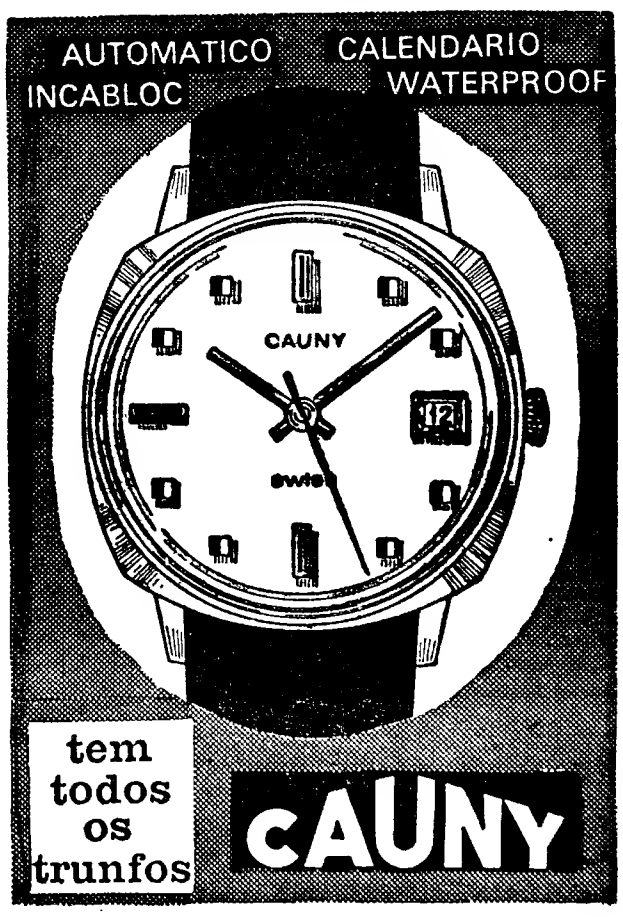
AGORA EM CORES VIVAS E... VIDA NOVA!!

Agentes em todo o País

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SORODA, LDA.

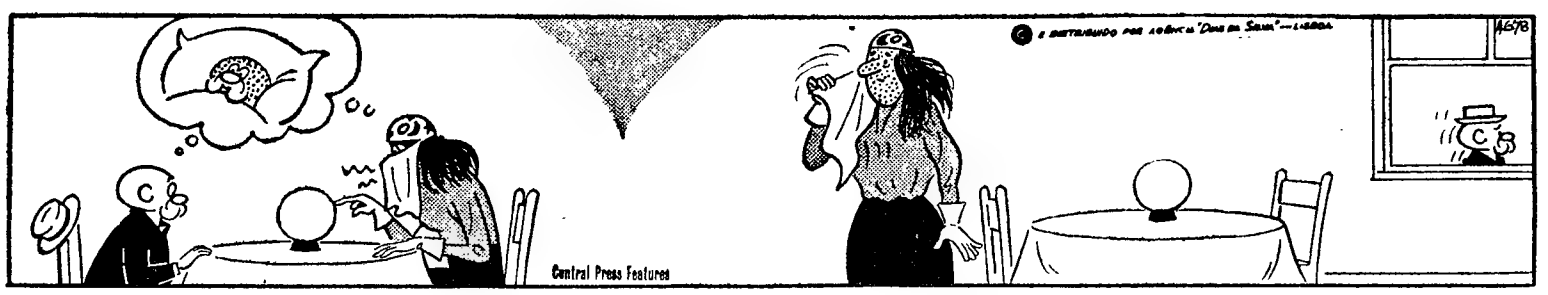
Trav. Henrique Cardoso, 67-A (à Av. Roma)
Telef. 772162 — LISBOA-5



Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

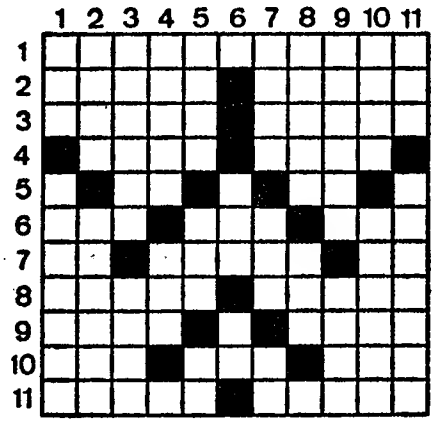
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5299

HORIZONTAIS: 1 — Sobomara para serviço desonroso. 2 — Acto de piorar. Cada um dos pequenos parapeitos intervalados, que ficam no alto das muralhas e castelos. 3 — Ofegar. Habitam. 4 — Língua vernácula indiana. Acolá. 5 — Pertences. Em partes iguais. 6 — Rio da Suíça. Possuir. Saudável. 7 — Abreviatura de Santíssimo. Cessar. Prosiodímio (s. q.). 8 — Tornos de madeira. Carimbam. 9 — Encolerizar. Personagem do «Otelo» de Shakespeare. 10 — Fluído aeriforme. Filtra. Utensílios domésticos. 11 — A essência. Apertara molhos.

VERTICAIS: 1 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Admoesta. 2 — Sírio (da Síria). Guarneceram de asas. 3 — Suportar. Une por casamento. 4 — Lavrais. Colocar. 5 — Apelido. Pequena bigorna de aço e sem hastes. Cobalto (s. q.). 6 — Ente. Porco. 7 — A folhagem das plantas. Chefe etíope. Ouro (s. q.). 8 — Sacrifica. Monarca. 9 — Que são do ar. Ilha do mar da China a O. de Macau. 10 — Escarneçam. Aplacar. 11 — Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Variedade de uva.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5298

HORIZONTAIS: 1 — Lá. Armam. Fu. 2 — Apago. Romãs. 3 — Demos. Erada. 4 — Riona. Aduar. 5 — Ao. Isole. Sá. 6 — Na. Rã. 7 — Cá Cem. Dó. 8 — Aroma. Atolo. 9 — Ri. Im. Re. Er. 10 — Carta. Tapai. 11 — Aroás. Arara.

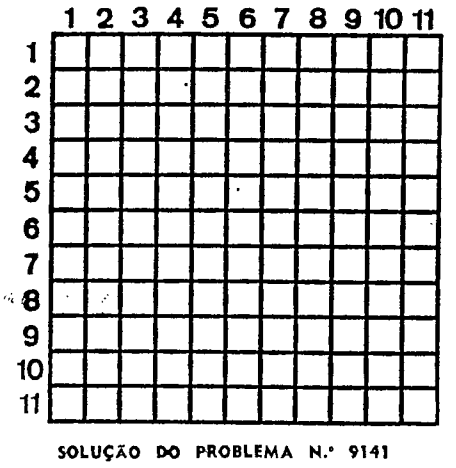
VERTICAIS: 1 — LADRAR Arca. 2 — Apeia. Criar. 3 — Ama. NÃO. Ra. 4 — Agonia. Mito. 5 — Rosas. Camas. 6 — É. 7 — Areal. Marta. 8 — MORDER. Tear. 9 — Mau. Ado. Pã. 10 — Fadas. Olear. 11 — Usaram. Oriá.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9142

HORIZONTAIS: 1 — Assegurar. Caixa de lata para transportar comida. 2 — Mulheres de baixa estatura. Pequeno molusco do Brasil. 3 — Troças. Joeira. Prefixo que designa ar. 4 — Utensílios domésticos. Um cento. 5 — Porventura. Árvore leguminosa. 6 — Acreditas. Cabo da costa de Portugal. 7 — Antes de Cristo. Abreviatura de Santíssimo. 8 — Ruído. 9 — Respirai com dificuldade. Toma como modelo. 10 — Relata. Amofinar. 11 — Esfoçar. Armadilha.

VERTICAIS: 1 — Vaso para água ou flores. Apura. 2 — Liguei. Trezentos em romano. Doença. 3 — Arranhar. Irra. 4 — Artigo definido. Campeões. Pedra de altar. 5 — Costumes. Fechar as asas para descer mais depressa. 6 — Nome antigo da nota musical dó. Porco. 7 — Serra de Portugal. Rio de Portugal. 8 — Em partes iguais. Pronome pessoal (pl.) Oceano. 9 — Gritos. Rio do Egipto. 10 — Cidade da Alemanha. Uma das cidades. Pronome relativo. 11 — Aquela que tem olhos azuis. Transpirara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9141

HORIZONTAIS: 1 — Elvas. Tampa. 2 — Mi. Falir. It. 3 — Amuam. Afino. 4 — Cargo. Ganha. 5 — Ar. As. Or. Er. 6 — Aer. Aal. 7 — Pio. 8 — Cerro. Pirar. 9 — Arais. Emoli. 10 — Ir. Aturo. Má. 11 — Salmo. Aspas.

VERTICAIS: 1 — Emaça. Içais. 2 — Limar. Erra. 3 — Ur. Eira. 4 — Afagar. Riam. 5 — Samos. Posto. 6 — Dl. 7 — Tiago. Ópera. 8 — Arfara. Imos. 9 — In. Airó. 10 — Pinhel. Alma. 11 — Atoar. Crias.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Setembro de 1939 publicava:

«O «News Chronicle» afirma: «Assim que os alemães quebrarem a resistência do Exército polaco, as tropas soviéticas ocuparão a Ucrânia e a Rússia Branca, até á linha de 1919. Parece que o plano soviético comporta a ocupação de Riga e a anexação da Estónia e da Letónia. É possivel que uma faixa de terreno neutro ou um protectorado tampão, que compreenderia a Lituânia, se forme entre os dois países.»

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367484/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por HENRIQUE DIAS GUERREIRO (Herdeiros) — Praça Marquês de Pombal, 21.

adapt CANAL 1

para o estudante
desenhar, pintar, safar, escrever e colar
o professor aprova
Pelikan
Günther Wagner Pelikan-Werke Hannover

TAUROMAQUIA

Touros portugueses em Espanha

Os touros portugueses continuam a marcar em Espanha e agora foi tão bravo um, do sr. conde de Cabral, que mereceu especial referência no noticiário.

Os ganaderos espanhois andam preocupados e perguntam aos nossos, como aquela mamã da rádio, o que é que tu dás aos teus filhos que eu não dou aos meus?

São os ganaderos espanhois acusados de darem aos touros pensos compostos para lhes adiantar aparentemente a idade com uma gordura que o esqueleto não suporta e que até os faz cair na arena.

E qualquer dia acusam os nossos de darem excitantes aos touros, como ao nosso campeão ciclista há quem acuse, e muitos que não acreditam.

Recordando aquele touro de Brinches, pergunta-se: Chegaria aquele touro tão voluntário á muleta se fosse picado em Espanha? Está-se ali picando tão mal, com tal ferocidade e tão profundamente, que parece irem as varas á procura de petróleo.

Amigos nossos que assistiram agora ás corridas da Feira de Bilbau, dizem-nos que o presidente chamou os picadores para os avisar de que todos os touros teriam de levar três varas. Isto para bem provar a bravura e porque os picadores, para servirem os matadores e temendo que os touros não tomem mais do que uma vara, acabam com eles logo na primeira.

«EL T. P.»

Fernando Santos colhido no México

MÉXICO, 15. — (F. P.) — O matador português Fernando dos Santos foi ferido na praça de Tijuana, quando lidava o seu primeiro touro, no qual alcançou um grande triunfo. Atingido pelo hastado na região escrotal, mesmo assim continuou a sua lide, matando de maneira superior. O inteligente concedeu-lhe duas orelhas, houve petição de rabo e deu 4 voltas á arena.

Recolheu depois á enfermaria, onde os médicos o assistiram a uma extensa ferida no escroto, de prognóstico reservado.

Novo triunfo de José Falcão

VILLANUEVA DEL CAMPO (Espanha), 15. — (A. N. I.) — O «espada» português José Falcão, que está a ter uma boa temporada, voltou a triunfar ontem, em Villanueva, com touros difíceis da condessa de Atalaya.

Aplaudido com a muleta e com as bandarilhas, deu ao segundo da tarde uma faena inteligente e variada. Duas orelhas. No quinto da tarde, depois de o fixar, conseguiu uma faena mandona, para matar com nova estocada certeira. Duas orelhas e rabo.

Alternou com Gabriel de la Casa (ovação-orelha) e com Sebastian Martin «Chanito» (orelha-ovação).

Maldonado Cortes em Espanha

MURCIA (Espanha), 15. — (A. N. I.) — Na corrida realizada apenas com toureio a cavalo, o português Maldonado Cortes teve boa actuação. Lidou um dos novilhos-touros de Clemente Tassara, todos bons, cravou três compridos, dois curtos e um «palmo» e matou com dois rojões« Orelha. No ultimo, lidado a duo com Fermin Bohorquez, houve ovação.

Angel Peralta (orelha) e Rafael Peralta (orelha) lidaram a duo o quinto (duas orelhas) e Fermin Bohorquez lidou o terceiro da tarde (orelha).

Edith e Armando em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15. — A norte-americana Edith Evans, a cavalo, e o matador português Armando Soares, figuram no cartaz da corrida de touros anunciada para o dia 11 de Outubro, na «Monumental» de Lourenço Marques.

«Espectáculo de Toiros»

Saiu mais um numero de «Espectáculo de Toiros», agenda fotográfica de que é director e proprietário Anselmo Amacho. Nas capas publica retratos dos cavaleiros Fernando de Andrade Salgueiro e D. José João Zoio e nas páginas interiores os de vários toureiros, e notícias, e instantaneos de algumas das ultimas corridas realizadas.

«INCÊNDIOS CAUSADOS POR FAÚLHAS DE COMBOIOS»

Assinado pelo sr. dr. Élio Cardoso, chefe das relações públicas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, recebemos o seguinte ofício:

«Sob o título «Incêndios causados por faúlhas de combóios» publicou, em Agosto último, o Jornal que V. superiormente dirige, um reparo relativo a incêndios ocorridos na linha do Sabor, em terrenos confinantes ao caminho-de-ferro, motivados pelas nossas locomotivas a vapor.

«Cumpre-nos informar de que todas as máquinas que circulam nessa linha possuem faulheiros em bom estado de conservação. E que, particularmente para a linha do Sabor, foi destacado um fiscal com a missão de instruir e vigiar o serviço dos maquinistas, de modo a que a condução resulte perfeita e portanto não dê aso á expelição demasiada de faúlhas pelas chaminés — já que de todo não é possível evitar este inconveniente.

«São estas as medidas que esta Companhia está seguindo, com a maior atenção e rigor.

«Mas necessário será — e neste propósito se irá insistir — que os proprietários dos terrenos confinantes com a viai férra parocedam, como determina a lei, ao aceiramento devido dos seus terrenos».

DIRIGENTES DESPORTIVOS EM MADRID

A convite da Philips, partiram para Madrid dirigentes de alguns dos principais clubes portugueses, a fim de assistir á inauguração do novo sistema de iluminação no estádio do Real Madrid, concebido e realizado pela Philips em moldes inéditos na Europa. Foram acompanhados pelo sr. A. Valério, do Departamento de Iluminação da Philips Portuguesa.

RUSGA À ÁREA DO CAMPO GRANDE

Elementos da esquadra da P. S. P. do Campo Grande, de colaboração com rondas do Exército e da Marinha, levaram a efeito uma rusga naquela área, visando particularmente o jardim, os prédios velhos pertencentes á Camara Municipal de Lisboa e os carros estacionados nas ruas.

A rusga, que foi dirigida pelo chefe Graça, e se prolongou das 2 ás 4 da madrugada, levou á detenção, para averiguações, de António Magalhães, de 36 anos, Manuel Vítor da Conceição Correia, de 18, Nelson Lemos de Carvalho, de 22, e José Ribeiro, de 43, todos solteiros, sem profissão e sem residência certa. Os dois primeiros dormiam em prédios velhos da Camara.

A NECESSIDADE DA INSTRUÇÃO SALIENTADA PELO BISPO DE VILA CABRAL (MOÇAMBIQUE)

VILA CABRAL (Moçambique), 15 — (A. N. I.) — Intitula-se «Pela luz da instrução até á cruz redentora», e nela se aborda a necessidade da instrução, tanto para a promoção social do homem como para a aceitação por este da mensagem evangélica, e indica o que se tem feito e pretende fazer neste sector na vasta diocese de Vila Cabral, a carta pastoral do bispo de Vila Cabral, D. Eurico Dias Nogueira, dirigida aos seus diocesanos, na passagem do quinto aniversário do início das suas actividades pastorais na nova diocese moçambicana.

O documento — o sétimo desde o dia da tomada de posse do prelado por procuração — após uma breve explicação, tece algumas considerações sobre a instrução e a educação cristã.

A seguir, aborda o tema da Igreja e o ensino, apontando a missão docente da Igreja e a sua actuação no tempo e no espaço português.

O quarto e mais extenso capítulo traça a panorâmica do ensino no Niassa, desenvolvendo, sucessivamente, algumas notas históricas e o Niassa/1969, com alusão ao ensino primário, ensino secundário, escola de professores de posto, escolas profissionais e de artes e ofícios, ensino eclesiástico (seminário, escola apostólica e noviciado) e, finalmente, ensino oficial.

Termina o novo documento pastoral com algumas considerações finais, assim rematadas: «Difundindo a luz da instrução, a Igreja realiza a sua missão de encaminhar os homens até á luz de Cristo, que, hasteada no Calvário, é o grande sinal que leva ao conhecimento e amor de Deus».

UMA PLACA FATÍDICA

Telefonou-nos, esta manhã, o sr. José Luís Lopes Marques, director do jornal «Técnico de Contas», para nos dizer ter sido o sexto automobilista, durante o dia de ontem, a sofrer um acidente na placa existente no cruzamento das Avenidas Rio de Janeiro e do Brasil, frente ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil. É de referir o facto de, mesmo depois de tantos acidentes, não ter sido colocada no local qualquer sinalização.

Cerca das 21 e 30 de ontem, também o sr. António Alves, casado, empregado no comércio, domiciliado na Rua Cidade de Luanda, 7, galgou a placa com o seu automóvel, embatendo no pimenteiro ali existente. Uma senhora que o acompanhava, D. Celestina Alves, de 50 anos, solteira, doméstica, residente na Paiã, sofreu ferida contusa no couro cabeludo e fractura de uma clavícula.

O pimenteiro já se encontrava semiderrubado, há cerca de três dias — resultado de um outro acidente, segundo nos informaram os bombeiros de Alvalade. Não há dúvida, portanto, do que devem ser tomadas providências por quem de direito.

Começou a funcionar um serviço de reclamações na Câmara de Sintra

Passou hoje a funcionar, na Camara Municipal de Sintra, um serviço de reclamações, criado por determinação do vice-presidente em exercício, sr. António José Pereira Forjaz.

Finalidade do novo serviço: auscultar os munícipes nos seus anseios, sugestões e queixas.

Espera-se que a iniciativa possa contribuir para uma maior eficiência e prestígio da função administrativa daquele concelho.

Os dirigentes desportivos à partida para Madrid

DYNAMIC
Ω
OMEGA
Apresentado na
AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria
MAURY

Rua Áurea, 202 LISBOA

LOTES PARA MORADIAS
NOS MELHORES LUGARES DE CASCAIS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Em óptimos locais, com lindo pinhal, para vivendas isoladas ou geminadas
Mostra-se no local (COBRE — CASCAIS)
Proprietário: JOAQUIM BARAONA
Estrada Marginal, Lote J M E - 2.° C (por cima do Supermercado)
Telef. 282345-282388 CASCAIS

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

O BOM GIGANTE

APÓS A ABERTURA da emissão e cerca das 19 e 02, é exibido um filme da série juvenil «O Bom Gigante», com Dennis Weaver no principal papel.

O episódio intitulado «O urso irrequieto» conta-nos que «o pequeno MARK sofre um desgosto, quando o bom gigante decide partir para fundar a sua própria família. Mas as saudades fá-lo-ão regressar á sua «família» humana»...

RELATÓRIO DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA

PELAS 19 e 45 é apresentada a rubrica «Relatório da Ciência e da Técnica» que inclui um filme intitulado «Projecto Sparc».

Numa escola secundária em Northeast, Filadélfia, um engenhoso professor de Ciências organizou um excelente programa de estudos, no qual os alunos tomam parte em investigoções espaciais, numa cópia exacta da cápsula Apolo...

Os Diamantes Roubados... um caso para os detectives da «Porta 77»

2.° PROGRAMA

APÓS A REPETIÇÃO do 10.° episódio do folhetim «Bela e Sebastião» é (também) repetido o programa de fados com Maria da Fé, acompanhada pela orquestra de Manuel Viegas. Pelas 22 e 10, em estreia, é exibido um filme intitulado «Os Diamantes Roubados» da série policial «Porta 77» em que um evadido vai ter com um detective e pede-lhe que encontre os diamantes roubados.

A terminar a sua emissão, o 2.° programa transmite um concerto de musica do século XX pelo violoncelista Claude Mandine.

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

O DR. DAVID MOURÃO FERREIRA falará sobre «Poesia no Teatro de Aristófanes» no seu programa «Imagens da Poesia Europeia» que a rede nacional transmite cerca das 21 e 55.

ZIP-ZIP

ZIP-ZIP, o programa de Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia apresenta, pelas 22 horas, o 17.° programa com os seguintes convidados: Padre David de Oliveira Martins, Anna Frota Mendes e Tia Ana Leiteira; e os artistas João Braga, «Bossa Jazz 3», os modernos do samba «Teen-Team» (excepcional conjunto universitário americano) e «Zip Grupo», com Pedro Osório.

CAMPEONATO EUROPEU DE HOQUEI EM PATINS

PELAS 23 E 30 é exibido um documentário filmado sobre o desafio de hóquei em patins, Portugal-Itália, para o Campeonato Europeu que actualmente se disputa em Vigo.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 5: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde (ERN); 17: Ginástica de Pausa, pelo dr Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 5: Novos ritmos; 18 e 20: Tempos de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Música só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 7.° episódio do folhetim «A mão e a luva»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: A Orquestra Mantovani; 21 e 40: Vamos ouvir Maria de Lurdes Resende; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr António Manuel Baptista; 22 e 20: As nossas melodias; 22 e 46: Conjuntos ligeiros; 23 e 5: Programa da noite; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra; 18 e 13: O coro «Günther Arndt» — na interpretação de Marienlieder (Brahms) 18 e 30: Crítica de teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: Música de piano — obras de Mozart e Liszt — por solistas; 19: Crítica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10 — Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Música coral sinfónica; 21: Concerto pelo Quarteto do Porto, constituído por Carlos Fontes (violino), Cunha e Silva (violino), José Luís Duarte (Viola), Carlos Figueiredo (violoncelo) — Quarteto em si bemol maior op 76 n.° 4 (Havdn); 21 e 30: Música sinfónica, por Stanislaw Wislocki.

Voz do Ocidente — 23: «A Voz do Ocidente»; 0 e 15: Fecho.

MF 2 — 94,3 mc/s — 2.° Programa (cultural MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Canções de Frölich pelo tenor Ernst Häfliger Ao piano Hark Grenacher; 23 e 15: Intercâmbio musical — Música francesa — um programa cedido pela Radiodifusão-Televisão Francesa — obras de Albert Roussel e Darius Milhaud; 23 e 45: 3 Sonatas para cravo (Carlos Seixas) — Huguette Dreyfus (Cravo); 0: Cantatas; 0 e 38: Musica de piano — obras de Poulenc — por Artur Rubinstein e Gabriel Tacchino.

Emissão esteriofónica — MF 2 — Das 21 ás 23: Música ligeira; Música sinfónica: música coral; solos.

Rádio Universal — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 12: 1.° Disco; 19 e 15: Meridiano zero; 19 e 30: Música ligeira; 19 e 44: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 19 e 45: Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 07: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário Rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois: 1 e 2: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 5: Diálogo; 21 e 15: Só-rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 3: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 4: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e dos 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

«A CONQUISTA DO ESPAÇO»

UMA SÉRIE DE ÊXITO MUNDIAL PARA QUANDO NA RTP?

ANO 2000. A «U. S. A. ENTERPRISE» navega pelo espaço com um grupo de militares e cientistas, em missão de vigilancia sideral, lançados á conquista do espaço. Capitaneados pelo comandante JANES KIRK, os membros da tripulação vêem-se envolvidos nas mais arriscadas e surpreendentes aventuras. Á mercê dos acidentes atmosféricos, da aparição quando menos se espera, de seres extravagantes, saem vitoriosos destes transes sempre inevitáveis, em expedições como estas.

O espaço sideral, planetas, meteoritos e uma viva imaginação dos guionistas, transformaram «A CONQUISTA DO ESPAÇO» numa das séries de ficção mais populares em todo o mundo. Nela passam belas mulheres que amenizarão as situações de maior «suspense», pastilhas que transformam mulheres velhas em jovens belas, cheias de «sexy», diamantes, cujo magnetismo atómico dá a força necessária ás naves para circularem na sua missão vigilante pelo espaço... A «U. S. A. ENTERPRISE» descobre em SATURNO seres iguais a nós, excepto nas orelhas, um tanto demoniacas, e um dos «saturnianos», o dr. Slock tem acção preponderante ao longo desta série.

«A CONQUISTA DO ESPAÇO» conta com um bom naipe de intérpretes como WILLIAM SHATNER, o simpático comandante JAMES KIRK, que tem conquistado a simpatia das telespectadoras, principalmente europeias; GRACE Lee WHINEY, cheia de «graça» e «sexy», que granjeou outros espectaculares contratos após o lançamento desta série, FOREST KELLY, no papel do médico de bordo e muitos outros conhecidos actores, que intervirão como convidados especiais ao longo dos seus capítulos.

«Os Invasores», «Perdidos no Espaço», desconhecidos entre nós, como ainda «Star Trek» e «Viagem ao Fundo do Mar», passado meteóricamente na RTP, são séries realizadas no intuito de se integrarem no tempo em que vivemos, num convite a uma visão já não tão ficcionista...

William Shatner e Grace Lee Whitney dois heróis na «Conquista do Espaço»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 02: Série juvenil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 05: Momento Desportivo; 20 e 25: Portugal Africano; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 22: Zip-Zip; 23 e 50: Actualidade Desportiva; 24: Marcha do Mundo; Meditação e fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: «Bela e Sebastião»; 21 e 55: Fados, por Maria da Fé; 22 e 10: Série Policial — «Porta 77»; 23 e 10: Concerto — «Música do Século XX»; 23 e 30: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 17 e 02: EUROVISÃO - Campeonato da Europa de Atletismo; 18 e 40: Desenhos animados; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: Expedição; 20 e 10: Poesia em granito - um documentário sobre Viseu; 20 e 35: «Se bem me lembro»; 21: Telejornal; 21 e 35: TV Clube, conjunto «Os Fluidos»; 21 e 55: Big Valley - «O navio naufragado»; 22 e 55: Cinema sem estrelas; 23 e 30: A Marcha do Mundo, Meditação e fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Viagens sem passaporte; 21 e 55: Concerto para jovens; 22 e 40: Crónica; 23 e 05: Hollywood Playhouse; 23 e 30: Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS
Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL
Professores portugueses e estrangeiros
3 LABORATÓRIOS DE LÍNGUAS
SALAS DE ESTUDO (Audio-orais)
LIÇÕES EM CLASSES
LIÇÕES INDIVIDUAIS
Todos os NÍVEIS
R. Mouzinho da Silveira, 25
Tel. 538494

EXTENSÃO CULTURAL
DO CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS:
«LÍNGUA PORTUGUESA»
pelo Rádio Clube Português
Hoje, às 19.45 (Lisboa)
6.ª-Feira, às 23.15 (Miramar)

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4%	818$	—	518$
Consolidado 3%	—	—	540$
Consolidado 3 1/2%	—	—	640$
Centenários 4%	—	1.470$	490$
Obrigs Tesouro 5%	—	1.007$	009$
Externo Série	—	—	760$
Externo Série C	—	—	840$
Externo 3 Série	—	732$	—
Externo 3 Série C	—	—	900$
Cauteias 4 Série	—	170$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 3%	—	—	490$
A P L 5% 56	—	925$	—
A P L 5% 58	—	925$	950$
C P 4 1/2 65	—	900$	—
C P 3 1/2% 67	—	—	—
C U 6%	—	005$	010$
C U 6% 58	1.000$	998$	001$
Gás Electr 4 1/2 % 51	880$	825$	890$
Gás Electr 5% 52	—	—	900$
Gás Electr 5% 58	—	—	—
Gás Electr 5% 59	890$	—	895$
Gás Electr 5% 62	—	920$	—
Gás Electr 5% 63	—	—	—
Gás Electr 5% 65	—	—	—
Gás Electr 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	815$	810$	820$
H E Cávado 5%	830$	820$	—
H E Cávado 6%	1.005$	004$	—
H E Douro 5%	—	815$	—
H E Douro 6%	1.000$	—	000$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	860$
H E Zêzere 5% 57	—	—	860$
Lisnave 6%	—	1.000$	—
Metropolitano 4%	900$	—	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	030$
Moçambique 5%	—	750$	—
Nac Electr 5%	—	820$	830$
Nitratos 5%	—	—	830$
Nitratos 5% 60	—	820$	—
Petroquímico 5%	—	855$	860$
Port Celul 5%	—	950$	—
Saco 5% 54	—	940$	960$
Saco 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	830$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	845$	870$
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	800$	798$	805$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	84$	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	82$	81$5	82$5
U E P 5% 60	—	—	830$
U E P 5% 63	—	—	860$
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.680$	1.678$	1.685$
Alentejo	930$	925$	935$
Angolo	3.350$	3.300$	3.400$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	3 500$	3.500$	3.550$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	—
L & Açores p.	—	7.200$	7.400$
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	6 950$	6.900$	6.950$
Portugal n.	3.500$	3.450$	3.550$
Portugal p.	4.500$	4.450$	4.600$
Totta Aliança	6.450$	6.480$	6.480$
Ultramarino n.	2.980$	2.975$	2.980$
Ultramarino o.	3.240$	3.240$	3.250$
Seguros			
Alentejo	76$	75$	78$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	625$	610$	620$
Sagres	—	1.450$	1.600$
Tranquilidade	—	45.000$	60.000$
Ultramarino	—	15.000$	30.000$
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	825$	840$
Ag Cassequel	875$	865$	890$
Ag Incomati	—	1.980$	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	300$	370$
Boror	—	—	—
Buz	82$	82$	83$
Cabinda	—	225$	222$

Ultramarinas			
Diamantes Angola	1.980$	1.978$	990$
H E Revuè	—	—	610$
Vinho do Príncipe	950$	950$	—
Moçambique	138$	138$	39$
[illegible]	—	—	—
Sonefe p	378$	375$	378$
Zambézia	79$	78$5	79$
Angolana	—	—	—
Diversas			
Cidla	—	7.800$	8.000$
Cim Leiria	—	4.000$	4.100$
Cim Tejo	6.000$	6.000$	6.200$
Sul Navegação	—	1.600$	1.630$
U F	1.400$	1.390$	1.410$
Ind Aliança	—	580$	—
Nac Navegação	—	3.750$	3.900$
Petroquímico	—	2.250$	2.300$
Port e Colónias	1.440$	1.430$	1.440$
Port Celulose	—	4 500$	4.700$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	780$	780$	781$
Sacor	—	1.600$	—
Siderurgia Nac	—	2.900$	2.950$
Socel	—	1.450$	1.600$
Tabacos de Portugal	—	8.000$	8.500$
Tabaqueira	825$	820$	827$
U F Azoto			
Aguas Electr Gás			
Aguas Lisboa p	—	405$	425$
Aguas Lisboa 3/4	—	420$	—
Aguas Lisboa 3/6	—	—	410$
Electr Beiras	—	—	—
Gás Electr	429$5	428$	430$
H E Alto Alentejo	164$	161$	165$
H E Cávado	—	—	285$
H E Douro	1.258$	1.258$	259$
H E Norte Portugal	—	305$	310$
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.270$	1.265$	280$
Nac Electricidade	1.260$	1.255$	275$
Termoelectr Port	1.255$	1.254$	1 256$
U E P	202$	201$	203$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
[illegible] Atlântico	—	195$2	201$
[illegible]	—	119$7	123$3

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	8/9	12/9	15/9
GERAL	142$0	142,4	142,5
METRÓPOL	137,9	138,2	138,2
ULTRAM.	172,2	173,5	174,0

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul:		
— Rands de 1 e 2		
— Rands de 5 a 20	35$50	3[illegible]
América		
— Dollars de 1 a 2	28$15	28$5[illegible]
— Dollars de 5 a 000	28$35	28$75
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$20	1$20
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$00	69$00
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Bélgica — Franco	$50	$54
França — Franco	4$90	5$30
Suiça — Franco	6$55	6$75
Marrocos — Dirham	4$50	5$10
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	308$00	323$00
Inglaterra — 1/2 Libra	255$00	275$00
Ouro fino — Barra	37$50	39$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel 321273

Os investigadores não entendem as línguas arrevesadas dos burlões estrangeiros

PORTO, 15

Foram transferidos para esta cidade, como noticiámos, os dezanove ciganos, de origem iraniana, paquistanesa e iraquiana, os quais, sob suspeita de burla, foram detidos em Valença e em Viana do Castelo, quando se preparavam para atravessar a fronteira.

Aqueles indivíduos, que, ao serem presos, já haviam dado aso a cenas mais ou menos turbulentas (alguns manifestaram, até, o propósito de montar uma barraca junto do posto fronteiriço), estão a causar problemas aos agentes da Polícia Judiciária. Efectivamente, entre os detidos e esses agentes não foi, até agora, possível estabelecer-se qualquer espécie de diálogo. E tudo porque os seus complicados idiomas não são acessíveis aos investigadores.

Dado que um processo de natureza judicial tem de ser elaborado de forma clara e objectiva, a Polícia Judiciária, ao que julgamos saber, já conseguiu um intérprete, pois, assim, evidentemente, e que se tornará possível ás autoridades entenderem os presos.

Por outro lado, sabemos que em Espanha há, também, muita gente a queixar-se das burlas praticadas pelos mesmos indivíduos.

A P. J. vai estabelecer contacto com a Interpol, para se averiguar se esses ciganos, portadores de dinheiro francês, americano, turco, italiano e egípcio praticaram idênticas proezas naqueles países.

DIVERSOS FERIDOS EM DESASTRES DE VIAÇÃO

No lugar de Oliveiras, Carvalhos (Gaia) na estrada nacional embateram, esta manhã, devido ao piso escorregadio, dois automóveis. Um dos veículos era conduzido pelo sr. Jaime Pereira Mesquita Pacheco, de 27 anos, casado, fiscal de vinhos e residente no lugar de Clavel, Travanca (Oliveira de Azeméis); o outro, um carro de praça, era conduzido pelo motorista, sr. José Pinheiro, de 42 anos, casado, da Rua Santo Pinheiro 12, em Valbom, (Gondomar), e nele seguiam, também, o rev. José Maria Oliveira, de 64 anos, de Rua dr. Oliveira Salazar, em Gondomar; e sr.ª D. Palmira Martins das Neves, de 61, solteira moradora na Praça da Republica em São Cosme e a sr.ª D. Maria Augusta Pimenta, de 56, também solteira, Travessa do Taralhão igualmente em São Cosme.

Foram conduzidos ao Hospital de Santo António, pelos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, e receberam tratamento a ferimentos ligeiros.

— Em consequência de ter embatido a sua motorizada numa furgoneta, na Rua 16, em Espinho, veio de madrugada, para o referido hospita o serralheiro, sr. Alberto Henrique Couto Pinto, de 17 anos, solteiro, do lugar de Matosinhos, São Félix da Marinha, (Gaia), que ali ficou internado, sem fala e politraumatizado.

— Em resultado, também, de choque da sua bicicleta com uma furgoneta, em Santa Eufémia (Castelo de Paiva), recolheu ao mesmo hospital, um indivíduo do sexo masculino cuja identidade se desconhece pois perdeu o uso da fala.

Um morto e um ferido num acidente de viação

AVEIRO, 15 — Demos notícia de um desastre de viação que teve como resultado um morto e um ferido.

Eis como de facto, ocorreu o desastre, segundo agora apurámos: em direcção à Figueira da Foz, saíram de automóvel, da sua residência, na Quinta do Gato, próximo desta cidade, a sr.ª D. Maria Rosa Santiago Silva, de 18 anos e o sr. José Carlos Santos Pinho, de 28, ourives, de Ilhavo. Entre Calvão e Mira, numa recta, surgiu, em sentido contrário, outro carro que embateu violentamente no primeiro automóvel. Ficaram gravemente feridos os ocupantes do primeiro automóvel. A sr.ª D. Maria Rosa morreu a caminho de uma casa de saúde e o marido recolheu ao hospital de Aveiro.

Também ficaram feridos os ocupantes do outro veículo, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, de 45 anos, casada, natural e residente na Quintã Vagos; um seu filho, Filipe Manuel Domingos, de 3 anos e Paulo Calisto de Jesus Jorge Santos, de 7 anos, filho do sr. Constantino dos Santos e da sr.ª D. Etelvina de Jesus Santos, que receberam tratamento no hospital de Ilhavo.

O Museu e a Biblioteca valorizam uma das zonas de urbanização da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 14 — As obras de urbanização constituem um sector que vem merecendo as maiores atenções da Camara, mas, pela sua grande extensão, tem levado alguns anos a realizar. De maior relevo, referimo-nos á Avenida da Beira-Mar, no troço da praia de Buarcos, a ligação da Avenida do Forte de Santa Catarina á Avenida Salazar e á zona das Abadias.

A Avenida da Beira-Mar, pela sua grandiosidade, pelo seu traçado e pela sua localização, valoriza toda esta zona e a própria cidade. A zona das Abadias está a tornar-se num belo conjunto harmonioso, com prédios de certa dignidade a emoldurar o Parque Doutor Joaquim de Carvalho, que começa a ficar acolhedor.

Durante o ano que corre, foram inaugurados conjuntos habitacionais nos Bairros do Cruzeiro e da Bela Vista, com cerca de 300 fogos. Muitos outros edifícios foram acabados, elevando-se a centenas o numero de fogos prontos a serem utilizados, facto que tem grande importancia para a resolução do problema da habitação.

Na importante zona das Abadias estão a ser construídos os edifícios do Museu e da Biblioteca, cuja primeira fase está concluída e será posta a concurso, muito em breve, a segunda e ultima fase, para ficar concluída esta importante obra de um dos melhores conjuntos culturais e unicos no País, os quais constituem valioso património da cidade.

Ciclo Preparatório

Começaram os trabalhos para a instalação do Ciclo Preparatório desta cidade, que funcionará na nova e magnífica zona turística das Abadias, provisóriamente no antigo edifício do Liceu Nacional. Abre no próximo ano lectivo com uma frequência de mais de 1000 alunos de ambos os sexos, em 47 turmas.

NOTÍCIAS DE MONCORVO

Chuvas benéficas

MONCORVO, 15 — Foram muito benéficas para esta região as ultimas chuvas, que largamente beneficiaram vinhas e oliveiras, sendo de prever óptima colheita, o que se não dá com a amêndoa, cuja produção é diminuta.

Melhoramentos

A Camara Municipal tem em curso, sob administração directa, as seguintes obras no concelho: pavimentação de ruas em Carviçais; construção e calcetamentos da estrada da Lousã; construção das estradas de Martins Tirado e da Macieirinha e Quintas das Pereiras; arruamentos na freguesia de Felgueiras; abastecimento de águas a Felgueiras e electrificação das oficinas da Escola Técnica.

— Para tratar de assuntos respeitantes a freguesias do concelho, o presidente da Camara convocou, para uma reunião, os presidentes de juntas de freguesias.

CASA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Toma-se de trespasse nos Distritos de Lisboa ou Setúbal.

Indicar representações que possua.

Resposta a este jornal ao n.º 343.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
100 Armas ao Sul — no TIVOLI

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 9.30 da noite: ESTREIA de RAQUEL WELCH JIM BROWN e BURT REYNOLDS num filme de violência e amor
100 ARMAS AO SOL

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um novo filme de CLAUDE LELOUCH
VIVER, AMAR, MORRER
com Amidau — Caroline Cellier

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
UM FILME INTENSO, VIOLENTO E DRAMÁTICO!
GANSGSTERS 70
com JOSEPH COTTEN e FRANCA POLESELLO
Technicolor — Techniscope

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua) com Alberto Sordi, Bne Valoxi e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
15.15 e 21.30
3.ª SEMANA DE ÊXITO
KRAKATOA
(A LESTE DE JAVA)
no écran gigante — 70 m/m
com Maximillian Shell e Diane Baker

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
PATINAGEM MODERNA
A PANTERA E O FOTÓGRAFO

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
RESGATE HUMANO
com Franco Nero, Charlotte Rampling

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
CUSTER — O HERÓI DO OESTE
com Robert Shaw, Mary Ure e Robert Ryan

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
em 2.ª semana de êxito
MONICA VITTI no filme de MÁRIO MONICELLI
A RAPARIGA DA PISTOLA

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furneaux

AVIS
Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma sensacional comédia!
O AS DO PEDAL
com Bourvil e Dominique Tarbes
Franscope — Eastmancolor
Autorizado para maiores de 6 anos á tarde e á noite

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30
NOVAMENTE: ÊXITO TOTAL
O FILME PORTUGUÊS MAIS DESEJADO
JOÃO RATÃO
Realização de **Jorge Brum do Canto**
com Oscar de Lemos, Maria Domingas e António Silva
CANÇÕES ADMIRÁVEIS!

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 h
A FELICIDADE DA SRA. BLOSSOM UMA SEGUNDA VIDA

CONDES
(Adultos) Tels. 322523-326710
Às 15.15 18.15 e 21.30
Sharon Tate — Roman Polanski
juntos pela última vez numa obra-prima do cinema moderno
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
(Pardon me, but your teeth are in my neck)
Metrocolor, Panavision

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
O ÊXITO QUE CONQUISTOU LISBOA!
Technicolor — 70 m/m
BARBRA STREISAND e OMAR SHARIFF em
FUNNY GIRL

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2. SEMANA
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ David Niven e Ana Karina

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.15 e 21.45
EM 2. SEMANA
ANTES DO INVERNO CHEGAR
c/ David Niven e Ana Karina

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 820768
Uma obra de JÚLIO VERNE adaptada por JEAN GIONO!
Technicolor. Technicscope
A ESTRELA DO SUL
com **Orson Welles, George Segal e Ursula Andress**

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
O clássico que desafia o tempo!
O ANJO AZUL
com **Marlene Dietrich e Emil Jannings**

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720808
Às 15.15 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade)
comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade áquelas pessoas cuja aparência possa suscitar duvidas

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
SOB O SIGNO DA SUSPEITA
com Stewart Granger e Susan Humpshire
A ODISSEIA DE MULHERES CRIMINOSAS SOB O DISFARSE DE FREIRAS
— TECNICOLOR —

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
VIDAS PERIGOSAS
com Rod Taylor e Claudia Cardinalle

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Às 15 e 21 h.
AO SUL DO RIO GRANDE A PAZ VOLTOU À SOCIEDADE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ena, já fola» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A moça» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «O satélite misterioso» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Ansia de amar» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «A cidade submarina» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Os centuriões» (12 anos).
IDEAL — Às 21: A mulher desconhecida» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Tarzan, filho da selva» (12 anos).
SALÃO — Às 19: «O Marinheiro» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «A pequena paródia» (12 anos)

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Resgate humano» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Música no Coração» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 4 e 30: «Quem dispara primeiro» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «F. B I. contra a Mafia» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O grande mestre do crime» e «Grelhados com manteiga» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «Começou em Nápoles» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Dois irmãos sicilianos» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Com a pedra no sapato» (17 anos).

A doença do palhaço José

Para o palhaço José (da parceria José e Eirmilita), que se encontra gravemente doente, como noticiámos, recebemos, de uma leitora anónima, a oferta de 50 escudos e do nosos leitor sr. José Alves Soares 150 escudos.

IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS

M/ 6 ANOS

CONTINUAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE N.ª SENHORA DA BOA VIAGEM

Quarta-feira 17 às 17 h.

CAVALEIROS
GUSTAVO ZENKL
EDITH EVANS
ESPADAS
JUAN GUAJARDO
MANUEL ANTÓNIO
FORCADOS AMADORES DA MOITA
COMANDADOS POR
AGOSTINHO VIEIRA
8 LINDOS TOIROS
DE ANTÓNIO HENRIQUES DA SILVA E JORGE ROSA RODRIGUES

AMANHÃ 16 às 17 h.

CAVALEIROS
MANUEL CONDE
L. MIGUEL DA VEIGA
ESPADAS
ARMANDO SOARES
MANOLO CORTÉS
FORCADOS AMADORES DE LISBOA
COMANDADOS POR
SALVAÇÃO BARRETO
8 PODEROSOS TOIROS DE FRANCISCO DE GOES

BILHETEIRAS:
AG. ABEP — RESTAURADORES-Lisboa E NA MOITA

Às 10 horas emocionantes largadas de toiros

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Estes Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Anterin, Lda., Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (71168) ✲ Marbel, Av de Roma, 131-A (776235)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Aguas Livres, 8-D (68515)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, Rua Agostinho Lourenço 6-B (7 033)
ARROIOS — Fonseca — R Carvalho Araujo, 46-B-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. dos Casos Novos, Lote 66 (310172)
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30927) ✲ Normal, R. da Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, E. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, Est A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findor — Rua D Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✲ Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ Nova, R de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 7-118 (553088)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Belo Vista, 6 Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleto, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790332) ✲ Douro, Al. das Linhas de Torres 93-A-B (791131)
OLIVAIS — Simão — Av de Berlim, R D, 16-A (310581)
PALHAVÃ — Canto, Est. dos Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ Europa, Av General Roçadas, 21-A-B (Tel 843880).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. do Picheleiro, 140-B-C (720703) ✲ 728395).
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves L.ª, R. do Rosa, 176-178 (362687)
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueiro, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ Açoreana, Largo do Conde Barão 2 (661330)
ST MARTA — Morais Sarmento, R. Santo Marta 5-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (382470) ✲ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ Zemo Rua General Justiniano Padrel (6 Calçado dos Barbadinhos 21 (832580)
SÉ — Santo Luzio, Rua do Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (2511234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 66 (Tel 213953)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (24 28 39)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av.ª Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J, A, 5 (260116)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078 ✲ A. Costa, R Freitas Reis, 24 (280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P D João I — Lote 46 — Bairro Janeiro (932756) ✲ Central, Av.ª Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ Igreja, P da Igreja, 22-A (Tel 937740) ✲ Jardim, Av. Conde de Oeiras, c/c X- Reboleira (Tel 938924)
DAMAIA — Confiança — Est Militar, Lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões (Estefânia) — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Galeno, R Capitão Leitão, 85 (2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — Higiénica, R D. Manuel I, 78 (227307)
COVA DA PIEDADE — Império, Rua do Boa Esperança 3-A (274356)
MOITA — União Moitense — Av.ª Dr Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna, Rua Buinão Pato, 60 (230156)
SESIMBRA — Leão — Av.ª Salazar (Tel 229471)
SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (22408) ✲ Portugal, R Camilo Castelo Branco (23211)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 228560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 ✲ 771169 ✲ Transfusões, soros ✲ oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
QUARTA-FEIRA
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

restaurante aramaio
LISBOA
(Restauradores)
Trav. St.º Antão, 21
RIA
— AR CONDICIONADO —
Aberto até ás 3 horas

TARANTELA
RESTAURANTE ✲ SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535208
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

Diário de Lisboa
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O DESASTRE NA MOITA:

MAIS FERIDOS NOUTRA DERROCADA

• OUTRAS BANCADAS NÃO OFERECEM SEGURANÇA

O ministro da Saude, acompanhado do enfermeiro-mor dos H. C. L. assiste ao tratamento de um rapazinho no Hospital de S. José

A bancada que cedeu estava ocupada por 600 pessoas, duzentas das quais sofreram ferimentos.

A queda da bancada, construida pela firma Tecniaço, deve-se apenas ao facto das estruturas metálicas terem cedido.

Ou, antes de que terem cedido, talvez se deva dizer que houve qualquer deficiência na sua montagem que fez com que elas se desconjuntassem. Pode-se, ainda, ter dado o caso de ser o próprio terreno, pouco consistente, a ceder

No próprio programa geral das festas podia-se ler, numa caixa circulada, o seguinte «AVISO»: «Chamamos a atenção do publico, que se encontram instaladas, junto á Praça de Touros, BANCADAS METALICAS com a lotação de 3000 lugares, que permite ás pessoas que dificilmente vêm as largadas, um lugar confortável para assistirem ás mesmas, mediante um bilhete de ingresso».

As bancadas só foram erguidas durante a noite, de ontem para hoje.

A capacidade total da bancada era de 3000 pessoas.

OITO INTERNADOS NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

No Hospital de S. José ficaram internados, por o seu estado ser mais grave: Emilia de Jesus, de 45 anos, natural de Venda do Alcaide, com fractura de uma perna; José Ventura de 65 anos, de Casal de Azenha (Caldas da Rainha, com fractura da coluna; Joaquim Paulo, de Casal Portela (Caldas da Rainha) de 53 anos cantoneiro com fractura da coluna; Nelson dos Santos Sousa, de 19 anos, com fractura da coluna; Paulo Calado Fontinha, de 32 anos, morador na Travessa do Pinto, ao Rosário, com fractura na cabeça; Francisco Reis Chacota de 54 anos, natural de Algoz (Silva); com fractura da coluna; José Serafim Oliveira Grasse, de 35 anos, e seu filho José Joaquim de 6 anos, ambos de Alcantilha, com fractura nas pernas.

(Continuação da 2.ª página

António Luis Carvalho, João Manuel Samoqueiro, António Augusto de Melo, Luisa Sequeira, Américo Marcelino, José Antunes Mata, Maria Antónia Silva, Emiliana Abílio, Adelina Pessoa, António José Santos, Maria Julia Messias, José Minguens Alhas Van, Cristina Maricato, Julio Ferreira Gregório, Ivone Raposo, Francisco Lucio, Maria Márcia Duarte, Cecilia dos Santos, António Marques Rocha, Odete Marreiros Rocha, Maria Candida Figueiredo, Alice Fernando Coxe, Maria da Soledade Caldeira, Zulmira Bandolim, Bela Santos Gomes, Maria Rosa Gambaias, Guilhermina Santos, António José Gambaias, Armindo Costa e Silva, Carmen Madeira Rocha, Maria Custódia Ventura, Lucrécia de Jesus, Maria Manuela Madeira, Adelina Jacinto Raimundo, Maria de Lurdes Barbosa, Maria de Fátima Barbosa, Mário Rosário Paulo, José Nunes, Elisa Cunhal Jacinto, José Alexandre Bonjour e Maria José Pessoa. Três destes sinistrados foram, depois, transferidos para o Hospital de S. José, em Lisboa.

DUAS CENTENAS DE BOMBEIROS PRESTARAM SOCORROS

Dado o alarme, foram chegando os socorros de todas as corporações de bombeiros das localidades que rodeiam a Moita. Assim, ambulancias e prontos-socorros, com cerca de duas centenas de bombeiros (voluntários e municipais) compareceram no local. Pertenciam aos bombeiros voluntários do Montijo, Moita, Sesimbra, Barreiro, Setubal, aos Sapadores Bombeiros de Lisboa, á Misericórdia de Alhos Vedros e á Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Também foram transportados feridos em camionetas da Camara Municipal da Moita e em dezenas de carros particulares.

Enquanto durava toda a azáfama com os socorros e transportes de feridos, prosseguia a largada, e a indignação do povo era geral quanto á falta de segurança das bancadas.

Cerca do meio-dia, caiu o taipal de uma outra bancada fronteira áquela que ruira antes, no largo da Praça de Toiros «Daniel do Nascimento». Esta nova derrocada, que provocou outros feridos ligeiros, mais fez aumentar a indignação dos numerosos assistentes á largada.

O taipal desta bancada ruiu horas mais tarde, mas o público continuava a enchê-la e ninguém tomou providências para o fazer sair dali, afastando o perigo

VIDA POLÍTICA

• Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou hoje com o Governador da Guiné.

ISRAEL PEDIRÁ AJUDA FINANCEIRA A WASHINGTON

TEL-AVIV, 15 — (F. P. — A Imprensa israelita desta tarde reproduz em grandes títulos a declaração feita pelo primeiro-ministro Golda Meir ao semanário «United States News and World Report»: «Quando das minhas conversações com o presidente Nixon, no fim deste mês, conto levantar o problema que actualmente se põe a Israel e conto que ele não só dê prova de compreensão como também contribua para encontrar um meio que nos alivie da carga que pesa sobre nós.»

É esta a primeira vez que se confirma oficialmente a intenção de Israel pedir auxílio financeiro aos Estados Unidos.

DIRECTOR DA REUTER

Por ter sido nomeado director da Reuter no Brasil, deixa no fim deste mês o nosso país o jornalista sr. Alexandre Joannides, que tem vindo a exercer essas funções em Portugal.

Para o substituir foi nomeado o sr. Horace Castell, que até agora exercia altas funções na redacção mundial daquela agência, em Londres

INAUGURADAS NO PORTO NOVAS INSTALAÇÕES DUMA DEPENDÊNCIA DO BANCO BORGES & IRMÃO

No prosseguimento de um plano de valorização que atinge o maior significado, foram, esta manhã, inauguradas as novas instalações da dependência da Boavista do Banco Borges & Irmão, que se situam na Rua Júlio Dinis, 830 a 838.

Delineadas criteriosamente para o fim a que se destinam, as novas instalações foram dotadas com o maior conforto e comodidade e apetrechadas com o mais moderno equipamento.

A inauguração foi precedida da bênção, lançada pelo padre dr. Diamantino Gomes, pároco de Ramalde, que proferiu breves palavras, enaltecendo o interesse do acto.

Na abertura da nova dependência do Banco Borges & Irmão, que se revestiu de grande simplicidade, registou-se a presença dos srs. drs. José da Silva Braga, vice-presidente do conselho de administração daquela importante organização bancária; Antão Santos da Cunha, administrador; Carvalho de Sousa, director-geral; e Pires de Miranda, director do serviço de Agências. Presente, ainda, o sr. António Vicente, gerente da nova dependência, funcionários superiores do Banco Borge & Irmão, muitas dezenas de clientes e muitos amigos.

A nova dependência vem servir uma área populosa e desempenhará papel de grande relevo nas relações comerciais das organizações instaladas naquela zona portuense.

Mais 40 500 soldados americanos vão retirar do Vietnam

SAIGÃO, 15 (R. e F. P.) — O vice-presidente Cao Ky revelou hoje aos jornalistas que será oficialmente anunciada amanhã a retirada de mais 40 500 soldados americanos até ao fim de Novembro. A embaixada dos Estados Unidos e o comando americano em Saigão recusaram-se a fazer comentários.

O general Cao Ky acrescentou que até ao fim de 1970 terão sido retirados do Vietname do Sul cerca de 200 mil americanos que serão substituídos por tropas sul-vietnamianas.

O vice-presidente fez esta revelação em resposta às perguntas dos jornalistas durante a inauguração de uma exposição de pintura do Centro Cultural Francês nesta cidade.

Cao Ky tinha assistido esta manhã a uma reunião do Conselho de Segurança Nacional convocada pelo presidente Van Thieu e à tarde há uma reunião de Conselho de Ministros.

Fontes bem informadas disseram que em ambas as reuniões o principal assunto discutido foi a redução das tropas americanas, que teria sido comunicado pelo general Creighton Abrams no seu regresso de Washington.

Porém, o vice-presidente rejeitou a sugestão de que o comunicado sobre a nova redução de tropas americanas coincidirá com uma nova iniciativa de paz. As últimas estatísticas oficiais do comando americano indicam que existem actualmente 508.000 militares americanos no Vietname do Sul. A primeira redução de efectivos americanos abrangeu 25 000 homens tendo começado a 8 de Julho terminado há cerca de duas semanas.

O hóquei português é campeão europeu de juniores

Mais um titulo — mais uma vitória do hóquei em patins nacional, o continuar de uma tradição que se mantém, apesar de tantos problemas e dificuldades. Agora foram os jovens escolhidos por Guilhermino Rodrigues que, em Vigo,

venceram o Campeonato Europeu para juniores — a categoria que mais interessa acarinhar e estimular pois ela representa a esperança. Vitória indiscutível e brilhante — a dar-nos a ideia de que se possa olhar com segurança o futuro do hóquei em patins.

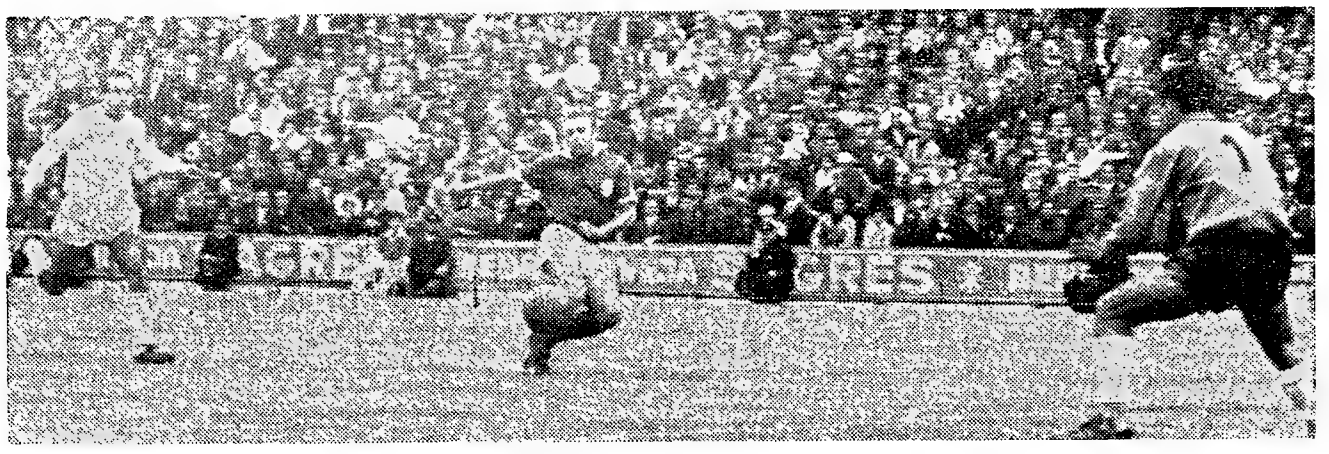
E quem aprecia a modalidade tem de estar satisfeito.

O bom princípio do Sporting continuou no Bonfim

O renovado Sporting 69 foi conquistar precioso triunfo ao estádio do Bonfim, onde o Vitória de Setubal, um indiscutível primeiro plano do futebol português, teve de curvar-se ante a arrogancia e sagacidade do clube de Alvalade, hábil na exploração da contra-ofensiva e granítico na neutralização dos propósitos atacantes dos setubalenses. Nesta imagem o 2.º golo, por Nelson — em «voo raso».

(ENCARNAÇÃO VIEGAS, página central)

A CURTA ESPERA



O Benfica não precisou de mais que 6 minutos para colocar o marcador com a sua cor. Golo do surpreendente Diamantino, que a imagem nos mostra. E, pelo tempo adiante, pode mesmo queixar-se da sorte do remate final ter virado as costas ao esfomeado **Eusébio, que tudo tentou para rubricar com um ou dois tentos o seu regresso á equipa de Otto Glória.**

De Guimarães, veio um Vitória persistente mas sem audácia. Digamos (mesmo) que anímicamente muito distante do «onze» que no ano transacto esteve ali, naquele mesmo campo: mas em situação diversa, esgrimindo com mais força e com superior capacidade.

Aliás, quando se perde por cinco goios sem resposta, sómente fica no ar a consolação de ter tido pela frente (no «onze» adversário) um homem com a importancia de se chamar Eusébio.

(NEVES DE SOUSA página central)

EMPATE-TRADIÇÃO

O hábito torna-se por vezes força. O confronto das Antas não fugiu por isso à tradição. Igualaram-se as equipas no marcador tal como tem vindo a acontecer em despiques anteriores. A Académica e o Porto dividiram entre si os pontos. Uma operação que talvez não tenha ajudado aos dois contendores.

(LOBO DA ROCHA, ultima página)

ESCALADA EUROPEIA

• BENFICA (Taça dos Campeões), ACADÉMICA (Taça das Taças) e V. SETÚBAL (Taça das Feiras) entram em acção esta semana

Semana grande de futebol internacional esta que ora começa. Benfica (Taça dos Campeões), Académica (Taças) e V. Setúbal (Feiras) são chamados a prestar provas, todas do lado de cá da fronteira.

Depois de amanhã (dia 17), o campeão nacional recebe os dinamarqueses do Kjobenharns Boldklub, numa partida em que o favoritismo parece pertencer, quase exclusivamente, ao nosso representante. O regresso de Eusébio contribuirá, certamente, para maior eficácia do ataque «encarnado». Aliás, contra o Guimarães, embora o moçambicano não tenha marcado, já a sua influência se fez sentir, em todos os aspectos.

Os nórdicos correspondem a uma incógnita, pois há poucas referências directas a seu respeito. É natural que os seus maiores trunfos sejam a força física e o poder atlético, factores que o Benfica tratará de superar à custa de maior apuro técnico e ligação mais perfeita. De qualquer modo, um jogo que desperta curiosidade, tanto mais que assinala a primeira intervenção do Benfica numa prova em que se cobriu de glória.

No mesmo dia, a Académica defronta, em Coimbra, o Kuopion, da Finlândia. O começo de época dos estudantes sugere que o conjunto acusa instabilidade, visto sair derrotado, em casa, frente ao Barreirense, e ir empatar às Antas, com o F. C. Porto.

Supomos, no entanto, que os finlandeses sentirão dificuldade em contrariar o futebol subtil dos escolares. Estes, por seu turno, tratarão de impor o seu jogo, o qual, se não for contrariado a preceito, talvez contribua para que a eliminatória se desequilibre desde já.

Na quarta-feira é a vez do Vitória de Setúbal. Adversário — o Rapid, de Viena.

Afigura-se que aos sadinos cabe a tarefa mais espinhosa. Os austríacos têm tradições que querem ver respeitadas.

Além do mais, o Vitória não iniciou a temporada da maneira mais auspiciosa. O que não quer dizer nada, pois as virtudes do conjunto do Bonfim permanecem latentes.

Como o Vitória-Rapid se realiza em Alvalade, segue-se que o público lisboeta pode assistir, em noites consecutivas, a dois encontros de grande cartaz.

2.ª Divisão — Zona Norte

BEIRA-MAR FAZ ONDAS

O facto mais importante ocorrido na 2.ª jornada da Zona Norte foi, sem dúvida, a vitória substancial do Beira-Mar sobre o Salgueiros. É certo que os aveirenses tinham por si o factor «casa», uma vantagem sempre de considerar, mas não obstante isso não deixa de impressionar os 4-1 com que desfeitearam os salgueiristas. É caso para dizer que o Beira-Mar está a fazer ondas. O «score» de 4-1 levanta uma grande ondulação que nem mesmo a experimentada «tripulação» da «embarcação» salgueirista conseguiu vencer...

Neste momento a equipa nortenha em posição de maior evidência é, porém, o Tirsense, que, mercê da tangencial vitória de ontem sobre o Académico de Viseu, se isolou no primeiro lugar, levando na sua perseguição (para empregar uma linguagem velocipédica um numeroso «pelotão» constituído por 12 clubes com 2 pontos. É curioso notar que o Tirsense conseguiu ontem o seu primeiro golo do Campeonato por intermédio de Ernesto, na primeira parte. Teve na segunda parte várias outras ocasiões de aumentar o «score», mas os seus atacantes evidenciaram uma comprometedora falta de remate.

Sanjoanense e Famalicão empataram nas duas jornadas, pois ás igualdades que registaram na ronda inaugural, acrescentaram ontem o empate registado no encontro que disputaram entre si. De resto esse jogo foi o unico em que não houve vencedor...

Nos outros desafios foi flagrante a vantagem revelada pelas equipas visitadas. Além do Beira-Mar e do Tirsense venceram em casa Espinho, Vizela, Leça e Gouveia.

As unicas equipas sem derrotas são as já citadas Sanjoanense e Famalicão, que empataram nas duas jornadas, como atrás referimos, e o «leader» de Santo Tirso.

Das curiosidades que o balanço das duas jornadas nos oferece há ainda a salientar que o Sporting de Espinho, que é, até este momento, a equipa com a linha atacante mais realizadora (6 golos marcados), é também a que possui a defesa mais vezes batida (7 golos sofridos). Ainda ontem os espinhenses consentiram que o ataque do Lamas obtivesse dois golos... Este fenómeno pode denunciar duas coisas: ou a equipa de Espinho tem uma defesa muito frágil em relação á capacidade de ataque ou então despreza os sistemas defensivos para jogar apenas com os olhos postos na baliza do adversário. O tempo o dirá...

Atlético e Torriense, velhos rivais da Zona Sul, reencontram-se, com vitória dos alcantarenses

CURIOSIDADES

- **O Penafiel, ultimo da classificação, teve ontem uma tarde aziaga em Vizela. Foi o primeiro a marcar, mas o seu defesa Graça, com um golo na sua própria baliza, anulou essa vantagem.**
- **Os quatro golos do Beira-Mar tiveram marcadores diferentes: Abdul, Nélinho, Cléo e Soares. Dois avançados, um médio e um defesa. Foi também um dos seus defesas, Almeida, o autor do unico tento salgueirista, pois numa intervenção infeliz introduziu o esférico nas suas próprias redes.**
- **Em S. João da Madeira, o primeiro a marcar foi o Famalicão, mas essa vantagem não durou mais de um minuto. A Sanjoanense fez logo o empate.**
- **O espinhense Naftal foi o unico jogador que, na ronda de ontem, bisou na marcação de golos.**
- **As duas grandes penalidades que foram assinaladas transformaram-se em golos: uma em Aveiro convertida por Abdul no 1.º golo do desafio; outra em Espinho, a favor dos visitantes, foi apontada com êxito por Ismael.**
- **Sete equipas têm tantos golos marcados como sofridos: Vizela (4-4), Leça, Marinhense, Sanjoanense e Ac. Viseu (2-2), Famalicão e Gouveia (1-1).**
- **Três equipas estão em défice no «goal-average»: Espinho (6-7), Salgueiros (2-4) e Penafiel (3-4).**

2.ª Divisão — Zona Sul

O FARENSE DÁ SINAL

O Farense foi, incontestàvelmente, a figura da jornada. Não apenas da Zona Sul. De todo o Nacional da II Divisão. Motivo: obteve o «score» mais volumoso do dia, com 5-0 contra o Montijo. Um resultado que não deixa de ser significativo quanto ás possibilidades da remodelada equipa de Faro e á eficiência dos processos de Artur Quaresma. Marcar cinco golos a uma equipa como a do Montijo, onde avultam as figuras de Vieira Dias e Espírito Santo, homens experimentados nas duras pelejas da I Divisão, parece-nos ser proeza em tudo digna de ser posta em relevo. É certo que o Farense, para além da competência do seu técnico, conta com figuras destacadas como Atraca (Porto), Torpes (V. Setubal), Jardim e Nelson (Sporting), Ludovico e Testas (Barreirense) e o jovem Artur Jorge Quaresma, elementos com o traquejo de um futebol adulto, mas nem por isso o resultado de ontem deixa de revestir um significado muito especial.

Neste momento o Farense partilha o segundo lugar com o Portimonense, que ontem bateu o Oriental, mas, embora a um ponto de atraso do «leader» penichense, é, contudo, a equipa com mais golos marcados (7). Esclareça-se, porém, que um dos cinco tentos de ontem foi «oferecido» pelo médio montijense José António.

Depois da vitória em Évora, novo triunfo ontem, em casa, frente ao Sintrense. Assim se isolou o Peniche no comando da classificação. Norberto e Cunha Velho foram os obreiros dessa vitória que colocou a equipa na frente. A sua permanência ali pode ser efémera, mas para já isso dá aos penichenses uma certa força psicológica.

Com o seu primeiro golo na prova, o Seixal, actuando em bom plano, de forma a justificar mais largo «score», venceu o Tramagal, que soube, no entanto, suportar o forte assédio do adversário.

O extremo alcantarense João Gaspar constituiu um perigo permanente para a defesa de Torres Vedras. Mesmo a terminar o primeiro tempo, João Gaspar abriu o activo para o seu colega Raimundo consolidar a vitória já nos dez minutos finais.

Em Santarém e no Barreiro, empates. Sesimbra e Lusitano foram as unicas equipas a conseguir pontos fora de casa.

Em Santarém os donos do campo começaram da melhor maneira, com um golo logo no primeiro minuto, na conversão de uma grande penalidade. Até ao intervalo os escalabitanos exerceram nítida supremacia, mas no segundo tempo os sesimbrenses reagiram com firmeza e estiveram mesmo a um passo da vitória.

No Barreiro sucedeu o contrário. O Lusitano foi o primeiro a marcar já á beira do intervalo, mas na segunda parte os «lusófilos» conseguiram a igualdade, que não traduz, todavia, a superioridade evidenciada pelos donos do campo no balanço geral da partida.

CURIOSIDADES

- **Um unico penalty nos jogos do Sul. No jogo Santarém - Sesimbra, e que valeu aos escalabitanos o seu primeiro golo.**
- **Dois marcadores bisaram: Nelson e Rodrigo, ambos do Farense.**
- **Melhor «goal - average»: Peniche (5-0). Ataque mais realizador: Farense (7 golos).**
- **O Sesimbra empatou nas duas jornadas. Também tem empates Farense, Portimonense, Santarém, Sintrense, Luso e Lusitano.**
- **José António, do Montijo, fechou a conta no encontro em Faro, fazendo um golo nas suas próprias redes.**
- **Quatro equipas ainda não perderam: Peniche, Farense, Portimonense e Sesimbra.**

OS NÚMEROS DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B	P.
TIRSEN.	2	1	1	—	1-0	3
T. Novas	2	1	—	1	5-4	2
Beira-Mar	2	1	—	1	4-3	2
Vizela	2	1	—	1	4-4	2
U. Lamas	2	1	—	1	4-3	2
Leça	2	1	—	1	2-2	2
Marinhen.	2	1	—	1	2-2	2
Sanjoan.	2	—	2	—	2-2	2
Ac. Viseu	2	1	—	1	2-2	2
Famalicão	2	—	2	—	1-1	2
Gouveia	2	1	—	1	1-1	2
Espinho	2	1	—	1	6-7	2
Salgueiros	2	1	—	1	2-4	2
Penafiel	2	—	1	1	3-4	1

Marcadores

Na Zona Norte, a 2.ª jornada produziu 19 tentos, dos quais apenas 6 foram obtidos pelos visitantes.

Marcaram:

DOIS GOLOS — Naftal (Espinho)

UM GOLO — Artur Augusto e Graça, nas p. redes (Vizela); Garcia e Nelson (Penafiel); Freitas (Sanjoanense), Leonardo (Famalicão), Ernesto (Tirsense), Sousa (Leça), Moamad (Espinho), Ismael e Amadeu (Lamas), Julio (Gouveia), Abdul, Lenito, Cléo e Soares (B. Mar) e Yauca (Salgueiros).

No somatório das duas jornadas temos:

COM TRÊS GOLOS — Naftal (Esp.)

ZONA SUL

Classificação

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
PENICHE	2	2	—	—	5-0	4
Farense	2	1	1	—	7-2	3
Portimon.	2	1	1	—	5-4	3
Torriense	2	1	—	1	4-3	2
Oriental	2	1	—	1	3-2	2
Tramagal	2	1	—	1	3-2	2
Sesimbra	2	—	2	—	4-4	2
Atlético	2	1	—	1	2-2	2
Seixal	2	1	—	1	1-2	2
Montijo	2	1	—	1	2-5	2
«Leões»	2	—	1	1	3-5	1
Sintrense	2	—	1	1	3-5	1
Luso	2	—	1	1	2-5	1
Lusitano	2	—	1	1	1-4	1

Marcadores

ZONA SUL

A 2.ª jornada produziu na Zona Sul, 18 tentos, sendo 4 dos visitantes.

Foram seus autores:

DOIS GOLOS — Nelson e Rodrigo (Farense).

UM GOLO — João Gaspar e Raimundo (Atlético), Norberto e Cunha Velho (Peniche) e Moreira, nas p. redes; Pacheco e Ramos (Portimon.), Carvalho (Oriental), Jeremias (Luso), Costa (Lusitano), Medeiros e João (U. Santar.), Alexandre e Julião (Sesimbra) e Carvalho (Seixal).

No balanço das duas jornadas, os marcadores foram:

COM QUATRO GOLOS — Nelson (Farense).

COM TRÊS GOLOS — Campinense (Peniche).

COM DOIS GOLOS — Rodrigo (Farense), Gomes (Tramagal), Carvalho (Oriental), Pacheco (Portimonense) e João (U. Santaróm).

OS PRÓXIMOS JOGOS

ZONA NORTE — Vizela - Gouveia, Marinhense-Beira Mar, Salgueiros-Sp. Espinho, U. Lamas-Leça, Torres Novas-Tirsense, Ac. Viseu-Sanjoanense e Penafiel-Famalicão.

ZONA SUL — Luso-Atlético, Torriense - Farense, Montijo-Leões, Sesimbra-Seixal, Tramagal-Portimonente, Oriental-Peniche Lusitano-Sintrense.

A semana do futebol europeu

LONDRES, 15 (ANI) — É intenso o programa de encontros da semana para os torneios europeus de futebol:

● *Hoje, 15*

«Taça das Feiras», primeira «mão» da primeira eliminatória: Dundee United (Escócia) — Newcastle United (Inglaterra).

● *Terça-feira, 16:*

«Taça das Feiras», segunda «mão» da primeira eliminatória: Skeid de Oslo (Noruega) — TSV de Munique 1860 (Alemanha Federal), (2-2 na primeira «mão»).

F. C. de Valur (Islândia) — Anderlecht (Bélgica), (0-6).

Primeira «mão» da primeira eliminatória:

Dunfermline (Escócia) — Bordeus (França); Liverpool (Inglaterra) — Dundalk (Irlanda); Altay de Esmirna (Turquia); Iena (RDA); Lausana (Suíça); Raba de Eto (Hungria).

● *Quarta-feira, 17:*

«Taça dos Campeões», primeira «mão» da primeira eliminatória:

Benfica (Portugal) — Koebenehavns Klub (Dinamarca); Hibernians (Malta); Spartak de Trvana (Checoslováquia); Oska de Sófia (Bulgária); Ferencvaros (Hungria); Basileia (Suíça); Celtic (Escócia); Fiorentina (Itália); Oester I. F. (Suécia); Standard de Liége (Bélgica); Menduri (Albânia); K. R. de Reykjavik (Islândia); Feyjenoord (Holanda); Bayern de Munique (Alemanha Federal); St. Etienne (França); Real Madrid (Espanha); Olympiakos (Chipre); Austria de Viena (Áustria); Dynamo de Kiev (Russia); Leeds United (Inglaterra); Lyn (Noruega); Estrela Vermelha (Jugoslávia); Linfield (Irlanda do Norte); Uta de Arad (Ro-

(Continua na 6.ª página)

OS JUNIORES DE PORTUGAL SÃO CAMPEÕES EUROPEUS DE HÓQUEI EM PATINS

VIGO (Espanha), 15 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Portugal venceu a Itália por 4-0, na ultima jornada do campeonato europeu de hóquei em patins (juniores) conquistando o título. A Espanha, que derrotou a Suíça por 6-1, ficou no segundo lugar. No outro jogo da jornada, a Alemanha Ocidental derrotou a França por 3-0.

Assim, a classificação final do campeonato ficou estabelecida como segue:

1.º — Portugal, 10 pontos em cinco jogos; 2.º — Espanha, 8 pontos; 3.º — Itália, 6 pontos; 4.º — Alemanha Ocidental, 4 pontos; 5.º — Suíça, 2 pontos; 6.º — França, 0 pontos.

Os golos da equipa portuguesa foram marcados por Fernandes (10 minutos do primeiro tempo e 4 do segundo), Cristiano (6) e Leitão (10).

Arbitrou o espanhol Garcia Vallis e as equipas alinharam:

PORTUGAL — Castro, Dinis, Leitão (José Fernandes), Cristiano, Orêncio e Vítor (depois Julio Silva).

ITÁLIA — Palmieri, Casiraghi, Facchini, Borgatello, Ballati (Maberna) e Aneda.

O triunfo português veio, afinal, representar a verdade do campeonato, em que o nosso «cinco» (imbatível) patenteou uma clareza táctica e um estilo técnico notáveis, arrancando de milhares de espectadores ovações de rendição á sua categoria.

Deve salientar-se que a turma nacional manteve sempre grande determinação e muita serenidade, mesmo quando as suas intervenções no torneio eram rodeadas de incidentes criados com o propósito de abalarem as estuturas do grupo. Uma espécie de «guerra psicológica» que não surtiu efeito...

O resultado de quatro-zero, conseguido pelos portugueses na derradeira jornada foi concludente e reflectiu a supremacia dos pupilos de Guilhermino Rodrigues em toda a partida. Porque, embora aos portugueses bastasse o empate para assegurarem a vitória no campeonato, os nossos representantes jogaram sempre ao ataque, como se necessitassem de obter golos para garantirem o ceptro do torneio.

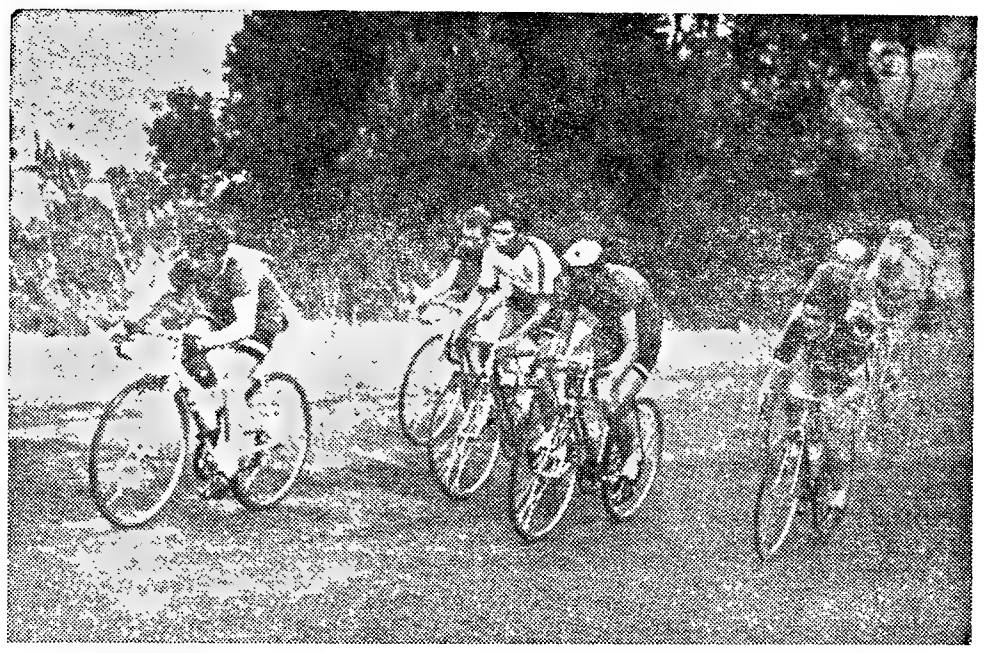
Saliente-se que, com vinte e nove golos marcados e apenas cinco sofridos, os portugueses apresentaram em Vigo o melhor ataque e a mais sólida defesa. Seguiu-se a Espanha: 23 golos obtidos e nove sofridos.

Os outros países concorrentes exibiram-se de modo bem diverso: Itália (10-12), Alemanha (12-13), Suíça (13-15) e França (3-27), nunca constituiram ameaças sérias para o duo da vanguarda.

CICLISMO

Tamamés venceu a sexta etapa da «Volta à Catalunha»

BARCELONA, 15 — (F.P.) — O espanhol Tamamés venceu a sexta etapa da Volta à Catalunha, disputada entre Tortosa e Barcelona, na distância de 218,200 km, com o tempo 5 h 15 m 14 s, à média de 41,531 km/h.



O Circuito de Loures, não teve como se esperava, a presença dos «maiorais» do ciclismo português. As exigências formuladas pelas equipas profissionais tornaram-se incomportáveis para a organização, que se decidiu a fazer disputar a corrida apenas por ciclistas populares. E mesmo sem Agostinho, Mendes, Andrade ou Mário Silva, mas também sem o temor das análises e dos «dopings», os de Sarsoeiros, Baixa da Banheira, Marconi, Loures e outros mais fizeram muita gente acorrer á estrada para vitoriar os ignorados corredores que se batem pelo êxito momentaneo do triunfo sem prémios chorudos nem quintas no Algarve

Hélder Tércio vencedor do Regional do Norte classe «moth»

Na Costa Nova disputaram-se no sábado e no domingo, as regatas a contar para o Campeonato Regional do Norte, na classe «moth». Realizaram-se quatro regatas duas no sábado e duas no domingo, tendo os velejadores de enfrentar vento e vaga fortes.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Hélder Tércio (C. Naval de Aveiro), 0 pontos; 2.º, Mário Campos (C. Naval de Aveiro), 11,7 p.; 3.º, Fonseca (Ovarense) 13.7 p.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Braga-Leixões	1
Setúbal-Sporting	2
Barreirense-C. U. F.	2
Porto-Académica	X
Varzim-Belenenses	X
Benfica-Guimarães	1
Vizela-Penafiel	1
Gouveia-Marinhense	1
Beira-Mar-Salgueiros	1
Espinho-Lamas	1
Atlético-Torriense	1
Farense-Montijo	1
Peniche-Sintrense	1

OS PRÓXIMOS JOGOS

O campeonato nacional da 1.ª Divisão prossegue no próximo domingo, com os jogos correspondentes á 3.ª jornada, que são os seguintes:

Spt. Braga-V. Setubal
Sporting-U. Tomar
Boavista-Barreirense
CUF-F. C. Porto
Académica-Varzim
Belenenses-Benfica
Leixões-V. Guimarães

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

FUTEBOL INTERNACIONAL
No
ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS
SPORT LISBOA E BENFICA
KJOBENHAVNS BOLDKLUB
Campeão da Dinamarca
Dia 17 de Setembro, às 21.45 horas
BILHETES À VENDA
Na Secretaria (1.º andar): Das 10 às 23 horas
e nas Agências habituais
PREÇOS DOS BILHETES

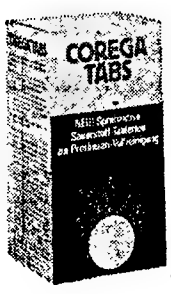
Sócios	15$00
Geral	25$00
Superior Sul	30$00
Superior Central	40$00
Bancada Lateral	60$00
Tribuna Lateral	80$00
Bancada Central	100$00
Tribuna Central (Sec. C. S.)	150$00
Tribunal Central (Sec. 29, 30, 31, 32)	130$00
Senhas de Camarote	100$00

Os Sócios Correspondentes têm entrada com 2 bilhetes de Sócio.
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

Higiene perfeita da sua dentadura postica!

Num copo com água, ponha a sua dentadura postica e uma pastilha COREGA. Instantâneamente a água torna-se azul e o oxigénio puro e activo de COREGA provoca uma forte efervescência que limpa completamente as próteses dentárias, até nos pontos menos acessíveis.

A novidade em COREGA consiste no facto da água permanecer azul durante a operação de limpeza, tornando-se límpida ao fim de alguns minutos, sinal de que a sua dentadura está já perfeitamente limpa.



COREGA TABS dá-lhe, em pouco tempo, a certeza de ter a sua dentadura postica impecável, inodora e duma brancura extrema.

COREGA® TABS
Utilize também o pó fixativo COREGA

Representantes em Portugal:
Est. Jerónimo Martins & Filho, Lda.
Rua Ivens, 57 - 2.º - Lisboa.

PESSOAL

PARA

INDÚSTRIA QUÍMICO-ALIMENTAR NA REGIÃO DE SANTA IRIA DE AZÓIA

PROCURAMOS ADMITIR:

— OPERÁRIOS QUÍMICOS:
  — Operadores de máquinas
  — Ajudantes
— ANALISTAS
— FOGUEIROS
— OPERADORES DE CENTRAL ELÉCTRICA
— SERRALHEIROS E AJUDANTES
— ELECTRICISTAS E AJUDANTES
— PESSOAL DE ARMAZÉM

OFERECEMOS:

— Bom vencimento e regalias

NECESSÁRIO:

— Obrigações militares cumpridas
— Idade não superior a 35 anos
— Indicar as habilitações literárias e profissionais, casas onde tem trabalhado e vencimentos actual e pretendido.

Guarda sigilo estando empregado
Resposta a este jornal ao n.º 339

CAMPEONATO «ÀS RISCAS»...

Parodiando peça que conhecido teatro lisboeta vai estrear amanhã — o Campeonato Nacional de Futebol está «às riscas»...

Fàcilmente se verificará a intenção da «gracinha» se, como se impõe, falarmos, logo de entrada, do êxito «leonino» em Setúbal. Sinal verde e branco — e às riscas... — neste gatinhar inicial da «Liga» portuguesa: só isto, dois jogos, duas vitórias, seis golos marcados e nenhum sofrido, sendo um dos êxitos alcançados em Setúbal, o que é altamente significativo.

Fernando Vaz, portanto, a apresentar uma equipa estruturada, senhora de si, possuidora de um futebol moderno e eficiente. Uma atracção do Campeonato este «novo Sporting», inegàvelmente, e disposto a continuar a ir por aí para...

Mas o signo das «riscas» não se confina só ao Sporting pois, para ser ainda mais completo está na frente da tabela, a par dos «leões», a turma do União de Tomar — também de equipamento listrado e com excelente embalagem. Uma curiosidade para o próximo sábado, em Alvalade, onde os tomarenses se apresentarão.

E já que estamos com a mão neste mote outra equipa de camisola listada que foi sensação na primeira ronda, por ter ganho em Coimbra, voltou a sê-lo, na segunda, mas desta vez por ter sido surpreendida em casa pela C. U. F. Fala-se do Barreirense, claro, uma turma que se revelara forte, obstinada e realizadora e contra o velho e mais próximo rival, no jogo que mais gosta de vencer, acabou por ser batida. Futebol...

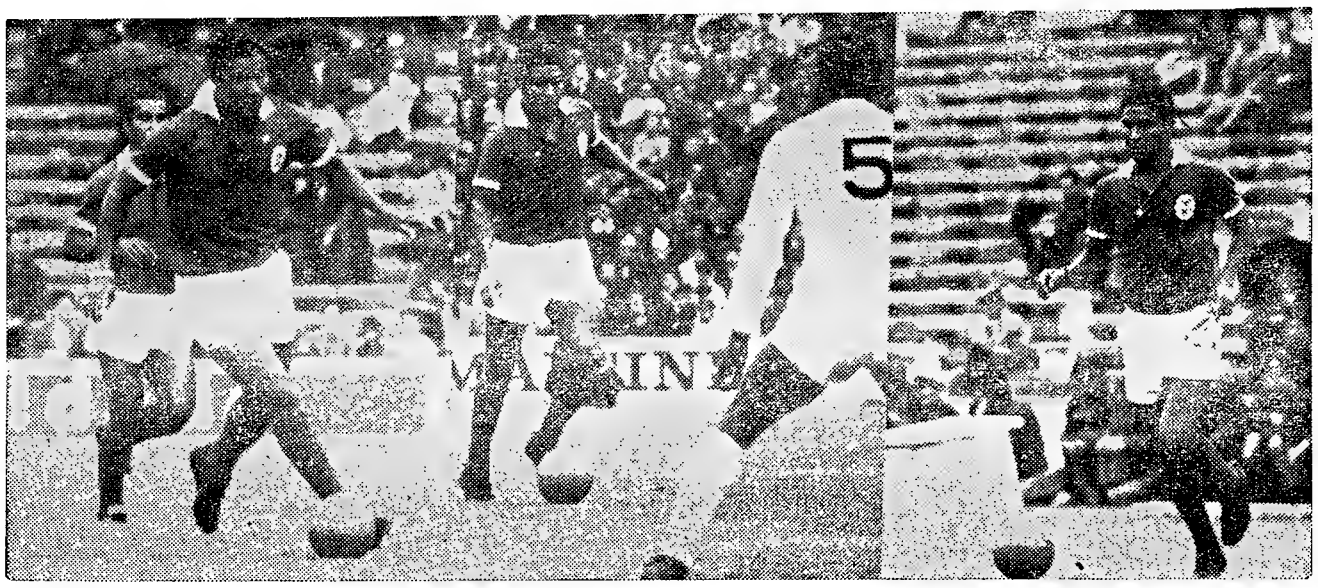
Ora com todas estas riscas, o regresso de Eusébio, o «despertar» da Académica, o titubear do Porto, as reafirmações do Varzim e do Belenenses, o bater do pé do Sporting de Braga — tudo isto está a oferecer-nos, logo de entrada, um Nacional de primeira.

E cá estamos a bater palmas e a pedir que a boa disposição não passe...

A. J. F.

BENFICA, 5-V. GUIMARÃES, 0

A importância de estar lá o Eusébio



Em termos concretos: o Benfica não teve dificuldades no seu embate com o Vitória de Guimarães. Porque, mal o árbitro Ismael Baltazar deu o primeiro silvo no apito, a equipa minhota patenteou o seu esquema; uma cortina defensiva com quatro homens (Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva) amiúde reforçada com a presença de Artur e Zézinho, a povoar o seu meio-campo com peões de carácter defensivo. À frente portanto, Peres e Augusto com a tarefa de apoiarem a dupla Mendes-Carlos Manuel: os únicos a quem se permitia o «devaneio» de tentarem o golo.

A esta aglomeração de vimaranenses em cinquenta metros de terreno respondeu o Benfica com o avanço do defesa Adolfo (que se tornou, pelo tempo além, como que um médio de apoio) e com a despreocupada subtileza de Humberto Coelho e a força irradiante de Toni, a arremessarem a bola (vezes sem conta) para o terreno oposto. Aliás, Toni «carregou» com ela à sua frente, abalando ou atirando ao chão todas as muralhas, de molde a poder considerar-se como o segundo mais util futebolista do Benfica.

O primeiro (esqueciamo-nos de salientar) foi Diamantino.

Diamantino, Eusébio e Toni

Isso mesmo: Diamantino. Foi um regalo para a vista admirar as novas perspectivas que o buliçoso número onze trouxe à equipa de Otto Glória, a quem se coloca agora o dilema da super-abundância: quatro extremos (no mínimo) para dois postos. Falamos de Simões e Jaime Graça, Diamantino e Praia.

No «forcing» criado pela sua superior capacidade física, o Benfica preferiu utilizar a «asa» esquerda. É que, irrequieto e traquina, Diamantino tornou-se um permanente quebra-cabeças para Costeado e Pinto, deslizando pelo meio dos dois como uma enguia, soltando a bola jogável e, sobretudo, também atirando ao golo: o seu remate do primeiro tento tinha a força e o ímpeto de um **chutador.**

O Vitória ficou, assim, entre dois-fogos: Diamantino a lançar a defesa, Torres e Eusébio a praticarem «tabelinhas» que só não colocaram o marcador em número mais eloquente porque o famoso moçambicano estava com «el santo de espaldas»,

Bem porfiou, realmente, o abnegado Eusébio, pelo golo que se lhe escapulia como areia entre os dedos: os seus onze remates foram sempre travados — por Roldão, por Joaquim Jorge (um, já sobre o risco da baliza), pela trave e, até, por Jaime Graça (aos 51 m.) num lance em que o «tiro» do moçambicano foi embater no companheiro que estava caído a um metro dos postes vimaranenses...

Não desanimou (porém) o esforçado laurentino. E, chamando a si o papel do «odioso», do adversário que era necessário estorvar de qualquer modo, fez «sobrar» para Torres as oportunidades que lhe escasseavam: daí que o longitíneo centro-avançado, para além da honra de ter rubricado três golos, se possa gabar de triangulações inéditas nesta temporada, especialmente as que tiveram como vértice inicial um médio possante que é todo nervos e força, mas é (ao mesmo tempo) **um senhor futebolista.**

Toni, exactamente.

O Vitória «já» é diferente?

Que se espera dos forasteiros? O Vitória de Jorge Vieira? Um Vitória diferente e, ainda, melhor?

Não sucedeu que os visitantes tenham sido presa fácil, no tocante a ânimo e brio: que os tiveram de sobejo. Desde o primeiro pontapé (porém) que o Vitória se revelou como que atemorizado, como que receoso de perder por muitos, sem aquela capacidade de diálogo que tinha uma temporada antes mostrado naquele mesmo estádio. É uma equipa que (pelo que mostrou ontem) viverá 90 minutos à espera de um toque habilidoso de Carlos Manuel ou de um «tiro de canhão» dos pés de Mendes, sempre preocupado, sempre cambaleante na sua preocupação de afugentar a bola para além das suas dezoito jardas.

Dois homens poderiam, com **gás** nos pulmões, ter mudado o rumo a este panorama, no «écran» vitoriano: Manuel e Peres. Mas, o primeiro não alinhou. E o segundo, embora sempre presente, apenas ali esteve uma hora.

Depois da «tempestade» de Matosinhos...

No «team» de Otto, dia de calmaria. Para além de Malta da Silva, Humberto Coelho e Zeca terem chegado e sobrado para as escaramuças dos flibusteiros contrários, há que referenciar o apropósito com que Adolfo se incorporou na zona de onde se visavam as malhas do Vitória. Tem de forar-se, do mesmo modo, a energia com que Toni arranca do seu reduto e, bola a meio metro dos pés, leva tudo na frente, como uma enxurrada a desfazer pequeninos diques.

Depois, bem, depois há um «tal» Eusébio: que, mesmo sem **conseguir** golos, **faz** golos...

Ismael Baltazar falhou em pequenos nadas: três foras-de-jogo que deixou passar, dois cantos não assinalados, um «livre» à beira de Roldão (e contra este) a que fez vista morta. Mas, como esses pequenos males se repartiram pelas aldeias, e a marca de cinco-zero para os donos da casa não lhe criou problemas, acabou por sair desenvoltamente do rectângulo, após 89 minutos de arbitragem. **É que, com a pressa de mudar de camisola, encolheu de 60 segundos a primeira metade.**

NEVES DE SOUSA

Toni, Jacinto, Augusto — despique a meio-campo

MARCADORES

A 2.ª jornada foi fértil em golos! Nada mais, nada menos, do que 32... Os vizitados obtiveram tantos tentos (19) quantos os feitos na jornada inaugural da competição.

Os seus autores foram:

Torres (Benfica)	**3**
Tito (U Tomar)	**2**
Chico (F. C. Porto) ...	**2**
Arlindo (Braga)	**2**
Moura (Boavista).....	**2**
Monteiro (C. U. F.) ...	**2**
M. António (Académ.)	**2**

COM UM GOLO — Alfredo (Braga), Vieira e Leitão (U. Tomar), Castro, nas próprias redes, José Carlos e Mira (Barreirense), Lisboa (F. C. Porto), Pina (Varzim), Diamantino e Jaime Graça (Benfica), Nicolau 3.º (Leixões), Peres e Nelson (Sporting), Pedro e Amaldo (C. U. F.), Nené (Académica) e Saporiti (Belenenses).

Os cinquenta e um golos das duas jornadas foram obtidos pelos seguintes jogadores:

Nelson (Sporting) ...	**3**
Torres (Benfica)	**3**
Tito (U. Tomar)	**3**
Mário (Sporting) ...	**2**
José Carlos (Bar.) ...	**2**
Chico (Porto)	**2**
M. António (Académ.)	**2**
Arlindo (Braga)	**2**

Azar azu

Há empates que têm o sabor amargo da derrota. Tudo depende das circunstâncias em que se verificam. Na Póvoa de Varzim, o Belenenses perdeu um ponto no último minuto do jogo quando muitos espectadores se encontravam já fora do estádio. A frustração dos Belenenses foi evidente. Falta saber agora se esse ponto terá sido perdido ou, efectivamente, ganho. A resposta só pode ser uma: os lisboetas pelo que produziram deviam e mereciam alcançar o triunfo. Portanto, bem se justificaria que o jogo de ontem tivesse apenas 89 minutos de duração. Por um minuto cedeu um ponto. Estará, assim, a consolação da vitória moral, justificação que se dilui nas exigências realistas de um campeonato.

Sabia bem Mário Wilson que além do adversário outro se iria erguer: o corregado do relvado, a intempérie. Talvez por isso, a habilidade e leveza de Laurindo foi relegada para plano secundário ficando a suplente, o que confirma as ideias que acima exprimimos.

Mas quando se iniciou o jogo verificou-se que os «azuis» teriam, no campo das probabilidades, maior favoritismo na difícil caminhada para o triunfo. Mostravam então maior mobilidade e imaginação, maior entendimento e sobretudo a sua acção ofensiva apresentava-se com excelentes sintomas de agressividade.

O Varzim, pelo seu turno, quedava-se num comportamento que apenas possuía as virtudes da abnegação e do estoicismo, sobressoladas estas numa preparação físico-atlética assinalável. Há na equipa poveira muito companheirismo, muita

O insólito numa imagem

Vitória s

No último momento, quando não havia mais minutos para jogar, e o árbitro se propunha apitar para dar concluída a partida, a CUF (já conformada com a igualdade) chegou á vitória.

As duas equipas do Barreiro, passaram os noventa minutos a regatear o resultado, revelando engodo pelas balizas, aproximando-se sempre de uma marca seme-

lhante, isto é, las deixava a c rizar-se no mar ser pela differe

E, foi pela d gencial que a t vradio saiu, airo ta saída.

O «derby» da gem do Tejo pr formar-se num culo futebolísti mesmo que aco

	J.
Sporting	1
União de Tomar	1
Benfica	1
Barreirense	1
C. U. F.	1
F. C. Porto	1
Leixões	1
Belenenses	1
Varzim	1
Braga	1
Académica	1
Boavista	1
Vitória de Setúbal	1
Guimarães	1

VARZIM, 1-BELENENSES, 1

ar azul

sabor amargo
as circunstân-
Na Póvoa de
eu um ponto
uando muitos
n já fora do
Belenenses foi
se esse ponto
ivamente, ga-
r uma: os lis-
m deviam e
nfo. Portanto,
ogo de ontem
de duração.
ponto. Estará,
itória moral,
as exigências
.
que além do
guer: o cor-
npério. Talvez
veza de Lau-
no secundário
confirma as
os.
ogo verificou-
no campo das
tismo na difí-
o. Mostravam
imaginação,
retudo a sua
-se com exce-
idade.
o, quedava-se
penas possuía
do estoicismo,
preparação fí-
lá na equipa
rismo, muita

força anímica e denso espírito profissional mas... pouco mais. Assemelha-se a vinho velho em garrafas novas. Os métodos podem divergir nesta época mas a camaradagem e a sobriedade existente entre os seus jogadores há muito «conhecidos» é sensìvelmente a mesma. E, talvez por isso, o Varzim pôde equilibrar em certos períodos o maior «association» e superior capacidade técnica do Belenenses. Um Belenenses muito melhor que em épocas transactas e que foi traído neste jogo pelo estado do terreno e pelo infortúnio, materializado este num golo «caído do céu», ou melhor, da cabeça de Pena. Não mereciam os lisboetas o castigo do empate mas, saliente-se, foram vítimas de uma certa imprudência e excessiva autoconfiança, especialmente, pelo seu sector defensivo, já no agonizar da partida.

Na equipa do Belenenses, gostámos das actuações de Rodrigues, Luciano, Saporiti e Ernesto; enquanto nos poveiros, Benje, Salvador, Pena e Marques.

A arbitragem do conhecido juiz escalabitano esteve certa conquanto um pouco espectacular. No único caso do jogo ocorrido aos 43 minutos, quando Valdir foi «placado» dentro da área por dois adversários, o árbitro, entre o «penalty» e o livre optou por esta última solução. Dado o evidente subjectivismo no julgamento de tais lances, queremos que tanto uma solução como outra se nos afiguraram certas. Nestas circunstâncias, prevalece sempre o critério do árbitro.

MANUEL LUIS MENDES

ólito numa imagem do embate da Póvoa

V. DE SETÚBAL, 0-SPORTING, 2

Intenção também é futebol

Intenção em futebol é também elemento a ter em conta para a análise de uma partida. Na de Setúbal, onde o Sporting defrontou o Vitória esse pormenor não poderá ser descurado.

Constância foi a arma setubalense. Insistência numa toada de ataque

Auxiliado por Manuel Marques, o defesa leonino José Carlos, abandona o campo em manifesta dificuldade física

que só não foi produtiva porque do outro lado com propósitos opostos três homens se ergueram a alto plano de sapiência e poder neutralizador: Alexandre Baptista e José Carlos, depois rendido a igual nível por Caló.

Este choque de conceitos concluiu-se pelo êxito do Sporting. Sem controvérsia. Inequívoca expressão do mais sagaz aproveitamento, no desferir dos golpes. Os lisboetas, atacando menos, foram mais realistas, mais objectivos.

Tiveram gente para cumprir o estabelecido. Apoiaram-se mùtuamente os seus jogadores como começa a ser usual no «onze», quando a equipa teve oportunidade de distender-se em movimentos ofensivos; auxiliaram-se sem reticências, logo que a acção contrária impunha a discussão do jogo mais perto de Damas do que Vital.

O um-zero de Peres, após o recomeço, fez vir por algum tempo ao de cima as virtudes que já se espelham no grupo de Alvalade: segurança na ligação do jogo; desmarcações oportunas e... oportunistas; confiança latente num êxito que começava a esboçar-se e no qual os «leões» sempre acreditaram.

E os vitorianos? Continuaram sempre em busca do melhor resultado e encontraram até, parcialmente, caminhos que a ele poderiam conduzir: excelente aproveitamento das alas do ataque onde Guerreiro e Jacinto João criavam problemas, por vezes delicados, a Hilário e a Pedro Gomes.

Mas o Vitória terá cometido um pecado de audácia. Nalguns casos (como ontem) esta é temeridade. Pedroto na ânsia de uma reviravolta substituiu Herculano e Tomé (o mais «raivoso» jogador de Setúbal) por Figueiredo e Petita. Quis dar força ao ataque para vencer a granítica barreira que protegia Damas. Desguarneceu porém a retagurda e Nelson pôde marcar sem opositor directo a estorvar-lhe os movimentos. Ali, na defesa de Setúbal faltava um homem para colmatar «abertas» provocadas pelas mutações da dianteira sportinguista. Herculano saira. Petita e Figueiredo pertenciam ao escalão da vanguarda. Tomé não estava em campo para andar «abaixo e acima»...

Depreende-se o que foi o jogo. ímpeto, por vezes revestido de bom futebol a meio do campo, por parte dos setubalenses; argúcia, inteligência em movimento por banda das hostes de Alvalade.

*

Em relação ao passado, o Sporting continua melhor; o Vitória de Setúbal já surgiu diferente. Outro futebol na turma do Bonfim. Mais acutilante? Talvez, mas sem o balanceamento que a caracterizava, com um finalizador a surgir de trás para o golpe mortal. Ataque a viver dos pontas de lança», que Baptista, J. Carlos e Caló tornaram estéreis.

Aceitável arbitragem de Mário Alves. Ter-lhe-á passado sem punição um penalte de Pedro Gomes? Talvez, mas o terreno estava tão escorregadio e traiçoeiro... até para o árbitro...

ENCARNAÇÃO VIEGAS

Mário Alves é categórico: não é golo! E enquanto Gonçalves, (o marcador) que parece ter marcado o tento com as mãos, agarra-se á cabeça em manifestação de protesto, Mário Alves refreia os seus intentos de contestação ante o gesto firme do árbitro alentejano. E enquanto Vital parece alheado do que se passa à sua volta, Tomé segue, admirativo, a atitude do juiz da partida

BARREIRENSE, 3-C. U. F., 4

ória sobre a meta

lhante, isto é, nenhuma delas deixava a outra superiorizar-se no marcador, a não ser pela diferença mínima.

E, foi pela diferença tangencial que a turma do Lavradio saiu, airosamente, desta saída.

O «derby» da outra margem do Tejo prometia transformar-se num bom espectáculo futebolístico, e foi isso mesmo que aconteceu. A luta entre as duas equipas do Barreiro, começou logo de entrada, para terminar na ponta final do tempo regulamentar, sem haver, entretanto, desfalecimentos. Os jogadores primaram para apresentar o melhor que sabiam, convencendo o publico das suas manobras.

Entre os contendores, uma equipa revelou-se mais esclarecida do que a outra e, desta feita, os cufistas com jogo mais aberto, evidenciaram maior coesão e tacto, para levar de vencida as suas incursões. Porém, os do Barreirense, embora sem revelarem iguais predicados tácticos, desenvolveram no entanto uma toada que obrigava a defesa contrária a meditar e, a submeter-se a um

(Continua na 7.ª página)

SP. BRAGA, 3-LEIXÕES, 1

Triunfo do pior no melhor momento...

Inacreditável como uma equipa pode perder uma partida de maneira tão insólita. Isto aconteceu ao Leixões no «Estádio 28 de Maio». Os pupilos de António Teixeira foram no decorrer dos 90 minutos o conjunto mais apetrechado, mais adulto, praticando melhor futebol. Pelo seu lado, os bracarenses, servindo-se dos benefícios dum terreno encharcado e da sua melhor compleição física, responderam ao melhor potencial futebolístico do adversário, jogando «feio e forte», desgastando o antagonista num despique constante, onde os «miudos» de Matosinhos sempre ficaram a perder.

O tratamento por «tu» com esférico dado pelos leixonenses não serviu para ganhar. Perderam a 10 minutos de jogo um lance em que Horácio acertou com a madeira da baliza de Armando, respondendo os bracarenses com um «golaço» de Alfredo que não enjeitou uma oferta de Bené, atirando um potente remate sem defesa para Ferreira, muito cá de fora da grande área matosinhense. Este golo estimulou um tanto a equipa da casa, mas foram os visitantes que de seguida perderam lance de golo quando Quim querendo fazer pontaria pela certa, atirou ao lado do poste.

No segundo tempo, o Leixões trocando Quim por Nicolau III melhorou ainda mais a sua progressão no terreno e cedo recolheu frutos mercê dum golo de Horácio. Daí quase até final as rédeas do jogo foram para as mãos de «Bené e C.ª», respondendo os minhotos com lances esporádicos, tentando a penetração pelo flanco direito, onde Raul Oliveira nunca se entendeu com Palmeira, aliás tal como Barros que nunca conseguiu travar Fernando. No entanto, apesar destes «buracos» na defensiva forasteira, eram os de Matosinhos que melhor jogavam e que mais faziam acreditar na vitória, facto natural para todos os presentes até três minutos do fim, momento em que Ferreira se decidiu por saber se Arlindo chegava com a cabeça ao esférico e como o avançado no Braga chegou, foi golo. Os leixonenses ficaram como traumatizados e

(Continua na 7.ª página)

CLASSIFICAÇÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
.....	1	1	—	—	4-0	2	1	1	—	—	2-0	2	2	2	—	—	6-0	4
.....	1	1	—	—	4-2	2	1	1	—	—	2-1	2	2	2	—	—	6-3	4
.....	1	1	—	—	5-0	2	1	—	—	1	0-2	0	2	1	—	1	5-2	2
.....	1	—	—	1	3-4	0	1	1	—	—	3-1	2	2	1	—	1	6-5	2
.....	1	—	—	1	1-2	0	1	1	—	—	4-3	2	2	1	—	1	5-5	2
.....	1	—	1	—	3-3	1	1	—	1	—	1-1	1	2	—	2	—	4-4	2
.....	1	1	—	—	2-0	2	1	—	—	1	1-3	0	2	1	—	1	3-3	2
.....	1	—	1	—	1-1	1	1	—	1	—	1-1	1	2	—	2	—	2-2	2
.....	1	—	1	—	1-1	1	1	—	1	—	0-0	1	2	—	2	—	1-1	2
.....	1	1	—	—	3-1	2	1	—	—	1	0-4	0	2	1	—	1	3-5	2
.....	1	—	—	1	1-3	0	1	—	1	—	3-3	1	2	—	1	1	4-6	1
.....	1	—	1	—	2-2	1	1	—	—	1	2-4	0	2	—	1	1	4-6	1
.....	1	—	—	1	0-2	0	1	—	1	—	2-2	1	2	—	1	1	2-4	1
.....	1	—	1	—	0-0	1	1	—	—	1	0-5	0	2	—	1	1	0-5	1

TAÇA DE HONRA DA A. F. L. (3.ª DIVISÃO)

Tal como se previa, foi bastante emotiva a 1.ª jornada da 2.ª fase da «Taça de Honra» da 3.ª Divisão da A. F. L.

O Estoril só logrou sair vencedor do confronto com o Casa Pia pela contagem dos «cantos» (6-3), já que no final do tempo regulamentar subsistia um empate (1-1).

Por seu turno, o Sacavenense venceu o Odivelas por 2-1.

Em face destes resultados, são finalistas o Estoril e o Sacavenense, enquanto o Casa Pia e o Odivelas se defrontam para o 3.º e 4.º

TOYOTA
DYNA
DYNHEIRO DYNÂMICO

Transportar — são os negócios em movimento
No mundo de hoje o DYNHEIRO não pode parar
— tem que ser DYNÂMICO
O seu DYNHEIRO anda mais quilómetros mais baratos nas camionetas TOYOTA DYNA

Esta é a DYNASTIA das TOYOTA DYNA

Chassis curto — JU 12 — 3.500 kg de P.B.
Chassis longo — JU 15-H3 até 3.500 kg de P.B.
Veículos ligeiros de carga
Chassis longo — JU 15-HD até 5.000 kg de P.B.
motores diesel TOYOTA de 4 cilindros, 2.481 de cilindrada. Travões com servo-freio; rodas duplas atrás; chassis excepcionalmente robustos com longarinas de aço; cabinas luxuosas, muito confortáveis e com grande espaço para 3 pessoas; equipamento de segurança; sistema de ventilação; conforto de um carro de luxo.

Distribuidores exclusivos

SALVADOR CAETANO, SARL

Concessionarios em todo o país Em Lisboa e no Porto: **TRANSMOTOR**

sonarte

Checoslováquia e Hungria empataram (3-3)

PRAGA, 15 — (A. N. I.) — A Hungria e a Checoslováquia empataram a três golos, no jogo de qualificação para o «Mundial» de futebol.

Ao intervalo a Hungria vencia por 2-1.

Os marcadores dos golos foram Hagara (aos 28 mi- Kuna (76) da Checoslová- nutos), Kvasnak (52) e quia e Bene (10), Duna (37) e Fazekas (50), da Hungria.

Assistiram cerca de quarenta mil espectadores ao encontro, disputado com sol manha Ocidental. As equipe que teve como árbitro Kurt Tschechner, da Alepas alinharam:

C H E COSLOVÁQUIA — Viktor; P i v a r n i k, Flass (Hcivnak), Horbath, Hagara, Kvasnak, Szikora (Pollak), Kuna, Vesely, Adamec e Kaporovic.

HUNGRIA — Szentmimalyi; Kaposzta, Pancics, Ihasz, Meszoely (Juhasz) Szuecs, Fazekas (Puskas), Goeroecs, Bene, Duna e Zambo.

Futebol europeu

(Continuação da 2.ª página)

ménia); Legia (Polónia); Galatasaray (Turquia); Waterford (Irlanda); Ask Vorwaerts (RDA); Panathinaikos (Grécia).

«Vencedores das Taças» — Primeira «mão» da primeira eliminatória:

Académica de C o i m b r a (Portugal); Kuopio (Finlândia); Skoendalen (Noruega); Cardiff City (País de Gales); Magdeburgo (RDA); Mtk de Budapeste (Hungria); Dukla de Praga (Checoslováquia); Olympique de Lyon (França); R a n g e r s (Escócia); Steaua de Bucareste (Roménia); Dynamo de Zagreb (Jugoslávia); Slovan de Bratislava (Checoslováquia).

Vencedores no ano passado:

IFK de Noorkoeping (Suécia); Sliema Vanderers (Malta); Goetztepe de Ezmirna (Turquia); Union Sportive (Luxemburgo); Rapid de Vienna (Áustria); PSV de Eindhoven (Holanda); Ards (Irlanda do Norte); Roma (Itália); Lierse (Bélgica); Apoel de Nicósia (Chipre); IBV de Reykjavik (Islândia); Levski de Sofia (Bulgária); Frem de Copenhaga (Dinamarca); St. Gallen (Suíça); Olympíados (Grécia); Gornik de Zabreze (Polónia); Atlético de Bilbau (Espanha); Manchester City (Inglaterra); Shamrock Rovers (Irlanda); Schalke 04 (Alemanha Federal).

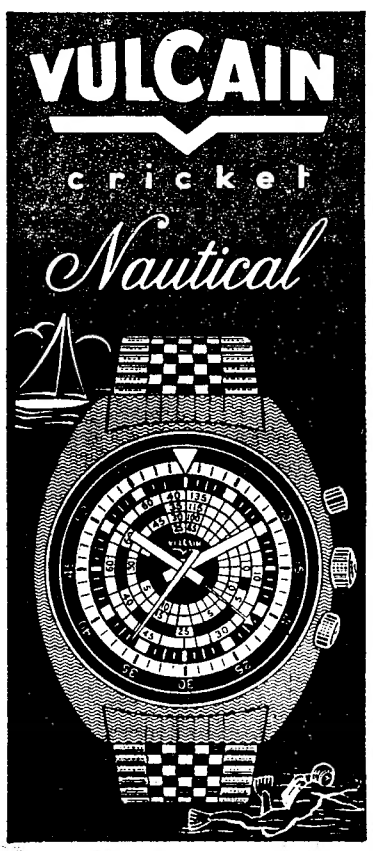
«Taça das Feiras», segunda «mão» da primeira eliminatória:

Banik de Ostrava (Checoslováquia); Vitória de Guimarães (Portugal); (0-1).

Giuardia (Polónia)-N o v Sad (Jugoslávia), (1-1).

Primeira «mão» da primeira eliminatória:

Sporting (Portugal)-A s k de Linz (Áustria); Nápoles (Itália)-Metz (França); Kilmarnock (Escócia-F. C de Zurique (Suíça); Trondheim (Noruega)-Southampton (Inglaterra); Cagliari (Itália)-Aris de Salonica (Grécia); Estugarda (Alemanha Federal)-Malmoe (Suécia); Juventus (Itália)-Plovdiv (Polónia); Barcelona (Espanha)-Odense (Dinamarca); Hannovre-96 (Alemanha Federal)-A j a x (Amsterdão); Sabadell (Espanha) F. C. de Bruges (Bélgica); Dynamo de Bucareste (Roménia)-Floriana (Malta); Las Palmas (Espanha)-Herta de Berlim (Alemanha Federal); Rostock (R D A) - Panathikos (Grécia); Partizan (B e l grado - Jugoslávia) - Ujpest Dosza (Hungria); Inter (Itália)-Spartak de Praga (Checoslováquia); JSK de Slavia (Bulgária)-Valencia (Espanha); SC de Viena (Áustria)-Ruch de Chorzow (Polónia); Metz (França)-Nápoles (Itália).



HANNES KELLER matemático, perito submarino e recordista mundial; M. BRANDILY explorador e cineasta; e ARTUR DROZ, instrutor de mergulho, colaboraram com a VULCAIN na concepção deste inigualável relógio.

O QUE HA DE MAIS APERFEIÇOADO ESTA NELE REUNIDO

NENHUM OUTRO, COMO ELE, POSSUI:

* TABELA DE DESCOMPRESSÃO NO MOSTRADOR;
* TRIPLO FUNDO, única solução para a máxima garantia de sonoridade e impermeabilidade;
* DISPOSITIVO DESPERTADOR, para indicar o termo do tempo de mergulho e fazer comunicações, além da tradicional precisão VULCAIN.

VULCAIN NAUTICAL, O MELHOR RELÓGIO DO MUNDO PARA ACTIVIDADES SUB-AQUATICAS

VEJA-O NAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

U. TOMAR, 4-BOAVISTA, 2

TITO: xeque-mate nos axadrezados

Justo o triunfo nabantino conquistado no «pelado» de Almeirim. Mas teve de ser procurado à custa de muito dispêndio de energias. Porque o Boavista ofereceu luta sem tréguas, evidenciando, sobretudo, em terreno escorregadio, magnífica preparação física.

O despique agradou. Desenrolou-se em toada de força, de velocidade, de pertinácia. Ambas as equipas se entregaram á luta com ardor.

O antigo benfiquista Ferreira Pinto é um jogador-chave na surpreendente equipa do União de Tomar, que emparceira com o Sporting na frente da classificação

No entanto, como tantas vezes acontece, nestas circunstâncias, o que de incerto se notou na parte técnico-táctica, sobejou em voluntariedade, em energia, em apego á luta, sem desfalecimentos.

O Boavista começou bem, com um golo apontado logo a 20 segundos de jogo. Empolgado com o feito, jamais se rendeu. Ou, por outra, só entrou a claudicar um tanto quando (estava a marca em 2-2), os unionistas de Tomar, mercê de melhor movimentação a meio-campo, encetaram caminhada mais certa para o triunfo, tendo, nesse período final, obtido dois golos, que ficaram sem resposta. Tal volte-face no marcador ficou a dever-se, no entanto, a rasgos do dianteiro Tito, que até então poucos ensejos conseguira para ferir as atenções. Pode dizer-se, pois, que Tito acabou por ser o principal artífice da vitória alcançada pelos nabantinos.

C. T.

Confronto barreirense

(Continuação da pág. central)

trabalho cuidadoso; não se adiantaram no marcador, ao intervalo, por manifesta infelicidade de Rogério, quando frente á baliza de Guimarães falhou o remate fatal. Por isso, a igualdade a uma bola serviu de aperitivo para os restantes quarenta e cinco minutos...

Porque, no ultimo trecho da contenda, os golos sucederam-se, com poucos intervalos, numa resposta pronta e viva.

●

Após o empate a duas bolas, a CUF foi castigada com uma grande penalidade, que garantiu ao Barreirense a obtenção dos 3-2. Ora, o lance de que resultou o castigo, e consequentemente o golo, existiu apenas na visão do sr. Américo Barradas que não devia ter presenciado claramente a jogada, pela rapidez da mesma. Serafim, depois de tocar a bola para a frente, a endossar a um colega, saltou sobre as pernas de um adversário, tropeçando e caindo. É diferente de ser rasteirado Daí, nasceu a confusão e a decisão precipitada do juiz da partida. O mesmo, porém, não aconteceu no ultimo instante da contenda, quando Aleixo rasteirou Monteiro, saindo daquele jogador o remate vitorioso, na transformação do castigo máximo.

●

Analisando o desfecho da contenda, teremos de concordar que o resultado não fere a verdade do jogo como também o empate seria aceitável. Todavia, a diferença de um golo, veio premiar a equipa que apresentou melhor estruturação, mais definida, e concreta, com todos os elementos a colaborar para o mesmo fim, com saliência para Fernando e Monteiro, pontas-de-lança perigosos, bem coadjuvados por Pedro e Arnaldo.

O Barreirense, por sua vez, menos perfeito na sua manobra táctica, tem em todos os sectores a generosidade dos jogadores. Saliente-se, no entanto, o bom trabalho de Malagueta, mal compreendido por José Carlos e Serafim que nem sempre descortinavam a intensão do colega, e o esforço despendido por João Carlos.

O sr Américo Barradas teria nota elevada se, porventura, não tivesse errado na ordenação da grande penalidade. No resto o seu trabalho agradou.

MARIO FRANCO

Em Braga

(Continuação da pag. central)

no minuto seguinte, Raul Machado falhou «escandalosamente» uma intervenção para a qual Arlindo foi lesto em aproveitar e fazer novo golo. Estava escrita uma vitória torta por linhas direitas... Os rapazes de Matosinhos nunca mereciam ter perdido a partida. Quando muito e seria um resultado pouco aceitável, o empate. Mas como o futebol tem destas coisas, aceite-se...

O Sporting de Braga, apesar do saboroso da vitória, deixou a perceber algumas falhas. A meteorologia jogou ontem pelos minhotos tal como a sorte recebeu forte «cunha». Palmeira, Fernando e Arlindo acusam bom momento de forma técnica e física, principalmente o primeiro que foi um constante quebra-cabeças para Raul Oliveira. O jovem Domingos mostra valor a explorar.

No Leixões esteve quase tudo bem falhando, naqueles minutos fatais, a sua defesa. Um exemplo para o jovem e valoroso guardião e uma chamada de atenção para Raul Machado que tem obrigação de não jogar com tanto á-vontade em terrenos como o de ontem. Bené, apesar de «tocado» esteve ao nível que lhe é habitual, faltando-lhe melhor sorte nos seus passes.

Quanto ao árbitro que havemos de dizer? Foi um novo na «alta roda», mas que nos parece destinado a fados nada agradáveis, pois mostrou pouca afoiteza sobre o terreno, discernindo com dificuldade.

PINTO DE QUEIROZ

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

REAL MADRID E BARCELONA EMPATARAM (3-3)

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos da primeira jornada do campeonato espanhol: Pontevedra-Granada, 0-1; Sevilha-Atlético de Madrid, 0-1; Atlético de Bilbau-Maiorca, 2-0; Sabadel-Valência, 2-0; Real Sociedad-Celta, 2-1; Corunha-Saragoça, 0-1; Las Palmas-Elche, 5-1; Real Madrid-Barcelona, 3-3.

ITÁLIA

ROMA, 15 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos da primeira jornada do campeonato italiano: Bari-Roma, 1-0; Brescia-Milão, suspenso devido á chuva; Fiorentina-Verona, 1-0; Inter-Bolonha, 1-0; Juventus-Palermo, 4-1; Vicenza-Nápoles, 3-2; Lazio-Turim, 1-1; Sampdoria-Cagliari, 0-0.

Classificação — Feijnoord e Ajax, 10 pontos; N. A. C., 8; Holand Sport, P. S. V., Haarlem e Sparta, 7; F. C. Twenty, 6; M. V. V., 5; S. V. V., Telstar, N. E. C. e A. D. O., 4; G. O. Ahead, 3; D. W. S. e G. V. A. V., 2; A. Z. 67 e D. O. S., 1.

HOLANDA

HAIA, 15 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos para o campeonato holandês: D. W. S.-G. V. A. V., 1-2; N. A. C.-Telstar, 1-0; Feijnoord-S. V. V., 6-0; D. O. S.-A. D. O., 1-1; F. C. Twente-M. V. V., 2-0; Holand Sport-Sparta, 2-3; P. S. V.-G. O. Ahead, 4-1; Haarlem-N. E. C., 2-1; A. Z. 67-Ajax, 0-1.

BÉLGICA

BRUXELAS, 15 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos do campeonato de futebol: Union St. Gilloise-Beerschot, 0-1; Racing White-Ostend, 4-0; Standard-Lierse, 1-0; Gantoise-F. C. Liege, 3-1; F. C. Bruges-Crossing, 2-1; St. Trond-Waragem, 1-1; Beveren-Anderlecht, 0-0; S. C. Charleroi-Berigen, 0-1.

TOTOBOLA

O PRONÓSTICO CONCURSO

Braga - V. Setubal; Boavista-Barreirense; C. U. F.-F. C. Porto; Belenenses-Benfica; Leixões-Guimarães; Marinhense-Beira-Mar; U. Lamas-Leça; T. Novas-Tirsense; Ac. Viseu-Sanjoanense; Penafiel - Famalicão; Luso-Atlético; Tramagal - Portimonense; Oriental-Peniche.

Juniores da A. F. L.

1.º DE DEZEMBRO —1.ª SURPRESA

Com a participação de vinte e quatro equipas distribuídas por duas séries de doze cada uma, por pontos, em duas voltas, começou ontem a disputar-se o «Distrital» de Juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, que, diga-se desde já, principiou sobre o signo dos «adiamentos» porquanto, dos doze jogos marcados, apenas se disputaram nove, ficando adiados «sine die» os encontros Oeiras-Algés, Benfica-Vitória e Alverca-Alhandra.

Fazendo uma rápida análise a esta primeira jornada e tendo em linha de conta que, presentemente, as equipas ainda não atingiram aquele grau de maturidade que as distingue ao longo da prova, para uma verdadeira selecção de valores, verifica-se, contudo, que o Sporting o bater o Casa Pia por 5-0 foi sem dúvida a equipa que embora não esteja «rodada» mostrou, porém, melhor capacidade, pelo menos na zona de remate.

Por seu turno, e sem menosprezar o valor do 1.º Dezembro, o Belenenses deu a nota dominante deste início de época ao empatar no Restelo (1-1).

Merecem, também, nota positiva as equipas do Estoril e Casalense, recém-chegados da divisão inferior, que apenas perderam pela diferença mínima.

No jogo E. Amadora-Cascais, em que predominou o maior poder dos rapazes da linha de Sintra, o resultado de 4-2 ajusta-se, perfeitamente, ao desenrolar da partida.

Um lance do jogo Belenenses-1.º de Dezembro, que terminou com inesperado empate

Na Série B, registe-se a derrota do Oriental frente a um Odivelas cheio de voluntariedade e o empate do D. Olivais, na Malveira.

Torriense e Loures venceram, respectivamente, nos seus campos, embora com determinadas dificuldades. Na verdade, Sacavenense e Bucelenses deram réplica condigna.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

F. C. PORTO, 3-ACADÉMICA, 3

A virtude da oportunidade

Pode dizer-se que a equipa fez um primeiro tempo surpresa. Surpresa sobretudo porque num relvado difícil sob chuva miuda e teimosa soube planificar um futebol rápido, amplo, ligado, iamos a dizer fácil.

Afinal, apesar disso, não pôde lograr o triunfo ante uma Académica que de certo modo também foi surpresa. Surpresa porque valeu mais do que deixava antever, surpresa ainda porque planificou embora como que ensaiando os «primeiros passos» um futebol mais de campeonato, de passe menos miudo, mais corrido e menos enleante. O tecnicismo dos seus jogadores foi diferentemente aproveitado para segurar a bola e também para a soltar, sobretudo para a soltar, para os espaços vazios. Rui Rodrigues e Gervásio foram mormente no segundo tempo mestres no passe á distância para fazerem correr Néné e Manuel António, os arietes que Mário Campos e Vítor Campos acompanharam no assalto ao reduto portista.

Remate (sem êxito) de Nóbrega

Esteve na acutilância de futebol de campeonato apoiado na força física dos dois «carros de assalto» e na versatilidade dos passes dos meio-campo muita da razão dos 3-3.

Palmatória para as defesas

O resto terá de ir buscar-se a erros da defesa portista uma defesa que como a Coimbra, procura o seu melhor jogo sem ainda o ter encontrado senão em qualidade pelo menos na quantidade. De facto nem um nem outro dos dois sectores ainda incoesos este isento de culpas. E o pior para os portistas é que de três dos seus erros nasceram os três golos do adversário. Foi virtude dos estudantes saber aproveitá-los.

No primeiro, Aníbal, teve a bola nas mãos para perturbado pela presença de Manuel António lha «dar» mesmo sobre a linha da baliza; no segundo o mesmo Manuel António teve tempo para «bailar» na frente dos três defesas portistas e, rodepiando, aplicar o remate que os pés de Gualter (aqui sem culpas) mais mortífero tornaram; finalmente, no terceiro, a rapidez de Nené fê-lo antecipar-se a Aníbal, agarrando o passe que Vieira Nunes com exagerada lentidão lhe dirigia.

Caberá dizer-se que dos três golos portistas também os dois primeiros obtidos em jogadas magníficas a que Chico deu corpo, também, neles, e apesar de tudo houve erros da defesa, Brassard foi lento nas saídas e Alhinho e Belo desencontrados no tempo da entrada. Só no último obtido com toda a «raiva» por Lisboa, a quatro minutos do final, não houve culpados,

Faltará escrever, depois disto, que a forma como os estudantes fizeram os seus três golos, sobretudo os «tempos» em que os obtiveram contribuiram e muito para que exibição portista do primeiro tempo não tivesse repetição.

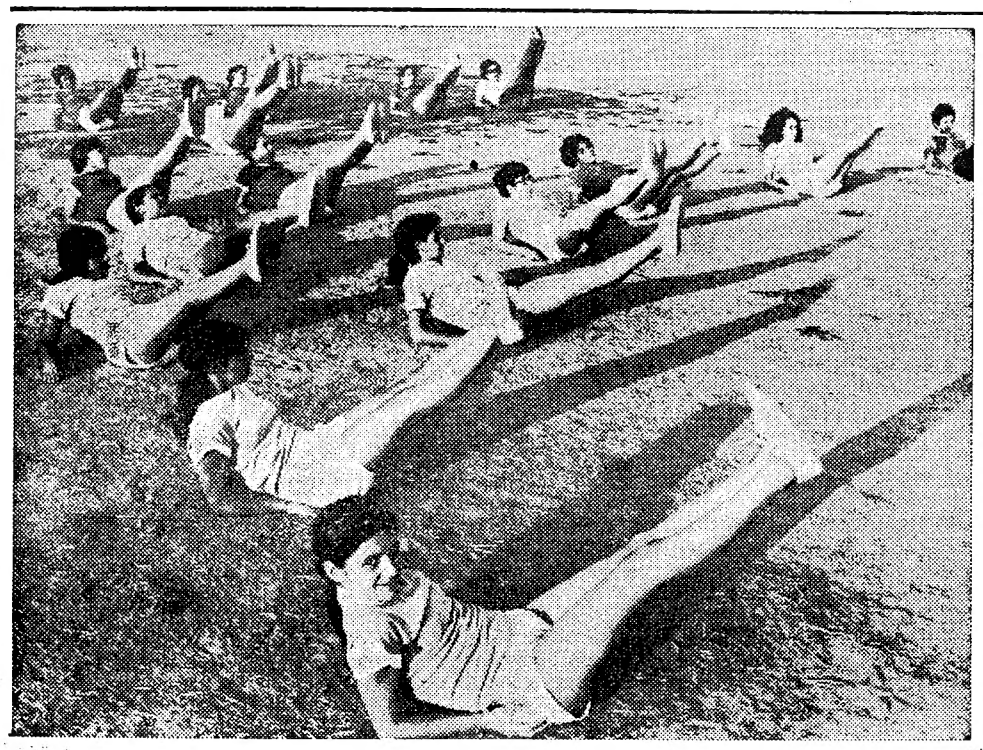
A igualdade logo aos três minutos, após o descanso e o 2-3, quase a seguir ao quarto de hora, virando o Porto de vencedor a vencido, ajudam a compreender a falta de descernimento e de poder que só á custa de nervos voltou a estar presente nos dez minutos finais.

Posto isto, diga-se, que no período bom, Gualter, Vieira Nunes, Pavão, Nóbrega e Chico foram os melhores nos locais. Este último que viria a ser substituído perto do final por Seninho, fez mesmo a exibição mais convincente de quantas lhe vimos desde que passou a senior. Os dois golos obtidos em remates de cabeça foram estupendos na técnica de elevar o corpo, dar o golpe de rins e impôr direcção.

Na Académica, Rui Rodrigues embora fisicamente longe do seu melhor formou com Nené e Manuel António, o trio dos mais destacados. Mas Mário Campos, Gervásio e Vítor Campos, embora dando menos nas vistas — a mudança de estilo justifica-o — não deixaram de marcar boa presença.

Boa, também, a arbitragem de Joaquim Campos.

LOBO DA ROCHA



NOVOS HORIZONTES NO ATLETISMO FEMININO

Praticar atletismo deixou de ser tabo para a rapariga portuguesa. No Benfica (aproveitando a sugestão desta imagem, colhida em dia de preparação das discípulas de Matos Fernandes) está a nascer uma força para o nosso desporto. Entretanto, também na província (especialmente no Norte) a popular modalidade desportiva está a conquistar simpatias femininas, pelo que novos horizontes se abrem para este sector do desporto

O inglês Rollinson ganhou a 3.ª etapa da «Volta do Futuro»

SAINT HILAIRE DU HARCOUET, 15 — (F P.) — O britânico David Rollinson ganhou a 3.ª tirada da «Volta do Futuro», disputada entre Cherbourg e Saint Hilaire du Harcouet, numa distância de 192 kms, com o tempo de 4 h 38 m 05 s (com bonificação: 4 h 37 m 45 s).

Classificaram-se a seguir: 2) Hendrick Benjamins (Holanda) 4 h 38 m 05 s (com bon. 4 h 37 m 55 s); 3) Regis Delepine (França) 4 h 38 m 05 s (com bon. 4 h 38 m); 4) Rudilf Labus (Checoslováquia) m.t.; 5) Erik Petterson (Suécia) m. t.

Depois desta tirada a classificação geral ficou assim ordenada: 1) Brian Jolly (G. B.) 12 h 31 m 33 s; 2) Patrice Testier (Oeste) a 4 s; 3) Joop Zoetemelk (Holanda) a 5 s; 4) David Rollinson (G. B.) a 24 s; 5) Paul Crapez (Bélgica) a 25 s.

TRAVESSIA DA MANCHA

DOVER, INGLATERRA, 15.— (R.) —Judith de Nijs, uma dona de casa holandesa, de 27 anos, atingiu ontem á noite terra na praia de Shakespeare, em Dover, após ter feito a travessia do Canal da Mancha, desde a costa francesa, em 12 e 15 minutos.

A proeza natatória, realizada todo o caminho sob intenso nevoeiro, foi patrocinada por uma companhia de televisão holandesa.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO